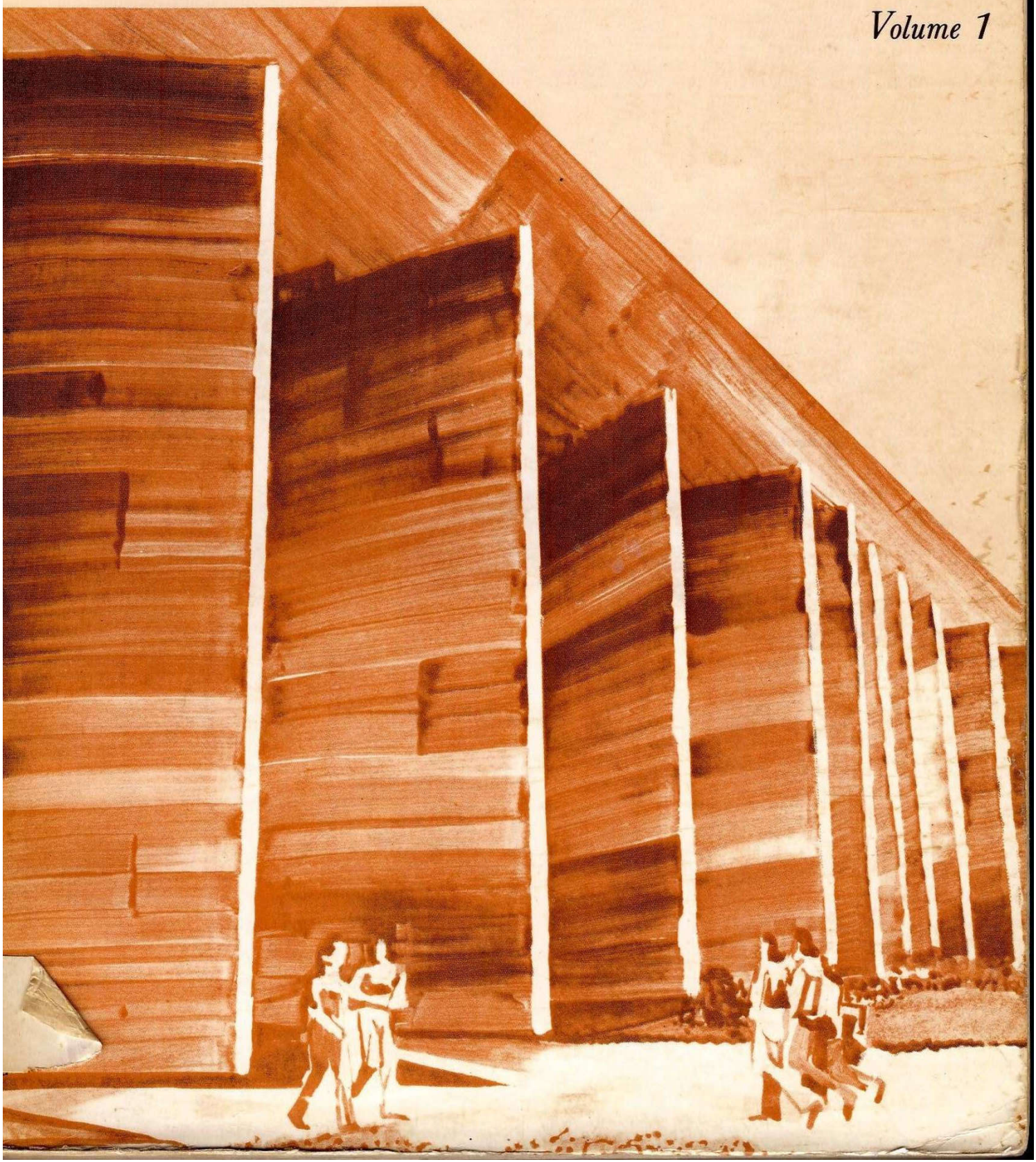
001.63

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

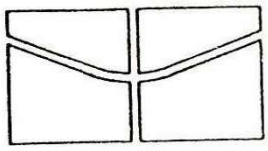
Relatório Geral de Atividades 1980

Volume 1



00/563

Fundação Universidade de Brasília



Relatório Geral de Atividades 1980

Volume I

BIBLIOTECA - CPD - UnB

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

JOÃO BAPTISTA DE OLIVEIRA FIGUEIREDO

MINISTRO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

RUBEM CARLOS LUDWIG

BIBLIOTECA - CPD - UnB

O. FUB Nº 583 /80

Brasília, 31 de dezembro de 1980.

Senhores Conselheiros:

Ao término de mais um exercício, submeto à elevada apreciação de Vossas Excelências, o Relatório de Atividades do ano de 1980, nos termos da letra t do Artigo 10 do Regimento Geral.

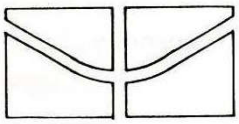
A exemplo dos anos anteriores, as contas da FUB não são analisadas neste texto pois integram a Prestação de Contas e o Balanço Geral, encaminhados separadamente a esse Conselho.

Agradecendo o constante apoio e orientação recebidos do Conselho Diretor a quem cabe a responsabilidade maior pelos acertos havidos nesta Universidade, renovo as expressões de minha elevada estima e admiração.

Atenciosamente,

JOSÉ CARLOS DE ALMEIDA AZEVEDO
Reitor

Excelentíssimos Senhores
Membros do Conselho Diretor
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA



ÍNDICE

ÍNDICE

1 - APRESENTAÇÃO 10

2 - DADOS GERAIS 23
2.1 - Administração Universitária 25
2.2 - Organograma 39
2.3 - Croqui do Campus 41
2.4 - Siglas das Unidades 43

3 - ATIVIDADES DE ENSINO E PESQUISA 47
3.1 - Decanato de Ensino de Graduação 49
3.2 - Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação 53

4 - ATIVIDADES DE EXTENSÃO 57
4.1 - Decanato de Extensão 59

5 - ATIVIDADES COMUNITÁRIAS 77
5.1 - Decanato de Assuntos Comunitários 79

6 - ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS 83
6.1 - Decanato de Administração e Finanças 85

A N E X O S

ANEXO 1 - RELATÓRIOS DAS UNIDADES ORGANIZACIONAIS 91

Unidades de Ensino 93
Unidades Administrativas 201

ANEXO 2 - DADOS INSTITUCIONAIS 275

Tabelas de Ensino de Graduação 277
Tabelas de Ensino de Pós-Graduação 297
Tabelas de Ensino de Graduação e de Pós-Graduação — consolidação ... 319
Tabelas de Produção Científica 329
Tabelas de Recursos Humanos 335
Tabelas de Extensão 445
Tabelas de Assuntos Comunitários 453
Tabelas de Administração e Finanças 477

ANEXO 3 - CONVÊNIOS 513

1. APRESENTAÇÃO

Da leitura deste Relatório Geral de Atividades – 1980 (*), verifica-se ter sido satisfatório o desempenho da Universidade de Brasília no exercício que findou, a exemplo do que vem ocorrendo na última década. A cada ano, a UnB vê enaltecido, no Brasil e no exterior, o profícuo trabalho da sua comunidade; assim é que a par do excelente nível de ensino ministrado, tem sido palco de importantes atividades de natureza educacional, científica e cultural, merecedoras do reconhecimento unânime de todos os setores da vida nacional.

Durante o ano findo, a UnB, entre outras personalidades, foi distinguida com as visitas do Excelentíssimo Senhor Presidente da República JOÃO BAPTISTA DE OLIVEIRA FIGUEIREDO, do ex-Presidente RAFAEL CALDERA, da Venezuela, do ex-Presidente do Chile, EDUARDO FREI e do Presidente do México, JOSÉ LÓPEZ PORTILLO que, em sessão solene do Conselho Universitário, realizada em 29/07/80, recebeu o título de Doutor Honoris Causa, o terceiro conferido pela UnB em 18 anos de existência. À cerimônia, com a participação de grande parte do corpo docente, além dos Ministros que integravam a comitiva mexicana, do Chanceler RAMIRO ELÍSIO SARAIVA GUERREIRO e Embaixadores creditados junto ao Governo Brasileiro, compareceram eminentes personalidades – Ministros de Estado e dos Tribunais Superiores, Oficiais Generais, o Presidente da Academia Brasileira de Ciências, o Presidente da Associação Internacional de Ciência Política e representantes de outras associações de ensino.

Como se poderá verificar na Prestação de Contas e no Balanço Geral de 1980, todas as contas da FUB, incluindo-se as relativas ao exercício de 1979, foram aprovadas pelo

(*) No Volume I são descritas e avaliadas as atividades globais desenvolvidas no ano; seus Anexos 1, 2 e 3 (Relatórios das Unidades Organizacionais, Dados Institucionais e Convênios, respectivamente) constituem partes complementares, necessárias à plena avaliação dos resultados específicos e globais alcançados pela Instituição. No Volume II (Resumos de Trabalhos) são relacionados os trabalhos de investigação original e apresentadas outras informações relativas à produção científica da Universidade.

Os dados numéricos, estatísticos e demais representações analíticas, reunidos no Anexo 2 (Dados Institucionais) permitem uma imediata visualização do desempenho acadêmico e administrativo da Universidade.

Egrégio Tribunal de Contas da União, consignando em ata o reconhecimento do esforço desenvolvido pela UnB " no sentido da sua integração na vida cultural da Capital brasileira e na do próprio País, pela realização de Simpósios, Seminários e de Cursos de Extensão, com a vinda de intelectuais, de professores, de escritores, de filósofos e pesquisadores, de renome nacional e internacional; e (...) pela editoração de livros e pesquisas aqui realizadas e pela tradução de obras de autores estrangeiros".

Novamente registro que, desde 1971 e à exceção de dois exercícios, a FUB permaneceu sempre no último e penúltimo lugares em termos de crescimento percentual dos recursos da União, no rol das instituições oficiais de ensino superior.

Por outro lado, verifica-se ser boa a situação financeira da FUB, tendo sido orçados por conta de recursos próprios Cr$ 536.313.000,00 para amparar atividades de ensino, pesquisa e extensão e outras de naturezas diversas; também com recursos próprios, foi iniciada a construção de mais 72 apartamentos e foram adquiridos um prédio no Setor Comercial Sul e a mansão pertencente ao Arquiteto OSCAR NIEMEYER; no primeiro trimestre do próximo exercício, espera-se aumentar substancialmente o patrimônio rural da FUB. A ampliação do patrimônio imobiliário da FUB não pôde ser feita em maior escala devido a embaraços no ressarcimento de dívidas contraídas por órgãos públicos com esta Fundação, que estarão superados no primeiro semestre de 1981.

Durante o ano de 1980, de acordo com o Plano de Desenvolvimento Físico da Universidade de Brasília, elaborado em 1974, e objetivando a estratégia de ocupação e a configuração final do campus, deve-se ressaltar a inauguração, em setembro de 1980, das novas instalações da Faculdade de Ciências da Saúde, com cerca de 18.000m^2 de área construída, com três blocos, interligados com passarelas cobertas, onde se localizam laboratórios multidisciplinares, laboratórios de pesquisa, dependências administrativas, serviços complementares e três auditórios. No projeto da FS foram reservadas dependências para o Curso de Odontologia, com início no 1º Período Letivo Regular de 1981.

As novas instalações da FS, inauguradas pelo Ministro JAIR SOARES, da Previdência e Assistência Social, concorrerão de maneira decisiva para o êxito do modelo de integração docente-assistencial desenvolvido pela UnB e implantado através do Convênio FUB/MPAS/INAMPS, assinado em 10/12/79, que possibilitou a transferência para o Hospital Presidente Médici do treinamento do corpo discente da FS, ao tempo em que reforçou o corpo médico daquele hospital com a participação do seu corpo docente. Nos termos daquele convênio, a UnB cedeu em comodato ao INAMPS o prédio anteriormente ocupado pelo Colégio Integrado de Brasília, da Fundação Educacional do Distrito Federal, promovendo, com recursos próprios da ordem de Cr$ 21.000.000,00 a completa restauração das suas instalações, para o funcionamento do ambulatório do Hospital Presidente Médici, com cerca de 6.000m^2 de área, 58 consultórios, laboratórios, salas de recepção e demais dependências necessárias a um ambulatório de grande porte.

No tocante ao espaço físico, foi realizada ainda a licitação, no valor de Cr$ 95.000.000,00, para a construção das instalações definitivas da Faculdade de Estudos Sociais Aplicados, com início em janeiro de 1981 e término previsto para outubro de 1981. O novo prédio da FA localiza-se em área próxima à extremidade Norte do ICC, com 6.000m^2 de área construída e instalações necessárias ao desenvolvimento de todas as atividades da FAD e dos departamentos

de Direito, Administração e Ciência Política e Relações Internacionais, com a conseqüente liberação da área por eles ocupada no ICC.

Com a transferência da Faculdade de Ciências da Saúde para suas novas instalações e a previsão da transferência da Faculdade de Estudos Sociais Aplicados em dezembro de 1981, foi desenvolvido em 1980 por professores do Departamento de Arquitetura o Plano de Reorganização do Espaço Físico do ICC, bem como a sua conclusão, objetivando a ocupação definitiva pelos Institutos, com área coberta da ordem de 115.000m^2.

No ano findo,o Conselho Universitário aprovou o início de funcionamento dos cursos de graduação em Letras - Tradução e em Odontologia e do curso de pós-graduação em Antropologia, ao nível de doutorado; aprovou ainda mudanças nos currículos dos cursos de graduação em Economia, Serviço Social e do curso de Mestrado em Biologia Molecular. Acham-se no Conselho Federal de Educação os processos de reconhecimento dos cursos de Estudos Sociais e de Nutrição em nível de graduação, e de credenciamento dos cursos de Mestrado em Administração e em Biblioteconomia; o Conselho Universitário aprovou ainda o encaminhamento ao CFE dos pedidos de credenciamento dos cursos de Antropologia (doutorado) e de Ecologia, Geologia, Lingüística e Literatura, ao nível de mestrado; neste mesmo nível, o CFE credenciou o curso de Psicologia e recredenciou os de Biologia Molecular, Economia, Educação e Física. Ao nível de graduação, foram reconhecidos pelo CFE os cursos de Educação Artística, de Enfermagem e de Ciências Contábeis, bem como a habilitação Tecnologia Educacional, do curso de Pedagogia.

A situação de reconhecimento dos cursos de graduação e de credenciamento dos cursos de pós-graduação da UnB pelo CFE é indicada nas Tabelas 1 e 17 do Anexo 2 (pags. 279 e 299); as Tabelas 5 e 2 (pags. 283 e 280) mostraram a evolução do corpo discente de graduação e a estatística dos cursos de graduação; a Tabela 4 (pag. 282) mostra os índices de desempenho na área de graduação e a Tabela 6 (pag. 284) os alunos de graduação hoje existentes em função do ano de ingresso na UnB; a Tabela 104 (pag. 400) é uma listagem sumária dos encargos docentes dos professores no segundo semestre de 1980.

O Decanato de Ensino de Graduação, dirigido pelo Professor LUIZ CARLOS MOURA MIRANDA, iniciou estudos com vista a modificar diversos currículos de graduação da UnB; essas mudanças se fazem necessárias por motivos diversos, entre eles o que visa a diversificar e a aprimorar os currículos e a possibilidade de ampliar ofertas de disciplinas. A área de graduação funcionou de forma plenamente satisfatória, permanecendo no passado de alguns anos as reiteradas queixas feitas a respeito do funcionamento da Diretoria de Assuntos Acadêmicos – DAA. Hoje a DAA opera com níveis de eficiência e de confiabilidade que nada ficam a dever a órgãos congêneres de universidades de primeira linha no exterior.

À semelhança dos anos anteriores, além dos aprovados nos dois concursos vestibulares, a UnB recebeu grande número de novos alunos – 941, quase todos admitidos por força de lei ou de acordos culturais.

O concurso vestibular classificatório continua levando ao aproveitamento de estudantes com baixos níveis de conhecimento, o que determinou a introdução na UnB, a

partir do vestibular de julho de 1980, de modificações visando a corrigir tal situação. Essas modificações foram benéficas, pois a sistemática adotada, com o emprego da nova versão da questão do tipo certo ou errado, substituindo a tradicional escolha múltipla, reduz substancialmente a probabilidade de acerto ao acaso, além de desestimular a pura tentativa, permite a valorização parcial dos pontos atribuídos à questão e possibilita mais ampla avaliação dos conhecimentos do candidato pela inclusão, numa só questão, de variados tópicos do programa. Acrescente-se que a introdução de exames de habilitação específica a partir de 1978 para as áreas de Música e de Educação Física foi igualmente salutar, pois possibilitou recrutar estudantes mais bem qualificados. A exemplo dos anos anteriores, muitos alunos da Universidade continuaram a se valer do 1º Ciclo Geral de Estudos para fazerem outro concurso vestibular; durante o ano findo, 210 alunos lograram nova aprovação nos exames vestibulares, buscando assim ingresso no curso de seu real interesse ou a melhoria de sua Média Global Acumulada.

No Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação, dirigido pelo Professor AMADEU CURY, as atividades se desenvolveram com regularidade. Realizaram-se 7 cursos de especialização e aperfeiçoamento, seguidos por 76 alunos e os 25 cursos de mestrado e de doutorado foram frequentados por 676 alunos regulares, tendo sido concluídas e defendidas 103 dissertações e teses, cujos títulos, resumos e demais indicações estão relacionados no Volume II deste Relatório; maiores informações sobre as atividades do Decanato são encontradas às páginas 393 a 488 . Deve ser enfatizado que a UnB desenvolverá grande esforço em 1981 no sentido de ampliar o número dos cursos de pós-graduação.

A Tabela 19 (pag. 301) mostra a evolução dos cursos de pós-graduação e as Tabelas 20 pag. 302) e 24-B (pag. 307) fornecem a estatística dos estudantes desse nível de ensino. A evolução dos trabalhos publicados e comprovadamente aceitos para publicação é indicada nas Tabelas 43 e 45 (pags.331 e 333), tendo sido publicados e efetivamente aceitos para publicação 772 trabalhos, além de 113 enviados para publicação, relacionados no Volume II (pags. 9/348), bem como os títulos dos periódicos em que os trabalhos foram publicados.

O Decanato de Extensão, dirigido pelo Professor CARLOS HENRIQUE CARDIM, tem desenvolvido esforço sistemático para implantar a editora universitária, empreendimento pioneiro em nosso país, definidas como metas prioritárias a publicação de coleções nas principais áreas acadêmicas, a edição de textos sobre temas brasileiros, a edição de material de ensino (fascículos, textos de aula) de alto padrão e baixo custo, o incentivo ao autor nacional, para elaborar textos para o ensino de graduação e de pós- graduação e a ampla difusão das publicações da Editora.

O ano findo representou a consolidação dos esforços da Editora da UnB, iniciados com as reformulações a partir de 1977. Em 1980 foram publicados 58 títulos com 157.000 exemplares no total, encontrando-se em impressão outros 64 títulos com 173.000 exemplares, que deverão estar prontos em fevereiro de 1981; o número de sócios do Clube do Livro Político da UnB chegou a cerca de 2.500, e espera-se que atinja a 10.000 em 1981. Os investimentos de recursos próprios da FUB no programa editorial foram de Cr$ 28.000.000,00 em 1980, tendo sido destinados Cr$ 100.000.000,00 para o próximo exercício, também com recursos próprios. Iniciada com extrema cautela a parcimônia, a atividade editorial da UnB, em decorrência de parâmetros qualitativos e rigorosa seleção de obras, levou a Editora a consolidar posição privilegiada.

Os cursos de extensão oferecidos em 1980, em número de 87, foram frequentados por 4.158 alunos; o Curso de Introdução à Ciência Política, pela metodologia do ensino à distância, teve 1.339 inscritos, tendo-se esgotado a primeira tiragem dos fascículos; em 1981 serão iniciados três novos cursos. Os Encontros Internacionais da UnB tiveram prosseguimento em 1980; as Semanas KARL DEUTSCH NA UnB, JOHN KENNETH GALBRAITH NA UnB, RAYMOND ARON NA UnB e GILBERTO FREYRE NA UnB revestiram-se de significativo sucesso. Além da sua permanência nesta instituição por uma semana, falando a auditórios permanentemente lotados, o Prof. JOHN KENNETH GALBRAITH estendeu sua viagem a São Paulo,onde fez conferências no MAKSOUD PLAZA, a convite do Dr. HENRY MAKSOUD e n'O ESTADO DE SÃO PAULO, a convite dos Drs. JÚLIO DE MESQUITA NETO e RUI MESQUITA, inaugurando o Auditório JÚLIO DE MESQUITA FILHO; viajou a seguir para o Rio de Janeiro a convite do Prof. CÂNDIDO MENDES DE ALMEIDA. O Prof. RAYMOND ARON também esteve em São Paulo a convite d'O ESTADO DE SÃO PAULO e do JORNAL DA TARDE.

No ano findo participaram dos cursos de extensão e ciclos de conferências na UnB, entre outras personalidades não menos importantes e relacionadas mais adiante na exposição do Decano de Extensão, o Senador OLAV SUND (Ministro do Trabalho - Berlim/RFA), Professor RICHARD LOWENTHAL (Professor Emérito da Universidade Livre de Berlim/RFA), Professor PETER VON OERTZEN (Universidade de Hanover), Dr. DAVID OWEN (ex-Chanceler da Inglaterra), Dr. CLIVE JENKINS (Diretor da Association of Scientific Technical and Managerial Staffs - Londres), Dr. RODNEY BARKER (London School of Economics), Professor JULIEN FREUND (CNRS-Paris), Professor JEAN BAECHLER (Universidade de Sorbonne), Professor JULIÁN MARÍAS (Universidade de Madrid), Lord ASA BRIGGS (ex-Chanceler da Open University e Professor da Universidade de Oxford), Professor JEAN DUVIGNAUD (Universidade Paris VII), Professor DAVID MOURÃO FERREIRA (Faculdade de Letras de Lisboa), Dr. GABRIEL VALDEZ (ex-Chanceler do Chile e Diretor do PNUD da ONU), Professor JUAN CARLOS PUIG (ex-Chanceler da Argentina e Pesquisador do Instituto de Altos Estudos sobre América Latina-Caracas), Embaixador BORELLI–RIBAS (Diretor do Instituto de Altos Estudos sobre América Latina - Caracas), Dr. LUCIANO TOMASSINI (Universidade do Chile).

Aguarda-se para o primeiro semestre de 1981 o envio ao MEC de exposição de motivos sobre a UNIVERSIDADE ABERTA a ser operada sob a responsabilidade da UnB e valendo-se da metodologia da OPEN UNIVERSITY inglesa, cujos direitos para o Brasil pertencem a esta instituição; a OPEN UNIVERSITY, é de todos sabido, revelou-se de extrema importância para o aprimoramento cultural daquele país, onde 28% dos universitários seguem seus cursos, de elevado padrão. Hoje, cerca de 20 países adotam o sistema da OPEN UNIVERSITY e só nos EUA estão sendo criadas sete instituições desse tipo. A convite do Reitor da Universidad Nacional de Educación a Distancia (UNED), da Espanha, Prof. D. TOMÁS RAMÓN FERNÁNDEZ RODRÍGUEZ, a UnB foi a única instituição brasileira a participar do 1º SIMPÓSIO IBEROAMERICANO DE REITORES DE UNIVERSIDADES ABERTAS, realizado em Madrid, onde foi representada pelo Vice-Reitor LUIZ OTÁVIO MORAES DE SOUZA CARMO e pelo Decano de Extensão CARLOS HENRIQUE CARDIM. A UnB foi eleita por unanimidade para a comissão organizadora da ASSOCIAÇÃO IBEROAMERICANA DE ECUCAÇÃO SUPERIOR À DISTÂNCIA (AIESAD), que se fundou naquela ocasião. No ano findo a UnB assinou carta de intenções com a FUNDAÇÃO ROBERTO MARINHO, com vista à assessoria mútua na área educacional e um convênio para implantar, em âmbito nacional, o Telecurso de 1º grau. Além do Presidente da FRM, Dr. ROBERTO MARINHO e de vários diretores dessa Fundação, compareceram decanos, diretores e autoridades civis e militares.

O Decanato de Assuntos Comunitários teve também desempenho altamente satisfatório; foram feitas várias programações de natureza cultural para a comunidade, descritas mais adiante pelo Decano, Professor GENTIL MARTINS DIAS. Entre as atividades comunitárias, destaquem-se a implantação do sistema de creche domiciliar, a criação da associação dos servidores da UnB e o início de funcionamento do alojamento feminino.

O Decanato de Assuntos Comunitários, com recursos captados em várias fontes, concedeu 2135 bolsas assim distribuídas: 761 bolsas de trabalho a 148 alunos, 917 bolsas de trabalho/arte, esporte e pesquisa a 210 alunos e 457 bolsas de complementação educacional (estágio extra-curricular), com recursos próprios e de outras entidades. No Restaurante Universitário (RU) foram servidas 816.081 refeições durante os 324 dias em que o RU operou, implicando despesa de Cr$ 58.685.790,49. O custo da refeição para o aluno foi de Cr$ 23,00 e o custo real foi de Cr$ 71,91, sendo 23,8% subsidiados pelo MEC, 41,7% pela FUB e 34,5% pelos usuários.

Apesar das dificuldades enfrentadas por outras instituições no ano de 1980, as atividades acadêmicas se desenvolveram na UnB sem qualquer interrupção de aulas ou fato que maculasse a respeitabilidade desta Universidade, excetuadas manifestações que determinaram a paralisação de algumas aulas por alguns dias quando da recondução do atual Reitor pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da República.

Foi altamente positiva, sob todos os aspectos, a criação, por iniciativa de vários servidores da UnB, de uma associação de servidores da FUB, encontrando respaldo no Decano de Assuntos Comunitários Prof. GENTIL MARTINS DIAS e no Vice-Reitor LUIZ OTÁVIO MORAES DE SOUZA CARMO. Uma comissão de professores e funcionários redigiu o estatuto da ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DA FUB – ASFUB, com a finalidade de cuidar exclusivamente de interesses comunitários. Um núcleo inicial de 172 servidores se reuniu em 28/08/80, convocou as comunidades docente e técnico-administrativa para discutirem o projeto de criação de sua Associação e eleger a diretoria. Hoje, quatro meses depois de sua primeira reunião, a ASFUB congrega 750 sócios que descontam mensalmente 1% de seus salários em benefício da Associação, cuja presença benéfica se fez sentir de imediato no seio da comunidade. Em votação secreta, os sócios aprovaram o estatuto e elegeram os Conselhos Deliberativo e Fiscal em 31/10/80; coube a MARCO ANTONIO PINHO WERNECK RODRIGUES a presidência da ASFUB e ao Decano de Assuntos Comunitários, Professor GENTIL MARTINS DIAS, a presidência do Conselho Deliberativo. Em reunião realizada em 26/11/80, o Conselho Diretor da FUB aprovou a ajuda inicial à ASFUB de Cr$ 2.000.000,00 e o repasse mensal de Cr$ 1.000.000,00 de janeiro a dezembro de 1981, renovável à vista do desempenho da Associação. Acha-se em estudos no Decanato, com a colaboração da ASFUB, a implantação do serviço médico-odontológico e da aposentadoria complementar.

O desempenho do setor administrativo e financeiro em 1980, como se pode verificar na exposição do Decano LISTER DE FIGUEIREDO, na Prestação de Contas e no Balanço Geral foi plenamente satisfatório. A atestar esse desempenho, ressalte-se que na última reunião do Conselho de Administração em 25/11/80, após exposição resumindo as atividades administrativas, foi registrado em ata que nenhuma atividade da Universidade deixou de ser realizada ou foi prejudicada por insuficiência de recursos. Para que esse objetivo fosse atingido, os centros de custos, além da dotação inicial de Cr$ 105.686.000,00 por conta de recursos próprios, foram suplementados com Cr$ 430.627.000,00 oriundos desta mesma fonte, elevando para Cr$ 536.313.000,00 o

total de recursos próprios da FUB dispendidos em 1980 para financiar atividades acadêmicas. No ano findo, a UnB consumiu somente 50%, 40% e 95% de gasolina, óleo diesel e óleo BPF, respectivamente, em relação ao consumo verificado no ano de 1975, não obstante tenha-se registrado um significativo aumento das saídas de viaturas para atender atividades de ensino, pesquisa e, particularmente, as atividades de campo.

Em 1980, foram firmados 55 convênios diversos, elevando assim para 210 o total em execução, discriminados no Anexo 2 (Convênios) deste Volume. Em decorrência de Convênio assinado em 28/12/72 a UnB continua a prestar assessoria técnica ao Ministério da Educação e Cultura para elaborar e desenvolver instrumentos para o planejamento, definição, execução, coordenação, acompanhamento, avaliação e controle do Plano Setorial de Educação e Cultura, além de planejar, desenvolver, implantar, operar e manter os seguintes sistemas de processamento de dados: acompanhamento orçamentário e financeiro para o IGF, acompanhamento orçamentário e financeiro para o FNDE e acompanhamento físico, orçamentário e financeiro de projetos prioritários com a utilização de terminais de computador; também o orçamento das unidades do MEC, em todo o país, continua a ser feito pela UnB, ao abrigo desse convênio, sem qualquer remuneração por parte do MEC.

Durante o ano de 1980 a FUB investiu, aproximadamente, 18 milhões de cruzeiros na ampliação do acervo da Biblioteca Central, sendo 17 milhões por conta de recursos próprios. A assinatura de periódicos especializados importou em despesa da ordem de Cr$ 16.063.350,45, (correspondente a US$ 250,320.54), apenas para a renovação de assinaturas de revistas estrangeiras; a renovação de periódicos nacionais custou Cr$ 182.978,20; no ano findo a coleção de periódicos atingiu a 6.990 títulos, recebidos através de assinaturas, doações e programas de intercâmbio; foram adquiridos 6.188 novos títulos de livros para a BCE, representando investimento da ordem de Cr$ 1.634.316,80. A entrada em operação dos sistemas de controle do acervo por computador, com 14 terminais e programa inteiramente desenvolvido pela UnB, implicou maior eficiência e economia de pessoal para a BCE; na implantação desse programa, a FUB dispendeu, aproximadamente, Cr$ 28.000.000,00 de recursos próprios. O acervo da BCE em 1980 atingiu a 413.591 volumes, representando aumento de 168% em relação a 1970; no mesmo período, o aumento de títulos de periódicos especializados foi de 40%.

A Assessoria de Planejamento e Controle também desenvolveu intensa atividade, relatada mais adiante. Assinale-se que com sua reestruturação em 1980 a APC caracterizou-se efetivamente como órgão de assessoramento à Administração Superior da FUB, passando a operar na coordenação do planejamento global, do sistema de informações institucionais, da modernização administrativa e da programação orçamentária.

À semelhança dos exercícios anteriores, as atividades da Assessoria Jurídica transcorreram competentemente. Houve 60 ações trabalhistas contra a FUB e as decisões, envolvendo reclamações de anos anteriores, foram as seguintes: 9 causas julgadas improcedentes, 11 arquivadas, 4 parcialmente procedentes, 1 procedente, 40 desistências e 20 acordos. O montante re-

clamado relativo às ações julgadas foi de Cr$ 2.331.708,00 e o total das condenações e acordos alcançou a quantia de Cr$ 406.880,00.

No ano que findou, foram empossados os diretores e vice-diretores, respectivamente, das seguintes unidades de ensino: IE – HENRIQUE TAFURI MALVAR e JOSÉ RAIMUNDO B. COELHO; IB – CLÁUDIO LÚCIO COSTA e THEREZA PONTUAL DE LEMOS METTEL; IH – ROBERTO CARDOSO DE OLIVEIRA e JOSÉ ANTÔNIO SANT'ANA; FT – DANILO SILI BORGES e FRANCISCO MARTINS DIAS; FS – ADALBERTO CORRÊA CAFÉ e ODÍLIO LUIZ DA SILVA; FA – JOSÉ FRANCISCO PAES LANDIM e LYTTON LEITE GUIMARÃES; FE – THEODOLINDO AUGUSTO CERDEIRA e MARIA DO CÉU JUREMA GARRIDO.

Da leitura deste Relatório verifica-se que, nesta década, o esforço da UnB no sentido de consolidar-se como instituição de ensino superior à altura das exigências do país tem surtido resultados. A qualidade do ensino que oferece, o elevado padrão de pesquisas que realiza, os cursos de extensão e o programa editorial (certamente um dos maiores do Brasil) têm sido possíveis graças a uma política de valorização de pessoal qualificado, de desburocratização e descentralização administrativa e de contenção de pessoal. Quanto a este aspecto, basta lembrar que em 1971 a UnB possuia 3236 alunos, 626 professores e 2212 servidores técnico-administrativos e comissionados; hoje, dez anos depois, possui 8985 alunos, 744 professores e 1634 servidores em efetivo exercício. Assim, nesta década, as relações aluno/professor e aluno/servidor aumentaram de 5,16 para 12,07 e de 1,46 para 5,49, ou seja, 134 e 276%, respectivamente. Nesses totais não se incluem os alunos especiais de extensão e de disciplinas isoladas de graduação, pós-graduação e especialização, devendo ainda ser relembrado que em 1971 a UnB não oferecia cursos de pós-graduação nem de extensão. Por outro lado, como se vê da leitura deste relatório (Tabela 104) apenas 33% do tempo contratual dos professores é dedicado ao ensino, liberando-os satisfatoriamente para atividades de pesquisa e extensão.

Ao final de mais um ano de atividades, cabe-me agradecer àqueles que, nas comunidades docente, técnico-administrativa e discente, colaboraram para o desenvolvimento da instituição e para preservar o ambiente de respeito acadêmico que caracterizou as atividades de 1980, vital para qualquer estabelecimento de ensino.

Agradeço aos Srs. Diretores, Chefes de Unidades de Ensino e Administrativas, aos Chefes de Departamentos e seus auxiliares e aos Chefes de Assessorias pelo eficiente trabalho desenvolvido; de forma particular, aos Decanos, Professores LUIZ CARLOS MOURA MIRANDA, AMADEU CURY, CARLOS HENRIQUE CARDIM, GENTIL MARTINS DIAS e LISTER DE FIGUEIREDO pelo apoio e orientação constantes e pela excelência do trabalho que realizaram.

De maneira especial agradeço a competente colaboração do Vice-Reitor LUIZ OTÁVIO MORAES DE SOUZA CARMO a quem está afeta, entre outras não menos rele-

vantes, a tarefa de coordenar os Decanatos de Graduação, de Pesquisa e Pós-Graduação e de Assuntos Comunitários.

Aos ilustres Membros do Conselho Diretor da Fundação Universidade de Brasília, Drs. ABILIO MACHADO FILHO, AMADEU CURY, ARISTIDES AZEVEDO PACHECO LEÃO, ISAAC KERSTENETZKY, JOSÉ CARLOS VIEIRA DE FIGUEIREDO, JOSÉ EPHIN MINDLIN e JOSÉ VIEIRA DE VASCONCELLOS, cuja orientação e apoio sempre recebidos lhes fazem credores dos acertos havidos, renovo, com os meus agradecimentos as expressões de minha estima e admiração.

JOSÉ CARLOS DE ALMEIDA AZEVEDO
Presidente da Fundação e
Reitor da Universidade de Brasília

2. DADOS GERAIS

2.1 ADMINISTRAÇÃO UNIVERSITÁRIA

A Fundação Universidade de Brasília — FUB, criada pela Lei nº 3.998, de 15 de dezembro de 1961, mantenedora da Universidade de Brasília, tem como órgão supremo o Conselho Diretor, o qual é responsável pelo governo da Fundação e pela administração da Universidade. O Presidente da FUB, nomeado pelo Presidente da República, nos termos da Lei nº 6.733, de 4 de dezembro de 1979, é também o Reitor da Universidade de Brasília — UnB.

A Universidade tem na administração superior, como órgãos deliberativos, o Conselho de Administração, o Conselho de Ensino e Pesquisa e o Conselho Universitário e, como órgão executivo, a Reitoria, integrada pelo Reitor e Vice-Reitor e assessorada diretamente pelas Assessorias Jurídica , de Planejamento e Controle e de Assuntos Especiais.

À Vice-Reitoria, por delegação do Reitor, compete, além da coordenação dos Decanatos de Ensino de Graduação, de Pesquisa e Pós-Graduação e de Assuntos Comunitários, a coordenação das atividades da Diretoria de Assuntos Acadêmicos, da Biblioteca Central e do Campus Avançado do Médio Araguaia.

Vinculam-se ainda à Reitoria, como órgãos suplementares com finalidade técnica, administrativa e cultural, a Biblioteca Central, o Centro de Processamento de Dados e a Editora da Universidade de Brasília.

À Mesa Executiva, colegiado com função de assessoramento presidido pelo Reitor e composto pelo Vice-Reitor e Decanos, cabe a responsabilidade pela integração das atividades universitárias.

Aos Decanos de Ensino de Graduação, de Pesquisa e Pós-Graduação, de Extensão, de Assuntos Comunitários e de Administração e Finanças cabem a supervisão e a coordenação em âmbito universitário das atividades relativas à respectiva área de atuação. O Decano de Administração e Finanças ocupa o cargo de Superintendente Executivo e a ele são subordinadas as Diretorias de Administração, de Engenharia e de Assuntos Comunitários. A administração universitária, a nível de unidades de ensino, é de responsabilidade dos Institutos e Faculdades, e se processa através das Diretorias, dos Conselhos Departamentais e dos Departamentos. Os Conselhos Departamentais se constituem em órgãos consultivos e deliberativos dos Institutos e Faculdades e às Diretorias incumbe superintender e coordenar suas atividades; os Departamentos se constituem nas menores partes da estrutura universitária para todos os efeitos de organização administrativa e didático-científica e de distribuição de pessoal.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

CONSELHO DIRETOR

Exerce o Governo da Fundação e a Administração da Universidade

ABÍLIO MACHADO FILHO
AMADEU CURY
ARISTIDES AZEVEDO PACHECO LEÃO
ISAAC KERSTENETZKY
JOSÉ CARLOS DE ALMEIDA AZEVEDO
JOSÉ CARLOS VIEIRA DE FIGUEIREDO
JOSÉ EPHIM MINDLIN
JOSÉ VIEIRA DE VASCONCELLOS

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

REITORIA

Órgão executivo da administração superior.

Reitor: JOSÉ CARLOS DE ALMEIDA AZEVEDO

Vice-Reitor: LUIZ OTÁVIO MORAES DE SOUZA CARMO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Órgão superior deliberativo e consultivo da Universidade em matéria administrativa.

Reitor
Vice-Reitor
Decano de Assuntos Administrativos e Financeiros
Decano de Assuntos Comunitários
Diretores de Institutos e Faculdades
Diretor de Órgão Suplementar (1)
Representantes do Corpo Discente (2)

CONSELHO DE ENSINO E PESQUISA

Órgão superior deliberativo e consultivo da Universidade em matéria de ensino, pesquisa e extensão

Reitor
Vice-Reitor
Decano de Ensino de Graduação
Decano de Pesquisa e Pós-Graduação
Decano de Extensão
Representantes das Congregações de Carreira
Representantes do Corpo Discente (2)

CONSELHO UNIVERSITÁRIO

Órgão deliberativo da Universidade que traça a política geral universitária e funciona como instância de recurso.

Reitor

JOSÉ CARLOS DE ALMEIDA AZEVEDO

Vice-Reitor

LUIZ OTÁVIO MORAES DE SOUZA CARMO

Decanos

AMADEU CURY
GENTIL MARTINS DIAS
LISTER DE FIGUEIREDO
LUIZ CARLOS MOURA MIRANDA
CARLOS HENRIQUE CARDIM

Diretores de Institutos/Faculdades

ADALBERTO CORREA CAFÉ
CLÁUDIO LÚCIO COSTA
DANILO SILI BORGES
HENRIQUE TAFURI MALVAR
ROBERTO CARDOSO DE OLIVEIRA
JOSÉ FRANCISCO PAES LANDIM
THEODOLINDO AUGUSTO CERDEIRA
MOYSÉS JACOB MANDEL
MATHEUS GOROVITZ

Representantes das Congregações de Carreira

ANNA MARIA VILLELA (FA)

ANTONIO SALLES FILHO (IC)

JEFERSON BASTOS ARAGÃO (IB)

ORLANDO LUIZ DE SOUZA FRAGOSO COSTA (IA)

ROBERTO MEIRELLES DE MIRANDA (FT)

ROQUE DE BARROS LARAIA (IH)

ALUIZIO ROSA PRATA (FS)

Representantes do Corpo Discente	(Não preenchido)
Representantes de Comunidade (2)	(Não preenchido)
Representante da Associação dos Ex-Alunos (1)	(Não preenchido)
Representante de Órgão Suplementar	(Não preenchido)

MESA EXECUTIVA

Assessorar o MRT na integração do planejamento e na execução das atividades universitárias.

Reitor

Vice-Reitor

Decanos

DECANATOS

Supervisionar e coordenar as respectivas áreas em âmbito universitário, além de outras, administrativas e executivas, previstas no Regimento da Reitoria ou delegadas expressa e nominalmente pelo Reitor.

Decano de Ensino de Graduação

LUIZ CARLOS MOURA MIRANDA

Decano de Pesquisa e Pós-Graduação

AMADEU CURY

Decano de Extensão

CARLOS HENRIQUE CARDIM

Decano de Assuntos Comunitários

GENTIL MARTINS DIAS

Decano de Administração e Finanças

LISTER DE FIGUEIREDO

INSTITUTOS

Incrementar o ensino e a pesquisa na UnB.

INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS

Henrique Tafuri Malvar, Diretor
José Raimundo Braga Coelho, Vice-Diretor

DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA
Maurício de Pinho Gama

DEPARTAMENTO DE FÍSICA
Oyanarte Portilho

DEPARTAMENTO DE GEOCIÊNCIAS
José Caruso Moresco Danni

DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA
Keti Tenenblat

DEPARTAMENTO DE QUÍMICA
João Pedro de Souza

INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Cláudio Lúcio Costa, Diretor
Thereza Pontual de Lemos Mettel, Vice-Diretor

DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA ANIMAL
José Maria Gonçalves de Almeida Júnior

DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA CELULAR
Jeferson Bastos Aragão

DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA VEGETAL
Therezinha Isaia Paviani

DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA
Júlia Sursis Nobre Ferro Bucher

INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS
Roberto Cardoso de Oliveira, Diretor
José Antonio de Santana, Vice-Diretor

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
Roque de Barros Laraia

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA
Ricardo Roberto de A. Lima

DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA
João Batista Pinheiro Cabral

INSTITUTO DE EXPRESSÃO E COMUNICAÇÃO
Aglaêda Facó Ventura, Diretor (respondendo)
Aglaêda Facó Ventura, Vice-Diretor (respondendo)

DEPARTAMENTO DE ARTE
Cláudio Franco de Sá Santoro

DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO
Eduardo Brito da Cunha

DEPARTAMENTO DE LETRAS E LINGUÍSTICA
Danilo Pinto Lobo

INSTITUTO DE ARQUITETURA E URBANISMO
Matheus Gorovitz, Diretor (respondendo)
Douglas Marques de Sá, Vice-Diretor (respondendo)

DEPARTAMENTO DE DESENHO
Raimundo Nonato Veloso Filho

DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA
Márcio Villas Boas

DEPARTAMENTO DE URBANISMO
Mário Júlio Teixeira Kruger

FACULDADES

Incrementar a formação profissional na UnB.

FACULDADE DE TECNOLOGIA

Danilo Sili Borges, Diretor
Francisco Martins Dias, Vice-Diretor

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA AGRONÔMICA
Roberto Meirelles de Miranda

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA CIVIL
Luiz Mário Marques Couto

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA ELÉTRICA
Orlando Rocha Baiocchi

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA MECÂNICA
Francisco Martins Dias

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Adalberto Corrêa Café, Diretor
Odílio Luiz da Silva, Vice-Diretor

DEPARTAMENTO DE MEDICINA COMPLEMENTAR
Antonio Zappalá

DEPARTAMENTO DE MEDICINA ESPECIALIZADA
Aluízio Rosa Prata

DEPARTAMENTO DE MEDICINA GERAL E COMUNITÁRIA
Dênio Lima

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
Alcir Braga Sanches

FACULDADE DE ESTUDOS SOCIAIS APLICADOS

José Francisco Paes Landim, Diretor
Lytton Leite Guimarães, Vice-Diretor

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
Evaldo Macedo de Oliveira

DEPARTAMENTO DE BIBLIOTECONOMIA
Astério Tavares Campos

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA POLÍTICA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS
Antonio Augusto Cançado Trindade

DEPARTAMENTO DE DIREITO
Bento José Bugarin

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

Theodolindo Augusto Cerdeira, Diretor
Maria do Céu Jurema Garrido, Vice-Diretor

DEPARTAMENTO DE MÉTODOS E TÉCNICAS
Gianetti Olivatti Menegazzi

DEPARTAMENTO DE TEORIA E FUNDAMENTOS
Maria do Céu Jurema Garrido

DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
Altair Macêdo Lahud

UNIDADES ADMINISTRATIVAS

SUPERINTENDÊNCIA EXECUTIVA

Superintender, no plano executivo, as Diretorias de Administração, de Engenharia e Assuntos Comunitários

Lister de Figueiredo, Superintendente

GABINETE DO REITOR

Propriciar ao Reitor, diretamente, os elementos necessários ao exercício de suas funções.

— vago —

ASSESSORIA JURÍDICA

Órgão responsável pelos estudos jurídicos de interesse da instituição.

Hermenito Dourado, Chefe

ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E CONTROLE

Órgão de assessoramento da Administração Superior, responsável pela coordenação do planejamento global, do sistema de informações, da modernização administrativa e da programação orçamentária da Fundação Universidade de Brasília.

Kazuo Kawashita, Chefe

DIRETORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

É o órgão central de administração acadêmica.

Oscar Henrique Carvalho de Velloso Vianna, Diretor

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO

Órgão responsável pela execução das tarefas relacionadas com pessoal, material, patrimônio e finanças e pela articulação com a Assessoria de Planejamento e Controle para fins de mecanização de rotinas.

Adalberto Couto de Oliveira, Diretor

DIRETORIA DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS

Órgão responsável pela execução das tarefas que visam à maior integração e eficiência da comunidade universitária.

Nancy de Pilla, Diretora

DIRETORIA DE ENGENHARIA

Planejar, fiscalizar e receber todas as obras novas, bem como planejar e executar os trabalhos de adaptação, ampliação e conservação dos imóveis.

Alfredo Hernando P. Turbay, Diretor

COMISSÃO PERMANENTE DO VESTIBULAR

Ênio de Magalhães, Presidente

ÓRGÃOS SUPLEMENTARES

Órgãos de assistência, bem como de finalidade cultural e técnica.

BIBLIOTECA CENTRAL

Cybele Villares Coelho, Diretora

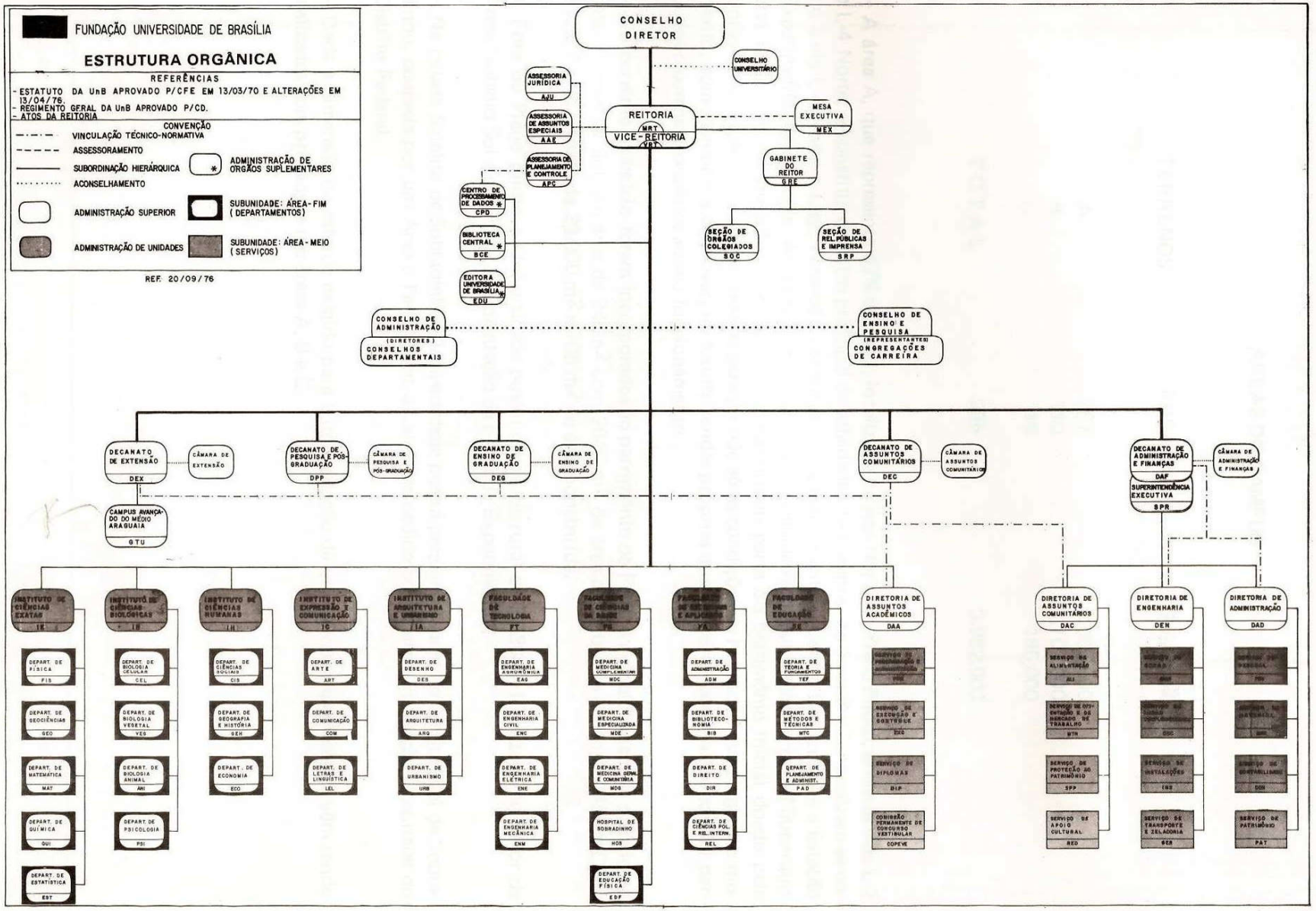
CENTRO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

Marco Antonio P. Werneck Rodrigues, Diretor

EDITORA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Sérgio Sampaio, Diretor

2.2 ORGANOGRAMA



2.3 CROQUI DO CAMPUS

ÁREAS DO CAMPUS

TERRENOS	ÁREA (ha)	ÁREA (M^2)
A	267	2.655.000
B	110	1.102.000
C	18	185.000
TOTAL	**395**	**3.952.000**

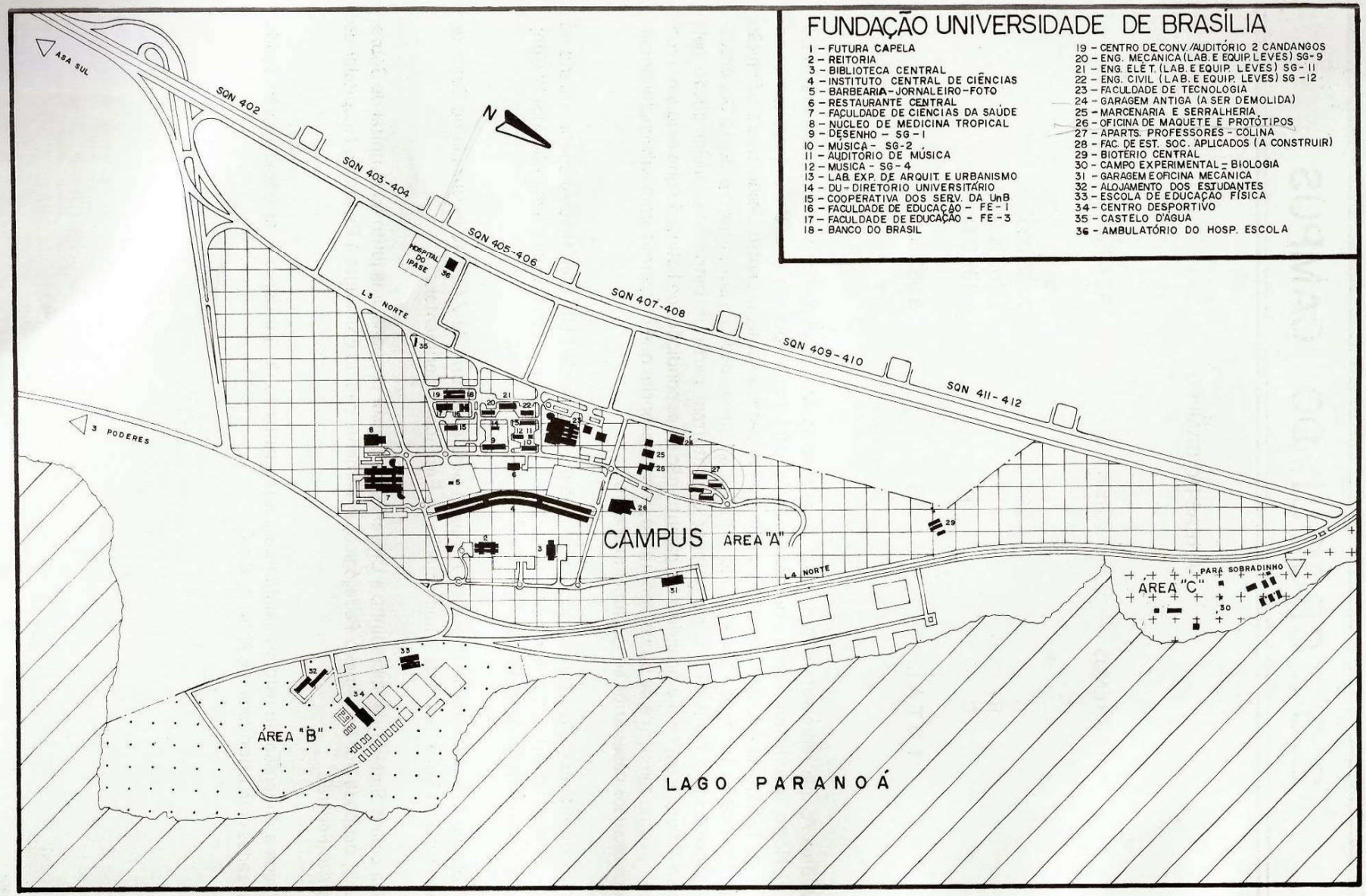
– A área A, que representa 67% do total, localiza-se na Asa Norte do Plano Piloto, entre as vias L-2 e L-4 Norte, e constitui o centro principal de atividades do Campus. As áreas B e C, localizam-se entre a via L-4 Norte e Lago Paranoá e constituem, respectivamente, o Centro Desportivo e a Estação Experimental de Biologia. Ainda no Plano Piloto a Universidade Possui projeções de 12 Superquadras destinadas a habitação. Esses terrenos constituíram parte do patrimônio inicial doado pela União à Fundação, com a finalidade de garantir não só as condições de habitação que exigiam o momento, como também a de prover, no futuro, rendas próprias que lhe permitissem subvencionar parte dos recursos necessários ao seu funcionamento.

– No corrente exercício foram incorporados ao patrimônio da FUB, o edifício Anapólis situado no Setor Comercial Sul, em área de 240m^2 com 2640 m^2 de área construída e a mansão MSPW Conj. 3 lote 7 com terreno de 20.000 m^2 e 706 m^2 de área construída.

– Fora do Plano Piloto a Universidade possui uma área rural de 2.680 ha localizada no Setor de Áreas Isoladas Sul e destinada à implantação da Fazenda Experimental.

– Na cidade Satélite de Sobradinho a Universidade possui pequena área junto ao Hospital de Sobradinho, ocupada por um Anexo Pedagógico, atualmente cedido comodato à Fundação Hospitalar do Distrito Federal.

– Dada a dimensão do esforço exigido para a implantação de um Campus, os trabalhos vêm sendo realizados com prioridade nas áreas A, B e C.


FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
1 – FUTURA CAPELA
2 – REITORIA
3 – BIBLIOTECA CENTRAL
4 – INSTITUTO CENTRAL DE CIÊNCIAS
5 – BARBEARIA – JORNALEIRO – FOTO
6 – RESTAURANTE CENTRAL
7 – FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
8 – NÚCLEO DE MEDICINA TROPICAL
9 – DESENHO – SG – 1
10 – MÚSICA – SG – 2
11 – AUDITÓRIO DE MÚSICA
12 – MÚSICA – SG – 4
13 – LAB. EXP. DE ARQUIT. E URBANISMO
14 – DU – DIRETÓRIO UNIVERSITÁRIO
15 – COOPERATIVA DOS SERV. DA UnB
16 – FACULDADE DE EDUCAÇÃO – FE – 1
17 – FACULDADE DE EDUCAÇÃO – FE – 3
18 – BANCO DO BRASIL
19 – CENTRO DE CONV./AUDITÓRIO 2 CANDANGOS
20 – ENG. MECÂNICA (LAB. E EQUIP. LEVES) SG – 9
21 – ENG. ELÉT. (LAB. E EQUIP. LEVES) SG – 11
22 – ENG. CIVIL (LAB. E EQUIP. LEVES) SG – 12
23 – FACULDADE DE TECNOLOGIA
24 – GARAGEM ANTIGA (A SER DEMOLIDA)
25 – MARCENARIA E SERRALHERIA
26 – OFICINA DE MAQUETE E PROTÓTIPOS
27 – APARTS. PROFESSORES – COLINA
28 – FAC. DE EST. SOC. APLICADOS (A CONSTRUIR)
29 – BIOTÉRIO CENTRAL
30 – CAMPO EXPERIMENTAL – BIOLOGIA
31 – GARAGEM E OFICINA MECÂNICA
32 – ALOJAMENTO DOS ESTUDANTES
33 – ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA
34 – CENTRO DESPORTIVO
35 – CASTELO D'ÁGUA
36 – AMBULATÓRIO DO HOSP. ESCOLA
ASA SUL
SQN 402
SQN 403-404
SQN 405-406
SQN 407-408
SQN 409-410
SQN 411-412
N
HOSPITAL DO IPASE
L3 NORTE
3 PODERES
CAMPUS ÁREA "A"
L4 NORTE
PARA SOBRADINHO
ÁREA "C"
ÁREA "B"
LAGO PARANOÁ

2.4 SIGLAS DAS UNIDADES

SIGLA	NOME DA UNIDADE
AAE	ASSESSORIA DE ASSUNTOS ESPECIAIS
ADM	DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
AJU	ASSESSORIA JURÍDICA
ALI	SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO
ANI	DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA ANIMAL
APC	ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E CONTROLE
ART	DEPARTAMENTO DE ARTE
ARQ	DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA
BCE	BIBLIOTECA CENTRAL
BIB	DEPARTAMENTO DE BIBLIOTECONOMIA
CAC	CÂMARA DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS
CAM	CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
CEG	CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CEL	DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA CELULAR
CEX	CÂMARA DE EXTENSÃO
CIS	DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
COM	DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO
CON	SERVIÇO DE CONTABILIDADE
COP	COMISSÃO PERMANENTE DO CONCURSO VESTIBULAR
CPD	CENTRO DE PROCESSAMENTO DE DADOS
CPP	CÂMARA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DAA	DIRETORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS
DAC	DIRETORIA DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS
DAD	DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO
DAF	DECANATO DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS
DEC	DECANATO DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS
DEG	DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEN	DIRETORIA DE ENGENHARIA
DEP	DECANO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DES	DEPARTAMENTO DE DESENHO
DEX	DECANO DE EXTENSÃO
DIP	SERVIÇO DE DIPLOMAS
DIR	DEPARTAMENTO DE DIREITO
EAG	DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA AGRONÔMICA
ECO	DEPARTAMENTO DE ECONOMIA
EDF	DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

SIGLA	NOME DA UNIDADE
EDU	EDITORA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
ENC	DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA CIVIL
ENE	DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA ELÉTRICA
ENM	DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA MECÂNICA
EST	DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA
EXC	SERVIÇO DE EXECUÇÃO E CONTROLE
FAD	DIREÇÃO DA FACULDADE DE ESTUDOS SOCIAIS APLICADOS
FED	DIREÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO
FIS	DEPARTAMENTO DE FÍSICA
FSD	DIREÇÃO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
FTD	DIREÇÃO DA FACULDADE DE TECNOLOGIA
GEO	DEPARTAMENTO DE GEOCIÊNCIAS
GEH	DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA
GER	SERVIÇO DE TRANSPORTE E ZELADORA
GRE	GABINETE DO REITOR
HOS	HOSPITAL DE SOBRADINHO
IAD	DIREÇÃO DO INSTITUTO DE ARQUITETURA E URBANISMO
IBD	DIREÇÃO DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
IED	DIREÇÃO DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXTAS
IHD	DIREÇÃO DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS
ICD	DIREÇÃO DO INSTITUTO DE EXPRESSÃO E COMUNICAÇÃO
INS	SERVIÇO DE INSTALAÇÕES
LEL	DEPARTAMENTO DE LETRAS E LINGUÍSTICA
MAR	SERVIÇO DE MATERIAL
MAT	DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA
MDC	DEPARTAMENTO DE MEDICINA COMPLEMENTAR
MDE	DEPARTAMENTO DE MEDICINA ESPECIALIZADA
MDG	DEPARTAMENTO DE MEDICINA GERAL E COMUNITÁRIA
MRT	REITOR
MTC	DEPARTAMENTO DE MÉTODOS E TÉCNICAS
MTR	SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO E DE MERCADO DE TRABALHO
OBC	SERVIÇO DE OBRAS COMPLEMENTARES
OBN	SERVIÇO DE OBRAS
PAD	DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
PAT	SERVIÇO DE PATRIMÔNIO
PES	SERVIÇO DE PESSOAL

SIGLA	NOME DA UNIDADE
PSI	DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA
QUI	DEPARTAMENTO DE QUÍMICA
SAD	SEÇÃO ADMINISTRATIVA
SAL	SEÇÃO DE ALMOXARIFADO
SAQ	SEÇÃO DE AQUISIÇÃO
SCC	SEÇÃO DE REGISTRO E CONTROLE DE CONVÊNIOS
SCO	SEÇÃO DE CONTROLE
SCP	SEÇÃO DE REGISTRO E CONTROLE PATRIMONIAL
SDM	SEÇÃO ADMINISTRATIVA
SEC	SERVIÇO DE APOIO CULTURAL
SEC	SEÇÃO DE EXAME DE CONTAS
SEN	SEÇÃO DE EXECUÇÃO CONTÁBIL
SEO	SEÇÃO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
SNM	SEÇÃO DE MANUT. DO MAT. E CONT. DOS IMÓVÉIS RESID.
SOC	SEÇÃO DE ÓRGÃOS COLEGIADOS
SPA	SEÇÃO DE PROTOCOLO E ARQUIVO
SPD	SEÇÃO DE PREPARO E DISTRIBUIÇÃO
SPG	SEÇÃO DE REGISTRO E PREPARO DE PAGAMENTO
SPP	SERVIÇO DE PROTEÇÃO AO PATRIMÔNIO
SPR	SUPERINTENDÊNCIA EXECUTIVA
SRP	SEÇÃO DE RELAÇÕES PÚBLICAS E IMPRENSA
SSA	SEÇÃO DE SELEÇÃO E APERFEIÇOAMENTO
STE	SEÇÃO DE TESOURARIA
STR	SEÇÃO DE TRANSPORTE
SZE	SEÇÃO DE ZELADORIA
TEF	DEPARTAMENTO DE TEORIAS E FUNDAMENTOS
VRT	VICE-REITORIA

3. ATIVIDADES DE ENSINO E PESQUISA

3.1 DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

DECANO

LUIZ CARLOS MOURA MIRANDA

MEMBROS DA CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

AIR MIGUEL COLOMBO BARRETO

CLÁUDIO LÚCIO COSTA

EDIRUALD DE MELLO

ÊNIO DE MAGALHÃES

HENRIQUE TAFURI MALVAR

THEREZA PONTUAL DE LEMOS METTEL.

O Decano de Ensino de Graduação (DEG), que vinha sendo dirigido pelo professor REINHARDT ADOLFO FUCK passou a ser conduzido pelo novo Decano, Professor LUIZ CARLOS MOURA MIRANDA, que assumiu suas funções em maio de 1980. Foram intensas as atividades desenvolvidas pelo Decanato no ano de 1980, conforme se depreende deste relatório.

A Câmara de Ensino de Graduação (CEG), constituída pelos professores AIR MIGUEL COLOMBO BARRETO, CLÁUDIO LÚCIO COSTA, EDIRUALD DE MELLO, ÊNIO DE MAGALHÃES, HENRIQUE TAFURI MALVAR, LUIZ CARLOS MOURA MIRANDA (Presidente) e THEREZA PONTUAL DE LEMOS METTEL, reuniu-se 36 vezes durante o ano de 1980, tendo apreciado 785 processos. A redução do número de processos em relação aos anos anteriores é decorrente de resolução da CEG delegando à DAA poderes de análise preliminar.

O ano findo caracterizou-se, na área de ensino de graduação, por uma considerável expansão no tocante à oferta de novos cursos de graduação, bem como pela continuidade dos esforços anteriores visando à regularização e ao aprimoramento dos cursos já existentes. Em 1980, a Universidade de Brasília deu início ao funcionamento do curso Letras-Tradução (segundo semestre de 1980), bem como aprovou o início do curso de Odontologia para o primeiro semestre de 1981. Foram reconhecidos pelo Conselho Federal de Educação os cursos de Ciências Contábeis, Educação Artística, Enfermagem, além da habilitação Tecnologia Educacional do curso de Pedagogia; encontram-se ainda no Conselho Federal de Educação os processos de reconhecimentos dos cursos de Estudos Sociais e de Nutrição. Além disso, foram aprovadas pela Câmara de Ensino de Graduação e pelos diversos órgãos colegiados da Universidade propostas de alterações dos currículos dos cursos de Administração, Economia, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Estudos Sociais, Geologia, Letras, Medicina, Música, Química e Serviço Social; encontram-se ainda tramitando na CEG outros processos de alteração de currículos dos cursos de graduação em Direito, Geografia e Música.

Essa atividade crescente de alteração de currículos de cursos que o Decanato teve no ano findo é decorrente de proposta da Câmara de Ensino de Graduação às Congregações de Carreira dos diversos cursos, no sentido de promoverem uma avaliação crítica de seus respectivos cursos visando ao aprimoramento do ensino de graduação da Universidade de Brasília. Nesse sentido, foi dada atenção especial durante o ano de 1980 pelo Decanato de Ensino de Graduação aos problemas relacionados com o 1º Ciclo Geral de Estudos. A partir de seguidas reuniões mantidas pelo Decano com os Diretores e os Chefes dos Departamentos dos Institutos de Ciências Exatas e de Ciências Biológicas foi criada uma Comissão de Avaliação do 1º Ciclo Geral, constituída pelos professores CARLOS ALBERTO DA SILVA LIMA, GERALDO ALBERTO LUZES FERREIRA, GIL VICENTE REIS DE FIGUEIREDO e NORMA CASTILHO ALBUQUERQUE ARAUJO PAIXÃO. Essa Comissão teve por finalidade diagnosticar ao longo do segundo semestre de 1980 a situação global do 1º Ciclo Geral de Estudos. Os resultados dos trabalhos dessa Comissão foram posteriormente

encaminhados às Congregações de Carreira do 1º Ciclo Geral que ao final de 1980 foram reativadas pelo Magnífico Reitor. Como medidas preliminares sugeridas e implantadas visando à melhoria do ensino de 1º Ciclo Geral ressaltamos a divisão das turmas do 1º Ciclo Geral em grupos correspondentes às pré-opções afins dos alunos. Assim, no 1º Ciclo Geral de Ciências, as turmas de Cálculo I, Introdução à Física, Química Geral e Biologia Geral foram divididas em dois grupos: um de Ciências Exatas e outro de Ciências Biológicas. No tocante ao 1º Ciclo Geral de Humanidades, essa separação de turmas foi aplicada somente aos alunos com pré-opções Letras e Letras-Tradução nas disciplinas Língua Portuguesa I e Língua Estrangeira Moderna.

Na área de programação e controle acadêmico cumpre ressaltar os notáveis esforços que vêm sendo desenvolvidos pela Diretoria de Assuntos Acadêmicos (DAA) em colaboração com o Decanato de Ensino de Graduação, principalmente no tocante ao sistema de matrículas em disciplinas. À semelhança dos anos anteriores, esses esforços no sentido de compatibilizar a oferta com a demanda de disciplinas só não tiveram maiores sucessos devido à grande procura que ainda persiste pelos horários matutinos, o que esgota a possibilidade de ocupação do espaço físico disponível. Ainda à semelhança dos anteriores, a UnB durante o ano de 1980 continuou recebendo um elevado número de alunos transferidos, num total de 941 alunos. Esse número de transferências representa aproximadamente 60% do número de alunos que, no ano findo, ingressaram por meio de concurso vestibular. Isso, sem dúvida alguma, continuou ocasionando não só uma grande sobrecarga de processos de aproveitamento de estudos e de matrículas em disciplinas, como também vem provocando um excesso de alunos nos diversos cursos, nem sempre absorvido com facilidade. Assim é que ao final de 1980 os cursos de grande demanda tais como Medicina, Engenharia Civil, Arquitetura e Direito apresentaram um excesso de 253, 225, 212 e 109 alunos, respectivamente.

Na área de seleção estudantil, coordenada pela Comissão Permanente de Concurso Vestibular (COPEVE), o ano de 1980 caracterizou-se pela implantação de várias medidas visando à melhoria de nossa sistemática de seleção. Dentre essas medidas cumpre ressaltar a inclusão da 3ª opção a partir do segundo vestibular de 1980, bem como um estudo sobre novas medidas a serem eventualmente introduzidas em futuros vestibulares visando ao aprimoramento e melhor adequação de nosso sistema de seleção. Esse estudo sobre possíveis alterações nos futuros concursos vestibulares foi solicitado à COPEVE pela Câmara de Ensino de Graduação; após uma apreciação preliminar pela CEG essa proposta foi posteriormente encaminhada às diversas Congregações de Carreira já ao final de 1980. Apesar dessa sobrecarga adicional de trabalho, a COPEVE continuou funcionando com o mesmo elevado padrão de eficiência, segurança e correção que vem demonstrando ao longo dos seus anos de existência

3.2 DECANATO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

DECANO

AMADEU CURY

MEMBROS DA CÂMARA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

ALUIZIO ROSA PRATA

ANNA MARIA VILLELA

JOSÉ VIEIRA DE VASCONCELLOS

MILTON THIAGO DE MELLO

OTHON HENRY LEONARDOS

ROBERTO MEIRELLES DE MIRANDA

No ano de 1980 foram intensas as atividades desenvolvidas pelo Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação (DPP). Cumpre ressaltar que no ano findo houve modificações com relação à composição da Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação (CPP), entre elas a designação do novo Decano, Professor AMADEU CURY, em substituição ao Professor GERALDO SEVERO DE SOUZA ÁVILA que solicitou exoneração do cargo que vinha exercendo com dedicação desde 1979 e a dispensa, a pedido, dos Professores NELSON ORTEGOSA DA CUNHA, GENTIL MARTINS DIAS e EDSON NERY DA FONSECA. A Professora ANNA MARIA VILLELA foi designada para integrar a CPP, a partit de 09/10/80, pelo Ato da Reitoria nº 166/80, ficando a Câmara constituída pelos seguintes membros: AMADEU CURY (Presidente), ALUIZIO ROSA PRATA, ANNA MARIA VILLELA, JOSÉ VIEIRA DE VASCONCELLOS, MILTON THIAGO DE MELLO, OTHON HENRY LEONARDOS e ROBERTO MEIRELLES DE MIRANDA.

Foram realizadas 16 reuniões da Câmara, nas quais analisou-se 179 processos relacionados aos mais diversos assuntos ligados à pós-graduação. Além destes, a Secretaria registrou a entrada de 871 processos no DPP.

A exemplo dos anos anteriores, no que toca aos cursos relativos à área, pode-se afirmar que o nível da pós-graduação ministrada pela Universidade de Brasília se situa dentre os de melhor padrão do país, tendo em vista o elevado nível do seu corpo docente, que muito tem contribuído para o enriquecimento da pós-graduação, tanto na área acadêmica quanto na administrativa.

Foram ministrados no decorrer do ano findo, 24 cursos de pós-graduação sensu stricto, sendo um ao nível de doutorado e vinte e três ao nível de mestrado, conforme mostra a Tabela 24-A. Esses cursos foram frequentados por 676 alunos regulares. Além desses, foram também matriculados 96 alunos na condição de alunos especiais, em diversas disciplinas isoladas de pós-graduação.

No exercício de 1980, o Decanato continuou a envidar esforços visando à criação de novos cursos de pós-graduação e à consolidação e aprimoramento dos cursos já existentes. Assim foi criado o Curso de Doutorado em Antropologia, que funcionará a partir de março/81, oferecendo 4 vagas, estando em fase final de estudos a proposta de criação do Curso de Pós-Graduação em Ciência Política, ao nível de mestrado.

Apesar da UnB já possuir 14 cursos de pós-graduação credenciados pelo Conselho Federal de Educação (Tabela 17), a preocupação deste Decanato esteve voltada para o credenciamento daqueles cursos que ainda não haviam apresentado a documentação necessária. O Conselho Universitário aprovou o encaminhamento dos pedidos de credenciamento ao CFE, de 06 cursos de pós-graduação (Tabela 26) e já se encontram naquele Conselho, para exame os pedidos de credenciamento dos Cursos de Mestrado em Administração e Mestrado em Biblioteconomia e Documentação.

Merecem destaque o credenciamento do Curso de Mestrado em Psicologia, bem como a aprovação dos pedidos de renovação de credenciamento dos Cursos de Mestrado em Biologia Molecular, Economia, Educação e Física, que já haviam completado cinco anos de funcionamento (Tabela 17).

Com relação ao ingresso de novos alunos nos diversos cursos de pós-graduação, a CPP continua mantendo a mesma política dos anos anteriores, qual seja a de limitar o número de vagas, de modo a evitar que ocorra o "represamento" mas, principalmente, para manter o bom nível e a qualidade desses cursos, que devem ser os parâmetros determinantes do número de novos alunos que neles podem ingressar. Paralelamente a essa política, a CPP com a colaboração da DAA vem mantendo rigoroso controle sobre os prazos previstos nos diplomas legais da UnB para a conclusão dos cursos de Mestrado e de Doutorado.

No que respeita às atividades de pós-graduação sensu lato foram ministrados 7 (sete) cursos de especialização e aperfeiçoamento, frequentados por 76 alunos, conforme consta da Tabela **34**. O decréscimo numérico desses cursos em relação aos anos anteriores é justificado pela interrupção dos cursos de especialização ministrados na área médica, anteriores ao Programa de Residência Médica. Dentre os Cursos dessa natureza, no ano de 1980 funcionou apenas o de Cirurgia Pediátrica. O Programa de Residência Médica teve desenvolvimento normal e foi realizado em conjunto com o Hospital Presidente Médici do INAMPS, pela desativação do Hospital de Sobradinho, em virtude do Convênio FUB/INAMPS. O número de alunos matriculados no Programa foi de 41. Cabe frisar que a Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação continua atuando no sentido de dar continuidade a esses cursos.

Os diversos departamentos da UnB receberam um total de 29 estagiários provenientes de diversos pontos do país para a realização de estágios por períodos variáveis, seja visando ao aprendizado de novas técnicas e metodologias, seja participando dos trabalhos de investigação que se desenvolvem nos departamentos.

Em razão do elevado nível de ensino, a Universidade de Brasília tem recebido apoio das várias Instituições que concedem bolsas de estudos para cursos de pós-graduação, dentre elas a CAPES, CNPq, OEA, PRONUCLEAR e EMBRAPA (Tabela 32).

Cumpre referir que no ano findo continuaram intensas as atividades de pesquisa desenvolvidas na UnB, não só no que respeita ao número de trabalhos publicados (517), aceitos para publicação (255) e enviados para publicação (113), mas, sobretudo, pela sua qualidade, evidenciada pelo alto padrão dos periódicos nacionais e estrangeiros em que esses trabalhos foram publicados e cuja relação se encontra no Volume II deste Relatório.

Em 1980 foram defendidas 103 dissertações/teses resultantes de trabalhos de pesquisa elaborados pelos alunos dos vários cursos de pós-graduação, das quais 87 foram aprovadas. As diversas Comissões Julgadoras indicaram a necessidade de reformulação de 15 delas e a reprovação de 01 (Tabela (46). Vale salientar que em 1980 o Curso de Mestrado em Biblioteconomia e Documentação apresentou os primeiros trabalhos de dissertação elaborados pelos seus alunos.

4. ATIVIDADES DE EXTENSÃO

4.1 DECANATO DE EXTENSÃO

DECANO

CARLOS HENRIQUE CARDIM

MEMBROS DA CÂMARA DE EXTENSÃO

ALBERTO NICOLAU RAICK

ALDO PAVIANI

ANTONIO SALLES FILHO

BHASKARA RAO ADUSUMILLI

JOÃO BATISTA CABRAL

JORGE GOMES DO CRAVO BARROS

KERGINALDO COSTA MONTEIRO

MARIA DO SOCORRO M. V. CARVALHO

ORLANDO LUIZ FRAGOSO

ORLANDO VIEIRA LEITE

ROQUE BARROS LARAIA

ULF GREGOR BARANOW

A Universidade desenvolve sua missão de centro de preservação, criação e irradiação da cultura, através de três atividades principais: ensino, pesquisa e extensão.

Consciente dessa dimensão da instituição universitária, a UnB através de seu Decanato de Extensão, desenvolve um programa de alto nível, visando a atender as mais diferentes áreas do conhecimento.

Para a realização dessa programação conta a UnB com um Centro de Convenções, com auditório e salas para seminários, devidamente equipados.

As conferências e seminários são publicados pela Editora Universidade de Brasília, nas séries, "Cadernos da UnB" e "Encontros da UnB".

Durante o ano de 1980, nos 87 cursos e seminários promovidos, houve um total de 5497 participantes, incluídos os 1339 alunos inscritos no curso de Introdução à Ciência Política oferecido pela metodologia do ensino à distância, destacando-se os seguintes:

01. Brasília – Anos 80 (07 a 11 de abril)
   – Brasília: Uma Visão Arquitetônica.
   José Galbinsky (UnB)
   Edson Grossi (GDF)

   – Brasília: Uma Visão Sociológica.
   Gentil Martins Dias (UnB)
   David Boianowski (GDF)
   José Carlos Barcellos (SHIS)

   – Brasília: Uma Visão Urbanística.
   Álvaro Pessoa
   José Geraldo Maciel (GDF)

   – Brasília: Uma Visão Política
   Carlos Castello Branco
   Jarbas Passarinho
   Sebastião Nery
   Ruy Lopes

   – Brasília: Uma Visão Econômica
   Azize Drumond Coelho (UnB)
   Aldo Paviani (UnB)

Armando D'Ávila Duarte (GDF)
Haroldo de Castro (GDF)

– Brasília: Uma Visão Psico-Social
Richard Brucher (UnB)
Eunice Alencar (UnB)
Paulo Azambuja (GDF)

– Brasília: Uma Visão Educacional e Cultural
Eurides de Brito (GDF)
José Carlos A. Azevedo (UnB)
Carlos Mathias (GDF)

– Brasília: Uma Visão da Saúde
Jofran Frejat (GDF)
Aluísio Prata (UnB)
Mauricio Bicalho (GDF)

– Brasília 20 Anos
Oliveira Bastos (CB)
Paulo José M. Santos (GDF)
Vamireh Chacon (UnB)
Sarah Kubitschek

– Concerto: Quinteto de Sopros da UnB

02 – Civilizações do Extremo-Oriente (14.01.80 a 12.02.80, aulas diárias de segunda à sexta, das 20 às 22 horas)

I – NOÇÕES BÁSICAS

a) Panorama geográfico e étnico do Extremo-Oriente
b) Fundamentos sócio-econômicos: os modos de produção das sociedades tradicionais do Oriente
c) Fundamentos filosóficos e religiosos: as linhas mestras do pensamento oriental
d) O Oriente em face do Ocidente: a modernização do Oriente e a penetração da cultura oriental do Ocidente

II – AS CIVILIZAÇÕES JAPONESA E COREANA

a) A civilização tradicional
b) O impacto do Ocidente e a modernização

III – A CIVILIZAÇÃO INDIANA

a) Aspectos da cultura tradicional da Índia
b) A Índia Contemporânea

IV — A CIVILIZAÇÃO CHINESA
a) Aspectos da cultura tradicional da China
b) A China Contemporânea

A coordenação do curso esteve a cargo do Prof. MURILLO NUNES DE AZEVEDO (UFRJ) e contou com a participação, além do citado Professor, dos Professores RICARDO MARIO GONÇALVES (USP) e GUSTAVO ALBERTO CORREA PINTO (PUC-RJ).

03 — Os Ismos da Política (25.03 a 03.04)
— O que é o Liberalismo?
Nelson Saldanha (UFPe)

— O que é o Socialismo?
Antonio Paim (UGF)

— O que é o Marxismo?
José Artur Gianotti (CEBRAP)

— O que é o Conservadorismo?
Vamireh Chacon (UnB)

— O que é o Trabalhismo?
Bolivar Lamounier (PUC-SP)

— O que é o Nacionalismo?
Hélio Jaguaribe (FCM)

— O que é o Capitalismo?
Marcilio Marques Moreira (UERJ)

04 — Arqueologia Pré-Histórica Brasileira (14.05 a 09.06 - aulas todas quartas-feiras)
a) Visão Panorâmica da Arqueologia Americana
b) Visão Detalhada da Arqueologia Brasileira
1 - O Acervo Arqueológico Brasileiro
2 - Diversidade de Vestígios Arqueológicos
3 - Estágios Culturais e a Problemática da Classificação
4 - A Pesquisa Interdisciplinar
5 - Datações Relativas e Absolutas
Conferencista: Wesley Hurt (Universidade Indiana)

05 — Os Novos Papas (15 a 17.07)

BIBLIOTECA - CPD - UnB

— Os Novos Papas: de João XIII a João Paulo II.
— A Igreja Católica em 1980. Governo, Estruturas e Problemas.
— A Política de João Paulo II.

Conferencista: Jean Chelini (Jornalista Francês)

06 — Simpósio Flaubert (01 a 02.12)
— Flaubert e o Realismo
Robert Daude (UnB)
— Raul Pompéia e Flaubert
Maria de Jesus Evangelista (UnB)

— A estética de Flaubert
Cassiano Nunes (UnB)

— Flaubert precursor do novo romance
Margarida Patriota

— Flaubert e a "Bêtise Humaine"
Neide de Faria (UnB)

— Projeção de um filme em versão francesa inspirado da obra de Flaubert, "Un coeur simple"

07 — Simpósio Nietzshe (25 a 27.11)
— Uma Introdução a Nietzsche
— Nietzshe, uma Apreciação Crítica
— Nietzshe, Elementos de uma interpretação

Conferencista: Embaixador Mário Vieira de Mello

08 — Reunião de Centros Especializados em Relações Internacionais (01 a 03.12)

Abertura: Gabriel Valdez (PNUB; ex-chanceler do Chile)
— A Nova Ordem Econômica Internacional: Tendências Observáveis nos centros e nos Países Maiores da América Latina.
Roberto Russel (Universidade Belgrano — Buenos Aires)

— As Negociações Norte-Sul e a Mudança nas Relações Internacionais dos Países em Desenvolvimento.
Luciano Tomassini (Universidade do Chile)

— A Participação dos Países Latino-Americanos e os do Sudeste Asiático no Sistema Internacional: uma Análise Comparativa.
Ernesto Tironi

— Relatório do Coordenador Acadêmico. Projeto sobre o Ce. ..o Latino-Americano de Documentação Internacional.

— As relações Norte-Sul e o Informe Brandt
Roberto Abdenur
Ronaldo Sardenberg (MRE)
— Os países de Desenvolvimento Intermediário: o caso da Argentina.
Carlos Pérez Llana (Universidade Belgrano — Buenos Aires)

— Os Países de Menor Densidade Econômica no Sistema Internacional: O Caso do Uruguai.
Israel Wonsewer (Centro Latino Americano de Economia Humana — Montevideo)
— Estudos e Pesquisas;

— Conferência Presidente Rafael Caldera — Justiça Social Internacional.

— Os Países de Desenvolvimento Intermediário: uma Perspectiva do Brasil
Cristóvão Buarque (UnB)

— Algumas Reflexões sobre o Balanço Energético da América Latina
Carlos Juan Moneta (UNITAR)

— O Papel dos Estudos Regionais e Internacionais da América Latina.
Rubén Perina (OEA)

09 — Deutsch na UnB (11 a 15.08)
— Karl Deutsch e as Relações Internacionais
Celso Lafer (USP)
José Carlos Azevedo (Reitor UnB) (Pres. Mesa)

— Karl Deutsch e a Ciências Política
Ingo Ploger (Kienbaun Consulting)
Carlos Castello Branco (Pres. Mesa)

— Karl Deutsch, a Política e a Cibernética
Marcilio Marques Moreira (UERJ)

Valter Fontoura (JB) (Pres. Mesa)

— Karl Deutsch, por ele mesmo
Hélio Jaguaribe (FCM)
Vicente Barreto (FCM)
Flávio Marcílio (Pres. Mesa)

— Karl Deutsch, por ele mesmo
Paulo Moura (Clube de Roma)
Ronaldo Sardenberg (IRBr)
Cândido Mendes (FCM) (Pres. Mesa)

10 — Galbraith na UnB (25 a 28.08)

— Galbraith e o Novo Estado Industrial
Rubens Vaz da Costa (Sec. Planejamento — São Paulo)
José Carlos Azevedo (Reitor UnB) (Pres. Mesa)

— Galbraith e as Multinacionais
Roberto Appy ("O Estado de São Paulo")
Ministro Camilo Penna (Pres. Mesa)

— Galbraith e a Sociedade Afluente
Dorival Teixeira Vieira (USP)
Carlos Henrique Cardim (Pres. Mesa)

— Galbraith por ele mesmo
Robert Fendt Jr. (FCBCE)
Roberto Cavalcanti de Albuquerque (MINTER)
Ruy Mesquita (Pres. Mesa)

— Galbraith por ele mesmo

Ruy Mesquita ("O Estado de São Paulo")
José E. Mindlin (Pres. Mesa)

11 — Aron na UnB (22 a 26.09)

— Aron e a Filosofia da História
Vamireh Chacon (UnB)
José Carlos Azevedo (Reitor UnB) (Pres. Mesa)

— Aron e as Ideologias
José Guilherme Merquior (UnB)
Afonso Arinos de Mello Franco (UFRJ) (Pres. Mesa)

— Aron por ele mesmo
Antonio A. Cançado Trindade (UnB)

Celso Lafer (USP)
Paulo Moura (IEPES) (Pres. Mesa)

— Aron por ele mesmo
Sérgio Bath (IRBr)
Vicente Marota Rangel (USP)
Fernando Moreira Salles (Isto É) (Pres. Mesa)

12 — Seminário Internacional sobre Política (02 a 03.10)
— Do Poder Puro
Jean Baechler (C.N.R.S — Paris)

— Weber e a vocação Política
Julien Freund (C.N.R.S. — PARIS)

— A Essência do Político
Julien Freund (C.N.R.S. PARIS)
Jean Baechler (C.N.R.S. — PARIS)

13 — A Democracia Grega (13 a 20.10)
— A Polis como Quadro Institucional da Cultura Grega
José Cavalcanti de Sousa (USP)

— A Democracia de Péricles
Hélio Jaguaribe de Mattos (IEPES)

— A Crítica Socrático — Platônica à Democracia Ateniense
Mário Vieira de Mello (IEPES)

— Relações Externas da Polis. O Conflito de Demóstenes e Felipe
Celso Lafer (USP)

— A Paideia
Eudoro de Sousa (UnB)

14 — Gilberto Freyre na UnB (13 a 17.10)
— O Tempo e o Hispânico em Gilberto Freyre
Julián Marías (Universidade de Madrid)
Gilberto de Mello Kujawski (Escritor)
Guillermo Termenon y Solis (UnB)

— Gilberto Freyre e sua Concepção de História Social
Lord Asa Briggs (Universidade de Oxford)
Roberto Mota (Universidade Federal de Pernambuco)

Zevedei Barbu (UnB)

– Gilberto Freyre, Sociólogo Humanista
Jean Duvignaud (Universidade de Paris VII)
Fernando Bastos de Ávila, S.J. (Instituto Bras. de Desen.)
Vamireh Chacon (UnB)

– Gilberto Freyre, Criador Literário
David Mourão Ferreira (Faculdade de Letras de Lisboa)
José Guilherme Merquior (UnB)
Antonio Sales Filho (UnB)

– Gilberto Freyre Hispanista
Silvio Zavala (El Colegio de Mexico)
Leo Gilson Ribeiro (Jornal da Tarde)
Marco Aurelio de Alcântara (Jornalista)

15 – Seminário "Experiências Contemporâneas de Organização da Sociedade" (24 a 26.11)

– O Estado de Bem-Estar e a Sociedade: O caso da Inglaterra
Quais as Mudanças Ocorridas? Que futuro? David Owen (ex-chanceler Inglaterra)
Gentil M. Dias – debatedor (UnB)

– O Estado de Bem-Estar no caso da Alemanha: quais as mudanças ocorridas? Que Futuro? Peter Von Oertzen (Univ. de Hanover)
Vamireh Chacon – debatedor (UnB)

– O Trabalhismo Inglês: Idéias Básicas e Experiências da "Fabian Society" aos Dias Atuais. Rodney Barker (London School of Economics).
Vicente Barreto – debatedor (FCM)

– A Social Democracia Alemã: da Segunda Internacional aos Nossos dias: Idéias Básicas e Experiências Richard Lowenthal Universidade Libre de Berlin
Hélio Jaguaribe – debatedor (IEPES)

– O Estado de Bem-Estar alemão: Propósitos, Realizações e Deficiências. Olav Sund (Ministro do Trabalho – Berlin)
Franklin Treint (IEPES) – debatedor

– O Estado de Bem-Estar Objetivos, Realizações e Deficiências
Clive Jenkins (ASTMS – Londres)
Antonio A. Trindade – debatedor (UnB)

GEOCIÊNCIAS

1 — Microscopia de Minérios (14.08 a 30.09)
Eike Gierth (UnB)

MATEMÁTICA

1 — Métodos Matemáticos da Física II (10.01 a 04.03)
Rafael José Iório Jr. (UnB)

2 — Seminário de Álgebra (10.01 a 04.03)
Chat Yin Ho (UnB)

3 — Álgebra Linear I (10.01 a 04.03)
Francisco Thaine Prado (UnB)

4 — Equações Diferenciais Ordinárias com Aplicações (10.01 a 04.03)
José Valdo Abreu Gonçalves (UnB)

5 — Elementos de Geometria Euclideana (10.01 a 04.03)
Elisabete de Sousa Freitas (UnB)

6 — Análise I (10.01 a 04.03)
Gil Vicente Reis de Figueiredo (UnB)

7 — Análise de Fourier (10.01 a 04.03)
Valéria Iório (UnB)

BIOLOGIA VEGETAL

1 — Semana da Biologia Vegetal (14.04 a 18.04)
Linda Styer Caldas (UnB)
Lauro Xavier Filho (UnB)
José Elias de Paula (UnB)
Joseph Harold Kirkbride Jr. (UnB)
Maria Cristina Kirkbride (UnB)
David Ross Gifford (UnB)
Reimar Schaden (UnB)
Lin Ming Tien (UnB)
Francisco Pereira Cupertino (UnB)
Colin Edward Johnson (UnB)
George Eiten (UnB)

2 — Atualização em Defesa Sanitária Vegetal (29.04 a 24.05)
Francisco P. Cupertino (UnB)
H.A. Bolkan (UnB)

PSICOLOGIA

1 — Supervisão de Atendimento Psicológico (14.04 a 03.07)
Richard Emil Bucher (UnB)

2 — A Criança com Paralisia Cerebral (21.10 a 02.12)
Thereza Pontual de Lemos Mettel (UnB)

GEOGRAFIA E HISTÓRIA

1 — III Curso de Fundamentos para Fotointerpretação (08.03 a 17.05)
Paul Simon Anderson (UnB)

2 — 6a. Semana de Filosofia: Introdução ao Pensamento Político de Hobbes (26.05 a 02.06)

— O Homem Natural e a Guerra de todos contra todos

— O Contrato na Formação do Estado Absolutista

— O Soberano Repressivo e as Revoluções

— A Racionalidade do Estado: O Mercantilismo

— Os Limites do Poder: A "Liberdade dos Súditos"
Conferencista: Prof. Renato Janine Ribeiro (USP)

— Democracia e Ideologia em Hobbes
João Paulo Monteiro (USP)

3 — Técnicas para Fotointerpretação (24.05 a 27.09)
Paul Simon Anderson (UnB)

4 — Geomorfologia Aplicada (18.08 a 24.11)
Maria Novaes Pinto (UnB)

5 — Tópicos de História Econômica (05.09 a 05.09)
Eddy Odiel Gerar Stols (UnB)

6 — 2a. Semana de Geografia: Geografia e Planejamento. (13.10 a 17.10)
Dr. A. Christofoletti (UNESP)
Dr. A. N. Ab'Saber (USP)
Dra. M.A.A. de Sousa (USP)
Dr. M. Santos (UFRJ)
Dr. M.C. de Andrade (UFPe)

LETRAS E LINGUÍSTICA

1 — Tópicos de Sociolinguística
Stella Maris Bortoni de F. Ricardo (UnB)

2 — Ensino de Português no 1º e 2º Graus: Diagnóstico e Perspectivas (25.03 a 22.04)
Liliam M. Simões Zamboni (UnB)
Cynira Amaral Costa Alvim (UnB)
Maria Aldina S. Furtado (UnB)
Sergio Waldech de Carvalho (UnB)
Lúcia M.P. Lobato (UnB)
José Daldegan Neto (UnB)
Stella Maris Bortoni D. Ricardo (UnB)
Geni Martha Penido da Silva (UnB)
Maria Izabel Santos Magalhães (UnB)
Antonio Bastos de Almeida (UnB)
Magda M. Freitas Quirino (UnB)
Antonio de Carvalho Barros (UnB)
Ronaldes de Melo e Souza (UnB)
Antonio Roberval Miketen (UnB)

3 — O Teatro do Absurdo (08.04 a 22.05)
Heitor Martins

4 — Língua Italiana — Introdutório (27.03 a 26.06)
Alba P. Marconi

5 — Jean Paul Satre: Literato, Filósofo e Político (16.06 a 18.06)
Dr. Robert Daude (UnB)
Dr. Estevão de Rezende Martin (UnB)
Dr. Michel Debrum (UNICAMP)

6 — A Semana Camoniana (10.06 a 13.06)
Luiz Piva (UnB)

Maria Helena R. Cunha (USP)
Antonio Salles Filho (UnB)
Wilton Cardoso de Sousa (UFMG)

7 — Português para Estrangeiros — Nível Introdutório (17.03 a 30.06)
Lucilia Helena do Carmo Garcez

8 — Português para Estrangeiros — Nível Intermediário (17.03 a 30.06)
Maria Cristina Pimentel Campos

9 — Português para Estrangeiros — Nível Adiantado (17.03 a 30.06)
Maria Cristina Pimentel Campos

10 — Literatura Brasileira (27.08 a 05.11)
Maria de Jesus Evangelista (UnB)
João Ferreira (UnB)
Luis Piva (UnB)
Maria Christina Leal (UnB)
Neide de Faria (UnB)

11 — Panorama Histórico do Teatro Brasileiro (22.09 a 26.09)
Décio de Almeida Prado (USP)
Miroel Silveira (USP)
Sabato Magaldi (USP)
Clovis Garcia (USP)
Renata Pallotini (Autora)

ARQUITETURA E URBANISMO

1 — Brasília 1960/1980 (22.04 a 25.04)
Claudio Gomes

2 — Problemas Atuais da Prática de Arquitetura (09.06 a 13.06)
Júlio Roberto Katinski

3 — Espaço Urbano (03.09 a 29.10)
Frederico de Holanda (UnB)
Maria Elaine Kohisdorf (UnB)
Suely Franco Netto Gonzalez (UnB)
José Maria Sales Lessa (UnB)
Mário Júlio Kruger (UnB)

Paul Irving Mandell (UnB)
Ricardo L. Farret (UnB)
Adilson Costa Macedo (UnB)
Márcio Villas Boas (UnB)

ARTE

1 — Composição Coreográfica (10.06 a 30.10)
Gisele Santoro

2 — Didática da Dança Clássica (10.06 a 30.10)
Gisele Santoro

DESENHO

1 — Fotografia (07.04 a 30.05)
Roberto Mazzei Junior
Lila Rosa Sardinha Ferba

ENGENHARIA CIVIL

1 — Engenharia Costeira (14.01 a 22.02)
Luiz Mário Marques Couto (UnB)

2 — Geologia Aplicada à Engenharia (14.01 a 03.03)
John Denys Cadman

3 — Sondagens para fins de Engenharia (17.03 a 02.05)
Alberto Enriques Teixeira
Dickran Berberian (UnB)
Victor F.B. de Mello
Frances Bogassian
Nelson Aoki
Elson Bartorelli
John Dennis Cadman

4 — Resíduos Sólidos de Limpeza Pública (09.10 a 25.11)
Valter Pedrosa de Amorim

MEDICINA COMPLEMENTAR

1 — Imunofluorescência em Tecidos (17.03 a 21.03)
Albino Verçosa de Magalhães (UnB)

2 — Anatomia Cirúrgica (20.03 a 10.07)
Armando José C. Bezerra (UnB)
Antonio Zappallá (UnB)
Daniel Barbato (UnB)

3 — XII Curso sobre Fundamentos Científicos da Anestesiologia:
Ventilação Artificial (24.07 a 31.07)
Luis Fernando Oliveira (UFRJ)
Bento V. Gonçalves (UFRJ)
Danilo F. Duarte (UFSC)
José Roberto Nocite (UnB)
Antonio Zapallá (UnB)
Renato A. Saraiva (UnB)
Paulo Saraiva (UnB)
Edísio Pereira (UnB)
Zairo Eira G. Vieira (UnB)
Edno Magalhães (FHDF)

MEDICINA GERAL E COMUNITÁRIA

— Primeiros Socorros (08.09 a 06.10)
Maria da Glória M. Kright
Neusa Sobrosa Mezzomo
Marília Singh
Erlita Rodrigues dos Santos
Judith Feitosa de Carvalho
Kazue Horigoshi Rodrigues
Maria Amineide da Silva Nogueira
Wanda Polewacz Mahajan

BIBLIOTECONOMIA

— Planejamento de Serviços Bibliotecários (03.03 a 14.03)
Myriam Gusmão de Martins (USP)

DIREITO

— Direito e Integração (20.09 a 23.09)

– Sistemas Jurídicos e Direito Romano
Ministro José Carlos Moreira Alves (UnB)
Ebert V. Chamoun (PUC-RIO)
Ana Maria Vilela (UnB)
Pierangelo Catalano (Univ. Roma)
Sandro Schipani (Univ. Sassari)

– Integração Econômica e Integração Jurídica
Dep. Flávio Marcílio
Carlos Pace (Univ. de Roma)
Antonio A. Cançado Trindade (UnB)
Rubens Ricupero (MRE)

– Modelos Alternativos de Representação Política no Brasil (01.09 a 05.09)

– Os partidos e a Representação Política no Brasil: Uma visão Histórica
Sen. Luiz Viana Filho
Afonso Arinos de Melo Franco (UFRJ)
Orlando de Carvalho (UFMG)
Josaphat Marinho (UnB)

– A Teoria Jurídica da Representação Política no Direito Constitucional
Sen. Paulo Brossard
Miguel Reale (USP)
Tércio Sampaio Ferraz Jr. (USP)
Dep. Bonifácio Andrada

– O Debate Parlamentar em torno da Representação Política
Sen. José Sarney
Vicente de Paulo Barreto (FCM)
Vamireh Chacon (UnB)
José Francisco Paes Landim (UnB)
Inocêncio Coelho (UnB)

– Representação Proporcional Vs. Representação Distrital: A Visão Parlamentar
Dep. Djalma Marinho
Sen. Tancredo Neves
Dep. Ulysses Guimarães
Luiz Navarro de Brito (UFBa)
Antonio Teixeira Jr. ("O Globo")

— Reflexões Filosóficas e Considerações Políticas sobre os Modelos de Representação: Uma Visão Comparada.
Dep. Rogério Rego
Bolivar Lamounier (PUC – S.P.)
Gentil M. Dias (UnB)
David V. Fleischer (UnB)

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

— Encontros de Direito Internacional (14.01 a 16.01)

— Contracts in Private International Law.
Contratos no Direito Internacional Privado

— Torts in Private International Law.
Ilícitos civis no Direito Internacional Privado

— The E.C.C. draft convention on the law applicable to contractual and non contractual obligations.
O Projeto de convenção da C.E.E. sobre o direito aplicável às obrigações contratuais e extra - contratuais.

Conferencista: Prof. Christopher G. J. Morse (King's College – Londres)

5. ATIVIDADES COMUNITÁRIAS

5.1 DECANATO DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS

DECANO

GENTIL MARTINS DIAS

MEMBROS DA CÂMARA DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS

CELESTINO PIRES

CHARLES SEBASTIÃO MAYER

JACQUES ROCHA VELLOSO

JOÃO BATISTA PINHEIRO CABRAL

JOSÉ GALBINSKI

MARIE THÉRÉSE ODETTE ERNEST DIAS

MARIO RIBEIRO CANTARINO FILHO

MOYSÉS JACOB MANDEL

REINHARDT ADOLFO FUCK

ROQUE DE BARROS LARAIA

Durante o ano de 1980, a ação do DEC, da DAC e de seus Serviços caracterizou-se pelo cumprimento plenamente satisfatório das metas fixadas para as atividades habitualmente desenvolvidas, que experimentaram sensível aumento em relação aos anos anteriores, e pela realização de estudos de programas comunitários a serem implantados a curto e médio prazos.

Com recursos superiores a 3 milhões de cruzeiros, o Serviço de Apoio Cultural (SEC), com o apoio da SEAC/MEC, DAE/MEC e FUNARTE, distribuiu: 445 Bolsas de Trabalho/Arte, segundo 40 projetos de 98 alunos, sob a orientação, acompanhamento e avaliação de 24 professores; 275 Bolsas de Trabalho/Esporte, atendendo 53 bolsistas, envolvendo 1826 alunos, professores e funcionários; 197 Bolsas de Trabalho/Pesquisa, segundo 33 projetos de 59 alunos, sob orientação, acompanhamento e avaliação de 3 professores. O Grupo Experimental de Danças da UnB – GEDUnB – realizou três apresentações, sendo o seu trabalho considerado pela imprensa especializada como de boa qualidade. No Programa BT/Arte foi desenvolvido o projeto "Memória Bolsa de Trabalho/Arte" patrocinado pela SEAC/MEC. Os trabalhos deverão ser apresentados em fevereiro de 1981.

O Serviço de Orientação e de Mercado de Trabalho (MTR) realizou 1.405 estudos sócio-econômicos e concedeu 605 Bolsas de Trabalho e de Complementação Educacional (Estágio extra-curricular), envolvendo recursos superiores a Cr$ 20.000.000,00, próprios da FUB e de outras entidades, tendo sido celebrados 25 convênios e atendidas 20 entidades não convenentes. Os apartamentos para estudantes (residência estudantil) foram utilizados gratuitamente por 261 alunos de graduação economicamente carentes, por 65 de pós-graduação, mediante mensalidade igual a 50% do Valor de Referência e por 185 de graduação que não se enquadravam nos critérios de carência econômica, mediante taxa mensal inferior a 1/3 dos aluguéis cobrados por vaga em habitações coletivas, em precárias condições fora do campus. Houve também o atendimento a 30 visitantes componentes de duas caravanas. Os recursos auferidos com essas taxas foram integralmente destinados ao Programa Bolsa de Trabalho.

Na área do Serviço de Alimentação (ALI) foram servidas pelo Restaurante Universitário 816.081 refeições durante 324 dias de funcionamento, realizando despesas num total de Cr$ 58.685.790,00. Foram introduzidas modificações no sistema de atendimento aos usuários do restaurante com vistas a melhor utilização dos recursos de pessoal e com o objetivo de reduzir a alta taxa de disperdício de alimentos até então observada.

O Serviço de Proteção ao Patrimônio (SPP) embora funcionando durante todo o ano com o seu efetivo incompleto, manteve suas atividades em nível satisfatório: fez o controle de portarias, a manutenção e recarga de extintores de incêndio, emitiu 1812 carteiras de identidade funcional, deu orientação a seus vigilantes quanto ao trânsito e à prevenção de incêndios, fez cursos de treinamento para vigilantes e participou de seleção para a admissão de seu pessoal.

Outros programas realizados: Creches Domiciliares com início em agosto e atendendo atualmente a 32 crianças. Esse programa objetiva proporcionar atendimento, durante o expediente, aos filhos, com até 6 anos de idade, das servidoras da FUB com renda familiar igual ou menor que 5 SMR. O atendimento à criança é feito por famílias selecionadas e assistidas pela UnB quanto a hábitos alimentares, de higiene e sociais e de proteção à saúde; a UnB se responsabiliza integralmente pelo custeio do programa. Os estudos para o atendimento médico aos servidores da FUB e seus dependentes foram realizados por uma Comissão integrada por professores e servidores; as conclusões apontaram como solução a criação de uma Associação de Servidores a qual se encarregaria de executar este e outros programas de interesse dos servidores. Essa Associação – ASFUB – foi criada em 28 de agosto, após a elaboração de um modelo de estatuto, o qual foi submetido em Assembléia, às críticas dos servidores interessados. Após a sua redação final foi aprovado e realizou-se a eleição da primeira Diretoria. A Associação recebeu o apoio do Magnífico Reitor sob a forma de uma dotação de 14 milhões de cruzeiros para auxiliar na implantação e manutenção dos serviços assistenciais a serem criados a partir de janeiro de 1981. A ASFUB está desenvolvendo o projeto de saúde que envolve atendimento médico-odontológico aos seus associados.

Uma antiga reivindicação das alunas da UnB foi atendida neste ano com a criação do alojamento feminino e o MTR já iniciou as inscrições para selecionar moradoras para os alojamentos estudantis, as quais deverão ser encaminhadas a partir de janeiro de 1981.

O DEC vem também desenvolvendo esforços no sentido de implantar uma livraria de grande porte no campus, já tendo sido aprovados recursos para as obras necessárias que deverão ser concluídas no 1º semestre de 1981. Estão sendo feitos estudos para a criação de duas novas lanchonetes a serem implantadas no prédio do ICC ainda em 1981 bem como realizam-se estudos no sentido de dotar o campus com caminhos para pedestres de modo a facilitar-se a locomoção dos mesmos com maior conforto e segurança no campus e entre este e a cidade. Também prosseguiu-se nos esforços de identificar as melhores alternativas no sentido de implantar-se um sistema de complementação de benefícios previdenciários cuja criação deverá ocorrer no próximo ano.

6. ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

6.1 DECANATO DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

DECANO

LISTER DE FIGUEIREDO

MEMBROS DA CÂMARA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

CLÁUDIO LÚCIO COSTA

CYBELE VILLARES COELHO

DANILO SILI BORGES

HENRIQUE TAFURI MALVAR

JOSÉ FRANCISCO PAES LANDIM

O exercício de 1980 pode ser considerado como dos mais satisfatórios na área de administração e finanças.

Complementando os relatórios apresentados pela DEN, DAD, DAC, CPD, APC, EDU, BCE e HOS, julgamos conveniente ressaltar alguns pontos que foram fundamentais para o bom resultado alcançado:

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

A Universidade de Brasília tem procurado utilizar o máximo a flexibilidade administrativa proporcionada pela legislação que regula o funcionamento das fundações. Tem desenvolvido um trabalho persistente objetivando a cada ano diversificar e aprimorar todo o mecanismo disponível para a captação de recursos além dos previstos no orçamento da União. Entre as Universidades mantidas com recursos federais, a UnB tem ocupado nos últimos nove anos o último ou um dos últimos lugares na expansão de recursos provenientes da União. Por outro lado, é possível que seja uma das poucas instituições que têm condições de, ao término do ano administrativo, ser informada pelo seu Conselho de Administração que durante o ano nenhum trabalho nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e administrativa deixou de ser realizado ou foi dificultado por insuficiência de recursos financeiros.

Este resultado é fruto de dois fatores: captação de recursos fora do orçamento da União e dimensionamento racional de uma expansão compatível com os recursos humanos e financeiros disponíveis.

A captação de recursos próprios está apoiada, entre outras, em três fontes principais: aluguéis de seus imóveis residenciais, convênios e poupança.

Das três fontes, a mais segura e duradoura é sem dúvida nenhuma a proveniente dos aluguéis. Por esta razão, há algum tempo, a UnB tem lançado em construção de imóveis residenciais uma parte significativa de suas rendas próprias. No corrente exercício, iniciou a construção de dois blocos de apartamentos com setenta e duas unidades residenciais, no valor contratual de Cr$ 151.000.000,00 e deverá iniciar em janeiro/81 a construção de mais setenta e duas unidades.

REFORÇO DO ORÇAMENTO COM RECURSOS PROVENIENTES DE DIVERSAS FONTES

O orçamento de 1980 encerrou com a dotação global de Cr$ 2.766.822.000,00. Dessa quantia, Cr$ 536.313.000,00 são provenientes de recursos próprios;

Cr$ 128.955.000,00 de convênios; Cr$ 324.667.000,00 de auxílios e Cr$ 1.776.887.000,00 da União.

a) Recursos Próprios

Os recursos iniciais da União alocados no orçamento apresentaram um déficit que obrigou a Universidade a lançar mão de recursos próprios no valor de Cr$ 106.000.000,00, para equilibrar o orçamento.

Ao longo do ano, aplicou de seus recursos, os seguintes valores:

OBRAS

. Construção de dois blocos com 72 unidades na SQN 205	151.000.000,00
. Adaptação de imóvel de sua propriedade para instalar ambulatórios, de acordo com o Convênio FUB/INAMPS...	21.000.000,00
. Conclusão das obras do Serviço de Transporte e Zeladoria	2.500.000,00
. Construção da Via de Acesso ligando a Praça Maior ao Serviço de Transporte e Zeladoria	1.200.000,00
. Laboratório do Campo Experimental — Rede de Distribuição de Água Potável para o Centro Desportivo — Laboratório de Antenas do Departamento de Engenharia Elétrica — Captação de Águas Pluviais no Biotério Central — Obras de Proteção do Castelo D'Água	2.800.000,00
Total	178.500.000,00

AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS

. Edifício Anápolis situado no Setor Comercial Sul.....	49.000.000,00
. Mansão do Arquiteto Oscar Niemayer situada no MSPW.	10.500.000,00
Total	59.500.000,00

OUTRAS DOTAÇÕES COM RECURSOS PRÓPRIOS

Durante o ano de 1980, a Editora desenvolveu intenso trabalho inteiramente financiado com recursos próprios da FUB no valor aproximado de Cr$ 28.000.000,00. Ainda, foi possível suplementar diversos centros de custo para reequipamento das unidades e amortização do financiamento da Caixa Econômica Federal destinado à construção dos blocos da SQN 206, com o valor aproximado de Cr$ 26.000.000,00. A Biblioteca Central recebeu uma dotação no valor de

Cr$ 17.000.000,00. O restante, no valor de Cr$ 121.313.000,00 foi aplicado nos diferentes centros de custo, para execução de trabalhos aprovados pela Administração Superior, sem recursos previstos no orçamento inicial.

b) Recursos de Convênios

Os recursos de Convênios no valor de Cr$ 129.000.000,00 tiveram as seguintes aplicações:

Extensão 42%
Pós-Graduação. 23%
Pesquisa. 18%
Bolsas 15%
Graduação. 2%

c) Auxílios

Os auxílios em sua quase totalidade são provenientes do Fundo Nacional para o Desenvolvimento da Educação - FNDE e aplicados nas obras e reequipamento da Faculdade de Tecnologia, Faculdade de Ciências da Saúde e Instituto de Ciências Biológicas, de acordo com o Programa PREMESU IV.

RELATÓRIOS
DAS UNIDADES ORGANIZACIONAIS

ANEXO 1

RELATÓRIOS
DAS UNIDADES ORGANIZACIONAIS

UNIDADES DE ENSINO

ÍNDICE

Instituto de Ciências Exatas 97
Departamento de Física 99
Departamento de Geociências 101
Departamento de Matemática 103
Departamento de Química 105
Departamento de Estatística 105

Instituto de Ciências Biológicas 109
Departamento de Biologia Celular 113
Departamento de Biologia Vegetal 116
Departamento de Biologia Animal 119
Departamento de Psicologia 123

Instituto de Ciências Humanas 125
Departamento de Ciências Sociais 128
Departamento de Geografia e História 130
Departamento de Economia 132

Instituto de Expressão e Comunicação 135
Departamento de Arte 137
Departamento de Comunicação 139
Departamento de Letras e Linguística 142

Instituto de Arquitetura e Urbanismo 145
Departamento de Desenho 147
Departamento de Arquitetura 149
Departamento de Urbanismo 151

Faculdade de Tecnologia 154
Departamento de Engenharia Agronômica 156
Departamento de Engenharia Civil 159
Departamento de Engenharia Elétrica 162
Departamento de Engenharia Mecânica 166

Faculdade de Ciências da Saúde 168
Departamento de Medicina Complementar 170
Departamento de Medicina Especializada 172
Departamento de Medicina Geral e Comunitária 175
Departamento de Educação Física 180

Faculdade de Estudos Sociais Aplicados 182
Departamento de Administração 184
Departamento de Biblioteconomia 188
Departamento de Direito 189
Departamento de Cienc. Política e Rel. Internacionais 191

Faculdade de Educação 193
Departamento de Teoria e Fundamentos 195
Departamento de Métodos e Técnicas 196
Departamento de Planejamento e Administração 199

- A exemplo do ano anterior, as atividades do Instituto de Ciências Exatas, apesar de seu volume e diversificação, transcorreram de forma tranquila e harmoniosa.

- O IE prosseguiu fazendo esforços no sentido de obter um entrosamento crescente dos departamentos e dos professores, em termos de unidade.

- Com relação às atividades ligadas aos Decanatos, o ano de 1980 caracterizou-se pela abertura de linhas de discussão de problemas relacionados com o ensino, tais como a crítica da estrutura global do concurso vestibular e a sugestão de eventuais alterações, como também o debate, a nível de Congregação de Carreira e Departamentos envolvidos, da situação do 1º Ciclo Geral e a definição de uma primeira experiência de reformulação no Ciclo Básico ao longo do 2º Período Letivo Regular.

- Cabe enfatizar a oportunidade de um diálogo produtivo da Administração Central com as unidades, quando da paralisação estudantil ocorrida no 1º Período Letivo Regular.

- O IE tem 98 projetos relacionados no Plano Anual de Atividades da FUB para 1981, que serão ativados, em parte ou no todo, na dependência de alocação de recursos no decorrer do exercício.

- Os Departamentos do IE aguardam com interesse a definição de uma política global de convênios, que permita um novo desenvolvimento das atividades de apoio à comunidade, prejudicadas com a paralisação de cursos e de prestação de serviços que vinham ganhando caráter de rotina, com reflexos bastante positivos para a Universidade.

- A tendência de redução de demanda aos programas de mestrado do IE acentuou-se inclusive na área aplicada, possivelmente pelo rigor das normas que regulam o ingresso. Subsídios para o estudo de eventuais reformulações foram encaminhados à Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação.

- Os dados estatísticos anuais da unidade refletem a produção do IE nas atividades de ensino e pesquisa.

As informações relativas às atividades de extensão dos Departamentos, integram o relatório do DEX (pág. 59 a 76), os dados numéricos, estatísticos e demais representações quantitativas da Unidade se encontram no Anexo 2 - Dados Institucionais (págs. 275 a 512) e as informações inerentes à produção científica, no Volume II - Resumos de Trabalhos.

- Foram desenvolvidos no decorrer de 1980 intensos esforços no sentido de aprimorar o ensino no Ciclo Básico, especialmente na disciplina Introdução à Física. Dentro de um plano de ação comum, elaborado pelo Decanato de Ensino de Graduação, as turmas dessa disciplina foram divididas em duas grandes áreas:Ciências Exatas/Tecnologia e Biomédicas. Para a última foram elaborados textos que enfatizavam assuntos de interesse dos alunos. Embora a experiência não tenha sido um êxito completo, importantes conclusões daí decorreram.

- Durante o ano letivo quatro professores do FIS, que se encontravam de licença,reassumiram suas funções e houve cinco novas contratações, o que representou sensível reforço dos recursos humanos para o ensino e a pesquisa.

- Ao FIS foram alocados pela Administração recursos consideráveis para a aquisição de equipamento nacional e importado, o que contribuirá positivamente para as atividades didáticas e de pesquisa. Ressalte-se ainda que o CNPq concedeu recursos para aquisição de material bibliográfico, para intercâmbio (o que possibilitou a realização de 19 Seminários com professores convidados de outras Instituições) e para material de consumo (em sua maior parte usado na aquisição de componentes eletrônicos para a montagem de circuitos projetados pelos alunos de Instrumentação Científica, com excelentes resultados).

- Com relação à pesquisa, verificou-se uma respeitável produtividade, tendo sido publicados 29 trabalhos, aceitos 05, encaminhados 13 e em andamento 28, nas diversas áreas em que o Departamento conta com especialistas. Todos esses trabalhos são do melhor nível acadêmico, nada ficando a dever para os publicados por outras instituições; ademais foram defendidas três teses de mestrado, de ótimo conteúdo.

- No tocante a atividades de extensão, tivemos a participação de professores do Departamento em várias modalidades, como orientação de teses de Doutorado (alunos de outras instituições) e Mestrado, assessorias e emissão de pareceres, seminários e palestras, bancas examinadoras, Congressos e Simpósios, cursos de extensão (iniciou-se uma colaboração com o Departamento de Física

da UFGo).

- Cremos que, por tudo isso, o Departamento de Física teve um desempenho considerável no ano de 1980, graças à dedicação e ao esforço dos professores e funcionários, contando ainda com a participação construtiva dos estudantes.

- Em 1980, os projetos de pesquisa no GEO resultaram na elaboração de 22 trabalhos publicados e 4 aceitos para publicação. Deve-se destacar a participação ativa de professores do GEO em congressos nacionais e internacionais, especialmente o Congresso Internacional de Geologia, realizado em Paris e o XXXI Congresso Brasileiro de Geologia, realizado em Camboriú-SC.
- No corrente ano, com a participação do CNPq, da UFA e da Universidade de FREIBURG/do KFA da RFA, desenvolveram-se estudos visando ao desenvolvimento de um projeto sobre "Aperfeiçoamento dos métodos de Investigação Geológica para Prospecção em Regiões Submetidas à Alteração Tropical", que deverá envolver a maioria dos docentes do GEO e possibilitará a aquisição de novos equipamentos importantes.
- O convênio executado pelo Departamento com o PRONUCLEAR tem permitido a consolidação do programa de pós-graduação, além de canalizar recursos institucionais; os convênios na área de Sismologia (Itaipu Binacional e CEMIG) permitiram o desenvolvimento da interpretação de sismogramas e acelerógrafos; a assessoria na compra, instalação e reparação de equipamentos sismológicos; o treinamento de pessoal técnico; estudos de sismicidade e da estrutura da crosta.
- O atual número de docentes do GEO (24 professores equivalentes a DE) tem-se revelado satisfatório para o cumprimento dos programas em desenvolvimento; na graduação foram oferecidas 61 disciplinas, correspondendo a 85 turmas e totalizando 1820 matrículas, tendo-se graduado 13 geólogos; o programa de pós-graduação contou com 21 alunos, tendo 2 completado o curso, estando 7 em fase de conclusão da dissertação; quanto à qualidade do ensino, pode-se considerá-la muito boa, uma vez que o Curso de Geologia da UnB distingue-se, entre outros aspectos, pela importância dada ao ensino prático, tendo-se verificado intensa participação dos alunos em trabalhos de campo, o que pode ser comprovado pela absorção da mão-de-obra pelo mercado de trabalho.
- O pessoal técnico-administrativo do Departamento vem garantindo de forma satisfatória a execução das tarefas de apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão; a criação de novos servi

ços (mecanografia e laboratórios de separação de minerais e de Raio X) determinará a ampliação do quadro atual.

- Com relação aos serviços especiais e laboratórios do GEO, pelo relevante apoio às atividades gerais do Departamento, cabe ressaltar:
  . Recebimento de máquinas, aumentando dessa forma sua capacidade de produção, que este ano foi de 1239 lâminas delgadas e 46 seções polidas;
  . Laboratório de Raio X: cedida pelo CNPq, em regime de comodato, uma unidade completa de difratometria de raio X, que se encontra em fase de instalação;
  . Laboratório de Tratamento de Minerais: provisoriamente instalado, deverá ser completado em 1981 com a aquisição de equipamentos com recursos captados através do convênio com o PRONUCLEAR e do Projeto de Pesquisa com o CNPq;
  . Laboratório de Geoquímica: opera em caráter de rotina os seguintes métodos auditivos: calorimetria; volumetria, fotometria, espectrografia de chama e absorção atômica, tendo sido realizadas 1740 dosagens de elementos, permitindo o desenvolvimento dos trabalhos de pesquisa e das atividades do ensino de graduação;
  . Estação Sismológica: além da manutenção do arranjo, do registro de sismos, acompanhamento e desenvolvimento dos dados obtidos, foram realizados estudos sobre o mecanismo focal de sismos, oscilações livres da Terra e sobre a sismicidade no Brasil.
  Os estudos de sismicidade induzida por preenchimento de reservatório vêm sendo efetuados para diversas empresas, destacando-se a ampliação da rede de observação para a Região Amazônica.

- O MAT ofereceu 114 turmas de graduação e 13 de pós-graduação.
- A divisão das turmas de Cálculo I em 3 grupos, realizada no 2º período de 80, foi positiva no sentido de tornar a composição das turmas mais homogênea.
- O nível do ensino no Departamento é um dos melhores, comparado ao ministrado por outras instituições similares do País.
- Neste ano 14 alunos concluíram o curso de graduação, 4 o curso de mestrado e 1 concluiu o doutorado.
- Quanto à pesquisa, do total de trabalhos realizados pelos docentes do MAT, 15 foram publicados, 8 aceitos para publicação e 12 submetidos a publicação e/ou em andamento, nas diversas áreas de atividade (Álgebra, Análise, Geometria, Sistemas Dinâmicos, Probabilidade e Estatística e Matemática Aplicada). Além disso,uma tese de doutoramento foi aprovada na área de Álgebra.
- Um total de 43 conferências foram proferidas no MAT, por professores desta e de outras instituições.
- Os professores do Departamento participaram de 10 reuniões científicas realizadas no Brasil e 02 no exterior, e proferiram 27 conferências em instituições nacionais e 15 conferências em instituições no exterior.
- Este ano, 10 matemáticos de renome internacional, vindos de diversos países (E.U.A., Alemanha, França, Inglaterra, Israel, Polônia) proferiram conferências no MAT. Entre estes destacam-se os professores Jacques L. Lions e Friedrich E. P. Hirzebruch , cuja vinda foi patrocinada pela Sociedade Brasileira de Matemática. Além disso, o MAT teve a colaboração de 4 professores visitantes, que realizaram seminários e palestras especializadas, apresentando considerável interação com os membros do Departamento.
- O convênio FINEP/FUB, como em anos anteriores, permitiu a vinda de professores visitantes, a realização de ciclos de conferências, a participação de professores em reuniões científicas, a publicação preliminar de trabalhos de pesquisa e a aquisição de material bibliográfico para o acervo da Biblioteca Central.

- O MAT contou com o apoio financeiro do CNPq para realizar a Escola de Verão de 1980. Esses recursos permitiram tanto a vinda de professores visitantes, como a participação de alunos e professores de outras instituições nas atividades da Escola.
- O corpo docente do MAT é integrado atualmente por 20 doutores , 17 mestres e 02 bacharéis. Entre os mestres, 07 estão inscritos em cursos de doutoramento e os bacharéis são alunos de Mestrado do Departamento. O pessoal docente apresentou considerável capacidade de trabalho e um bom desempenho geral.
- Quanto ao pessoal técnico-administrativo, contamos com 10 funcionários que apresentam um bom desempenho geral.

- O Departamento funcionou de modo satisfatório durante o ano de 1980, tendo as atividades acadêmicas se desenvolvido normalmente, ficando mais uma vez demonstrado, a exemplo dos anos anteriores, a grande capacidade de trabalho do QUI.

- Quanto aos resultados gerais alcançados no corrente ano, em decorrência da execução das atividades departamentais destacamos as seguintes:

  - Foram oferecidas duas opções a nível de graduação, o Bacharelado em Química e Licenciatura em Química - Duração Plena; a nível de Pós-Graduação, o curso de Mestrado em Química nas quatro áreas de concentração tradicionais, Orgânica, Analítica , Inorgânica e Físico-Química.

  - Houve atendimento da demanda de vagas em todas as disciplinas.

  - Visando à melhoria do ensino e tendo como objetivo imediato uma análise crítica do ensino de graduação do QUI, foi criada uma Comissão de Ensino de Graduação. Foram abordados alguns aspectos gerais e os resultados a que chegou a comissão foram os seguintes:

    a) Os currículos plenos para o bacharelado e para a licenciatura devem ser revistos para melhor atenderem aos objetivos dos cursos.

    b) Seria desejável um reestudo das ementas de algumas disciplinas, evitando assim repetições desnecessárias.

    c) As matrículas em cada semestre deveriam ser enviadas à DAA pelos professores orientadores. Deste modo, o aluno teria um diálogo obrigatório com seu orientador, o qual por sua vez teria uma função efetiva.

    d) Foi sugerida a aquisição de material didático moderno e a adequação das salas para sua utilização.

  - Ainda visando ao aprimoramento do ensino, considerando ser a Química uma ciência essencialmente experimental, utilizaram-se recursos provenientes dos convênios PREMESU II e PREMESU IV para equipar os laboratórios de ensinos, dotando-os dos requisitos necessários para o ensino.

  - A consolidação da pós-graduação foi meta prioritária do Depar

tamento. Com recursos do convênio FUB/FINEP/BID foram adquiridos e estão em fase final de instalação equipamentos e instrumentais modernos, tais como, ressonância magnética nuclear, espectrômetro de massa, ultra-violeta, infra-vermelho, espectofotômetros, etc., podendo dessa forma o QUI realizar o programa de Mestrado em Química em nível compatível com a UnB e as melhores instituições similares no País.

- Os alunos recentemente formados pelo Departamento estão em sua maioria trabalhando em Brasília, alguns na indústria, no ensino médio e universitário, ou em laboratórios de instituições governamentais (CAESB, CNP, EMBRAPA, IBDF, NUCLEOBRÁS, PETROBRÁS, POLÍCIA, INAN, etc.).
- Foram produzidas 2 teses de mestrado e 11 artigos foram publicados ou aceitos para publicação em periódicos de política editorial rígida, o que bem atesta a qualidade da produção científica do QUI.
- A atividade de pesquisa será ampliada com os trabalhos que serão desenvolvidos no laboratório de análise de resíduos de pesticidas e química ambiental, ora em fase de instalação.
- As pesquisas desenvolvidas no Departamento têm possibilitado a formação de recursos humanos e contribuído de forma bastante positiva para o desenvolvimento da Química no País.
- O bom desempenho do corpo docente e do corpo técnico-administrativo contribuiu de modo decisivo para o funcionamento satisfatório do Departamento, salientando-se que houve intenso envolvimento dos professores em atividades de ensino e pesquisa.
- Dando continuidade ao aperfeiçoamento de professores, três estão no exterior (Inglaterra) em programa de Doutoramento e outros dois (Canadá e Alemanha) licenciados para realizarem projetos de pesquisa.
- Embora insuficientes para a manutenção das atividades acadêmicas da graduação e da pós-graduação, os recursos orçamentários do QUI foram suplementados com recursos próprios pela Administração da UnB de forma satisfatória, de maneira que todas as atividades pudessem ter desenvolvimento compatível.

- Os Cursos de Bacharelado e de Mestrado em Estatística apresentaram um constante processo de renovação e atualização, destacando-se a revisão do conteúdo programático das disciplinas do Curso de Mestrado.

- O Departamento de Estatística tem preservado, nos últimos anos, a qualidade de seus cursos, seja do ponto de vista estritamente acadêmico, seja quanto aos aspectos práticos. Como tem havido pronta absorção dos graduados e pós-graduados pelo mercado de trabalho, constantes têm sido as solicitações ao EST de indicação de nomes.

- A produção científica do Departamento foi intensa, conforme pode ser verificado nas relações dos trabalhos realizados e das dissertações de mestrado aprovadas no ano. Pelo caráter interdepartamental de várias disciplinas do EST, entretanto, a produção científica do corpo docente tem-se ressentido pela freqüente solicitação de assessoria, particularmente em dissertações de mestrado de alunos de outros cursos e em trabalhos de pesquisas de professores de outros departamentos (VEG, BIB, EAG, CIS) e mesmo de outras instituições (CAPES, USP, SUDEPE).

- Nos anos anteriores a 1979, o EST manteve intensa atividade de extensão e especialização, particularmente no curso de especialização de Formação de Assessores de Métodos Quantitativos, frequentado por alunos oriundos de empresas e órgãos públicos. Essas atividades acham-se temporariamente suspensas, devendo ser reiniciadas em 1981, após a nova regulamentação de convênios e de prestação de serviços.

- O Departamento de Estatística, em virtude da grande concorrência do mercado de trabalho, tem tido dificuldades desde a sua criação em contratar professores em regime de dedicação exclusiva; dos 33 professores do EST, 12 lecionam em regime de dedicação exclusiva. Não obstante, o Departamento desenvolveu política de substituição de professores em regime de tempo parcial , tendo contratado, em 1980, um professor doutor em regime de dedicação exclusiva.

- A partir de 1981 o Departamento implantará programa de aperfei-

çoamento do corpo docente, com previsão de saída para o exterior onde, atualmente, o Departamento tem um professor em término de programa de doutorado.

- As atividades administrativas e financeiras foram desenvolvidas de modo satisfatório, havendo entretanto limitações quanto ao espaço físico.

- As atividades relativas ao ensino de graduação e de pós-graduação no âmbito do Instituto de Ciências Biológicas (IB) tiveram desenvolvimento regular, tendo sido atendida a demanda de vagas em todas as disciplinas obrigatórias oferecidas pelos quatro Departamentos da Unidade. Releva destacar o número de matrículas (8622) e o de créditos por professor equivalente a DE, que atingiu o índice de 29,2. Como é usual, vários docentes do IB contribuíram no ensino de disciplinas oferecidas por outras Unidades da Universidade, especialmente as do Departamento de Engenharia Agronômica.
- Entre as iniciativas desenvolvidas pelo IB no sentido de aprimorar o ensino, pode ser citado o estudo que se realiza para dar uma nova estrutura curricular ao Curso de Ciências Biológicas. Para benefício da atividade de ensino cabe destacar a instalação de um sistema de som no Departamento de Psicologia (PSI), nas dependências da Unidade Especial de Ensino e Pesquisa, a conclusão e inauguração de um laboratório de campo na Estação Experimental de Biologia do Departamento de Biologia Vegetal (VEG) e o recebimento de vários novos equipamentos, adquiridos com recursos próprios e através do PREMESU IV.
- Relativamente à pós-graduação, destaca-se a titulação, no corrente ano, de 20 alunos nos quatro Cursos de Mestrado do IB (1 em Biologia Molecular, 6 em Fitopatologia, 5 em Ecologia e 8 em Psicologia). O Curso de Mestrado em Psicologia foi credenciado pelo Conselho Federal de Educação, o de Biologia Molecular recredenciado e o de Ecologia foi aprovado pelo Conselho Universitário, devendo seu credenciamento ser solicitado ao CFE no início do próximo ano. Duas outras atividades, a nível de pós-graduação, foram realizadas este ano: os Cursos de Especialização em Fitopatologia e em Sistemática das Fanerógamas, ambos coordenados pelo VEG.
- De um modo geral, pode-se afirmar que o nível de ênsino no âmbito do IB é dos melhores. Os graduados em Botânica e em Ecologia são absorvidos com relativa facilidade pelo mercado de trabalho; em contraste,

há notória dificuldade para aqueles que concluem o Curso de Biomedicina, Biologia Animal, Biologia Molecular e Psicologia.

- As instalações no ICC, como é sabido, não são plenamente satisfatórias, especialmente nos aspectos do isolamento acústico , da iluminação e da ventilação, esperando-se que tais deficiências sejam sanadas com a execução do "Plano de Ocupação do ICC", em estudo na UnB.
- Finalmente, cabe ressaltar a atuação responsável dos monitores, criteriosamente selecionados pelos Departamentos do IB. Sua contribuição tem sido muito importante no ensino de graduação, particularmente nas disciplinas de grande demanda. Tem sido sentida a necessidade da ampliação do número de monitores, há muito estacionário.
- A produção científica dos docentes do IB, representada por 153 artigos publicados em periódicos nacionais e estrangeiros, foi superior em 15% à do ano anterior, com um índice de 1,8 trabalhos por professor. Nos Departamentos de Biologia Celular e de Biologia Vegetal houve um aumento significativo de 70% no número de publicações, enquanto no Departamento de Psicologia ela se manteve constante e no de Biologia Animal apresentou redução em relação ao ano anterior.
- São indicados pelos docentes do IB 65 artigos aceitos para publicação, e cerca de uma centena de pesquisas em andamento. Além disso, 20 dissertações de Mestrado de alunos orientados por docentes da Unidade foram aprovadas no corrente ano.
- É do conhecimento geral as dificuldades existentes no país para a aquisição de materiais e equipamentos no exterior , devido à quota de importação fixada para a Universidade. Isto tem limitado, em certo grau, a ampliação de algumas atividades de pesquisa de docentes da Unidade. Há, também, em algumas áreas, certa sobrecarga didática limitando a execução de outras atividades acadêmicas.
- As atividades de extensão dos docentes do IB foram substanciais no ano de 1980, através da execução de convênios celebrados com

várias entidades, especialmente: FINEP, COBAL, Ministério da Agricultura, CNPq e Ministério Público do Distrito Federal e dos Territórios. Cumpre registrar que os recursos captados com a execução destes convênios têm apoiado substancialmente as atividades dos Mestrados em Fitopatologia e Ecologia, em especial e do Curso de Especialização em Fitopatologia; o desenvolvimento de estudos sobre as molestias de plantas e seu controle; as pesquisas sobre a flora, a fauna e a ecologia dos cerrados. Destaca-se o convênio firmado com a CEME/MPAS, para a produção do hormônio do crescimento humano (HCH) - Somatotrofina - que propiciará economia de divisas para o país (O HCH é importado), além do aspecto social e científico que esta atividade envolve.

- Além disso, devem ser registradas outras atividades de extensão desenvolvidas no ano de 1980, quais sejam: a realização da Semana de Biologia Vegetal, dos Cursos de Atualização em Defesa Sanitária Vegetal e de Fotografia Científica; os atendimentos no Serviço de Aconselhamento Genético e na Unidade Especial de Ensino e Pesquisa (Clínica Psicológica), bem como a assistência psicológica feita nas Defensorias Públicas das cidades satélites e do Plano Piloto.

- Presentemente, 95 docentes exercem atividades no Instituto de Ciências Biológicas, dos quais 90 estão no regime de dedicação exclusiva. O nível de qualificação dos professores do Instituto pode ser considerado muito bom: 41 docentes possuem o grau de Doutor, 28 são Mestres, 3 são Livres Docentes e 23 são portadores de outros títulos, 11 dos quais estão engajados em cursos de pós-graduação. Atualmente, 5 docentes cumprem programa de pós-graduação na Grã-Bretanha e outros 4 desenvolveram no ano de 1980 atividades pós-doutorais no exterior.

- Deve ser ressaltado que tem havido alguma dificuldade na admissão de docentes, especialmente, para as áreas de Parasitologia, Zoologia, Entomologia, Bioquímica, Biologia Molecular, Enzimologia, Ecologia e Psicologia Organizacional. Apesar dos esforços desenvolvidos pela Unidade, não tem sido possível preencher as lacunas existentes nestas áreas por motivos vários, parti-

cularmente, devido às limitações impostas pelo Dec. 84.817 , de 18/6/80 e à falta de candidatos adequados, em alguns casos.

- O desempenho do pessoal técnico-administrativo tem sido muito bom, de modo geral. Há, contudo, dificuldades em manter-se o pessoal de algumas das categorias funcionais.
- Pode-se afirmar que, em linhas gerais, as atividades administrativas de apoio têm atendido satisfatoriamente ao ensino, à pesquisa e à extensão.
- Algumas dificuldades foram registradas no ano de 1980 no transporte de docentes e alunos para as atividades de ensino e pesquisa fora do "campus", apesar dos esforços desenvolvidos pela Administração Superior da Universidade para resolver o problema.
- O orçamento anual da Unidade tem sido suficiente para atender às necessidades normais de despesas com material de consumo , devido as suplementações autorizadas pela Administração Central. Outras necessidades do IB foram atendidas pela UnB, com vistas a melhorar as condições de trabalho dos docentes, podendo-se citar: a instalação do sistema de som no PSI, a construção do laboratório de campo do VEG e as adaptações nas instalações do laboratório de Genética do ANI.

As informações relativas às atividades de extensão dos Departamentos, integram o relatório do DEX (pág. 59 a 76), os dados numéricos, estatísticos e demais representações quantitativas da Unidade se encontram no Anexo 2 - Dados Institucionais (págs. 275 a 512) e as informações inerentes à produção científica, no Volume II - Resumos de Trabalhos.

- Procedendo-se a uma análise comparativa dos dados estatísticos do CEL em relação aos dados apurados no ano anterior, verifi - ca-se um acréscimo da ordem de 19% no número de matrículas oferecidas pelo Departamento, não obstante o mesmo número de disciplinas (33) e um pequeno decréscimo no número de turmas oferecidas.
- Cabe, também,registrar que o número de trabalhos publicados pelos docentes do CEL sofreu um aumento da ordem de 70%, o que bem demonstra o interesse e a dedicação dos professores.
- A nível de graduação, todas as disciplinas têm sido regularmente oferecidas atendendo à demanda. Na parte referente à pesquisa, possui o Departamento 23 títulos em andamento.
- Com relação ao ensino, o recebimento de um retroprojetor e um projetor de "slides", através do Programa PREMESU IV, em muito colaborou para o desenvolvimento da parte didática de todas as disciplinas, tanto de graduação como de pós-gra - duação.
- No tocante ao nível do ensino, no âmbito do Departamento ele é mais do que satisfatório, igualando-se aos melhores do País.
- A atuação dos monitores, além de séria e responsável, muito tem contribuído para o bom desempenho das atividades didáticas,principalmente na disciplina Bioquímica e Biofísica que oferece semestralmente 250 vagas distribuídas em 10 turmas, por força dos trabalhos práticos, o que está a exigir a ampliação do número atual de monitores.
- Os trabalhos de pesquisa desenvolvidos no CEL podem, qualitativa e quantitativamente comparar-se aos produzidos nos princi - pais centros de ensino e pesquisa do País, com repercussão nacional e internacional.
- Apesar da disponibilidade de recursos na UnB, a legislação que rege a importação de drogas, reagentes, etc. tem criado obstáculos à manutenção de linhas de pesquisa; trata-se de problema nacional e seus reflexos fazem-se sentir e, muitas vezes,são mal compreendidos pelos pesquisadores.
- Cabe, ainda, salientar a verba concedida ao Departamento pela

Administração Central (programa de compra de material importado a ser adquirido no mercado nacional) que possibilitou a aquisição de material fotográfico diverso (filmes, reveladores, etc) para confecção de "slides", fotos, etc., os quais ajudaram bastante seja na parte didática (disciplinas de graduação e pós-graduação) seja na elaboração dos trabalhos científicos.

- No 2º/80, a disciplina Microbiologia e Imunologia Básica teve o concurso de mais um docente, transferido da FCS para o IB-CEL, o que possibilitará melhor adequação da supracitada disciplina aos diversos cursos que dela fazem uso, isto é, será feita uma separação em disciplinas distintas das partes referentes à Microbiologia e, a seguir, uma posterior divisão da primeira em: Microbiologia Geral, Microbiologia Médica, Microbiologia de Alimentos e Microbiologia Oral.

- Com relação ao espaço físico, algumas instalações merecem reparos, problema esse que esperamos seja resolvido com a implementação do "Plano de ocupação do ICC - 1980".

- Com relação aos equipamentos, ressalte-se a maneira prudente e sábia da Administração Central da UnB que tem adquirido aqueles indispensáveis às atividades acadêmicas (ensino e pesquisa). Os serviços de reparo e manutenção têm ocorrido de maneira regular e satisfatória.

- Com relação aos convênios, ressalte-se de maneira especial, além dos convênios pessoais dos docentes do CEL junto aos órgãos financiadores de pesquisa, tais como CNPq, OMS, etc, o convênio recentemente celebrado entre a FUB e a CEME/MPAS, para produção do hormônio do crescimento humano (HCH) - Somatotrofina, com recursos no montante de Cr$ 4.500.000,00, que, além do aspecto científico e da economia de divisas para o país (anteriormente todo o HCH era importado), tem em si o aspecto humano e social.

- O número de docentes do CEL não é ainda o desejável, havendo necessidade de contratação de três docentes; quanto ao pessoal técnico-administrativo, há carência de 1 Técnico para o Laboratório de Microscopia Eletrônica, o que possibilitaria melhor

atendimento das necessidades do CEL e maior integração com outras áreas.

- Quanto ao aspecto de formação e de qualificação do corpo docente do CEL, pode-se dizer que é dos melhores do país; não obstante, um dos docentes,com grande prejuízo para toda a comunidade encontra-se submetido a inquérito aberto pela Administração Central objetivando definição de responsabilidade na prática de ato incompatível com a condição de professor, fato esse de repercussões lamentáveis no Brasil e no exterior.
- Para a contratação de docentes, o CEL tem encontrado dificuldades, em face das determinações do Decreto 84.817, uma vez que não dispõe de vagas para substituição. Com relação ao pessoal técnico-administrativo,foi quase totalmente atendido em suas pretensões pelo "Plano de necessidade de pessoal Técnico-Administrativo para o IB".
- O afastamento de professores para pesquisas e cursos não tem gerado problemas às atividades acadêmicas, posto que as solicitações são sempre criteriosas.
- A situação orçamentária do Departamento (orçamento Programa)no ano de 80 foi satisfatória, mediante a suplementação feita pela Administração Central no 2º semestre de 80.

- Os dados estatísticos anuais são significativos, tanto no ensino como na pesquisa, especialmente os que definem a capacidade do Departamento quanto ao número de matrículas (1.095), de disciplinas (71), de matrículas por docente (57,6), de disciplinas por docente (3,7) e de trabalhos por docente (2,8).

- Quatro professores do VEG encontram-se no exterior; um conclui programa de pós-doutorado nos Estados Unidos e três fazem doutorado em Ecologia, na Escócia, o que demonstra o interesse do Departamento na qualificação dos docentes.
  Foi contratado um professor, especialista em Edafologia, área até então a descoberto, no Curso de Mestrado em Ecologia.

- O Departamento ofereceu todas as disciplinas obrigatórias de graduação e de pós-graduação e houve preocupação em melhorar a estrutura curricular das habilitações Botânica e Ecologia ; neste sentido, realizou-se intenso trabalho que propugnou por modificações, inclusões, exclusões e alterações nas ementas e nos programas, objetivando apresentar subsídios à alteração da estrutura curricular dos Cursos de Ciências Biológicas.

- O número e disponibilidade de equipamentos aumentou de modo considerável com a chegada de aparelhos subsidiados pelo Programa PREMESU IV e pelo Convênio FUB/FINEP (Código 81.574), o que tornou possível a abertura de novas linhas de pesquisa. Com relação às instalações e ao espaço físico, apresentam ainda condições inadequadas ao ensino, à pesquisa e à parte administrativa, aguardando-se as soluções apontadas no plano de redistribuição do ICC.

- O nível do ensino, não somente o ministrado no âmbito departamental, como também o da Universidade como um todo, é de elevado padrão.

- As duas habilitações do Departamento Botânica e Ecologia, apresentam boa capacidade de absorção do mercado de trabalho, sendo que a maioria dos alunos concluintes e que não se destinam aos cursos de pós-graduação conseguem ser aproveitados com relativa facilidade.

- Foram publicados pelos docentes 54 trabalhos de pesquisa e 21

foram aceitos para publicação. Os trabalhos realizados versam sobre assuntos referentes às três áreas do Departamento Botânica , Ecologia e Fitopatologia. Em consonância com as áreas de conhecimento citadas, os trabalhos enfocam assuntos de interesse mais aplicado (Fitopatologia) e de ciência básica (Botânica e Ecologia), todos, porém, acrescentando novos dados ao conhecimento, uma vez que são trabalhos de pesquisa original.

- Onze dissertações foram defendidas e aprovadas, cinco do Curso de Mestrado em Ecologia e seis do Curso de Mestrado em Fitopatologia. Tendo em vista tratar-se de cursos de mestrado, pode-se afirmar que a qualidade das dissertações é muito boa e, quanto ao aspecto quantitativo, os dois cursos apresentam um fluxograma dentro das normas exigidas pela Universidade de Brasília, não havendo acúmulo de alunos. É grande o envolvimento dos docentes no que diz respeito à orientação dos trabalhos de pós-graduação, embora esta atividade não seja considerada para efeito de carga horária.

- A pesquisa, principalmente na área ecológica, encontrou dificuldades no que diz respeito ao problema do transporte, uma vez que toda a parte experimental se realiza no campo e as idas ao local de trabalho devem ser freqüentes e sistemáticas.

- O Departamento promoveu duas atividades de extensão. A "Semana da Biologia Vegetal", realizada de 14 a 18 de abril, que constou de palestras, proferidas por professores do VEG, sobre tópicos relativos à Botânica, Ecologia e Fitopatologia. Esta iniciativa visou despertar o interesse dos alunos para assuntos básicos e importantes concernentes à Biologia Vegetal. O "Curso de Atualização em Defesa Sanitária Vegetal" destinou-se a profissionais e estudantes de Agronomia, Biologia e Engenharia Florestal e teve como objetivo atualizar e complementar conhecimentos de profissionais e estudantes, interessados no campo da defesa sanitária vegetal; realizou-se no período de 23 de abril a 16 de maio.

- Além dos dois cursos normais de Mestrado, Ecologia e Fitopatologia, o VEG promoveu duas atividades a nível de pós-graduação "lato sensu": o Curso de Especialização em Fitopatologia e o

Curso de Especialização em Sistemática das Fanerógamas. O primeiro, que se realiza anualmente, tem como finalidade formar especialistas em Fitopatologia, em condições de atender às necessidades do ensino superior, do mercado de trabalho e de assistência técnica no país; este curso recebe suporte financeiro do Ministério da Agricultura, através do Convênio FUB/MA (81.479). O Curso de Especialização em Sistemática das Fanerógamas foi planejado, especialmente, para docentes de ensino superior e teve como objetivo a formação de taxonomistas vegetais, capacitando-os na identificação das nossas plantas fanerogâmicas.

- O Departamento manteve a execução de sete convênios com entidades diversas como a EMBRAPA, CNPq, FINEP, Ministério da Agricultura e COBAL. Os principais objetivos destes convênios referem-se à manutenção do Mestrado em Ecologia e Fitopatologia, à realização do Curso de Especialização em Fitopatologia, ao estudo e controle das doenças de plantas e ao conhecimento da flora nativa da região centro-oeste. O apoio financeiro advindo dos convênios foi substancial para o Departamento, especialmente o recebido da FINEP, para o Mestrado em Ecologia.

- Podemos considerar bom o desempenho do pessoal técnico-administrativo, sendo muito positivo o fato de que todos os docentes em exercício se encontram em regime de tempo integral e dedicação exclusiva.

- O orçamento destinado à unidade foi satisfatório; nossas necessidades em material de consumo foram atendidas na sua quase totalidade.

- Todos os professores do Departamento de Biologia Animal (ANI) exerceram, em 1980, atividades de ensino em disciplinas dos cursos de graduação; cinco professores (Cleber J.R. Alho, Felizardo P. da Silva, João Lúcio de Azevedo, José Maria G. de Almeida Jr. e Renato dos Santos Mello) também desenvolveram atividades de ensino em disciplinas de cursos de pós-graduação. Um bom número de docentes (pelo menos um terço) desenvolveu atividades de ensino (conferências, palestras e seminários) em disciplinas do ANI e de outros Departamentos, o que elevou bastante o nível de intercâmbio e integração acadêmica entre os professores e alunos envolvidos nessas atividades. Pelo menos dois fatores tiveram decisiva influência na melhoria do ensino do ANI: ampla discussão, através de reuniões e seminários departamentais, de aspectos de ensino da UnB em geral e da área biológica em particular; introdução, desde o 01/80, de um instrumento de avaliação das disciplinas do ANI, submetido aos alunos no final do período letivo e amplamente discutido pelos docentes do Departamento. Quanto às instalações e recursos materiais para o ensino, a situação permaneceu inalterada, isto é, na mesma dos últimos cinco anos, mantendo-se apenas a reposição de materiais de consumo. O número de monitores vem diminuindo ou, quando muito, se mantendo o mesmo mais uma vez, entretanto, tivemos uma boa demonstração da utilidade, capacidade do ótimo desempenho e seriedade dos monitores selecionados pelo ANI. O Departamento tem conhecimento, ainda que informalmente, das sérias dificuldades para conseguir emprego que os concluintes dos diversos cursos da área biomédica vêm tendo nos últimos três anos, tanto a nível local, como regional e nacional.

- A produtividade científica do ANI em 1980 foi de 69 trabalhos, dos quais 24 foram publicados, 9 encaminhados à publicação, 14 aceitos para publicação e 22 encontram-se em andamento. Quanto à importância dos resultados dos trabalhos, pode-se destacar, a título de ilustração, certas linhas de pesquisa que vêm-se desenvolvendo no ANI, seguramente de grande importância, tanto do ponto de vista puramente acadêmico, como aplicado: ecologia e manejo da tartaruga da amazônia, controle biológico de pra-

gas e vetores de doenças endêmicas, biologia de caramujos vetores da esquistossomose, ecologia e neurobiologia de primatas não-humanos. A Profa. Cira Coelho Penalva da Silva concluiu seu Curso de Pós-Graduação (Mestrado) em Educação, na UnB.

- Mais de 50% do corpo docente do Departamento realizou atividades de extensão as mais diversas: conferência, palestras, seminários, cursos, participação em bancas examinadoras, participação em congressos e simpósios, prestação de serviços de consultoria e assessoria técnicas etc., etc. Cabe ressaltar neste item as atividades do Serviço de Aconselhamento Genético, (SAG) sob a responsabilidade dos Profs. Drs. Felizardo P. da Silva e José Maria G. de Almeida Jr., que desde março, semanalmente, vem atendendo a famílias do DF e região Centro-Oeste, que consultam o SAG sobre a ocorrência e riscos de recorrência de doenças e anomalias de natureza genética.

- O ANI terminou o ano de 1980 com o mesmo número de docentes de 1979: 26; já o quadro de pessoal técnico-administrativo foi acrescido, contando agora com 30 servidores. O desempenho geral, tanto do corpo docente, como do pessoal técnico-administrativo, tem sido muito bom, sério e eficiente. Cumpre destacar aqui a habitual dedicação, seriedade, eficiência e discrição do pessoal administrativo da Secretaria do ANI. Dois professores do ANI pediram demissão da UnB e foram feitas apenas duas contratações, embora o número de propostas de contratações, aprovadas pelo Departamento e pelo Conselho Departamental do IB, tenha sido de 10; essa situação, causada pelas dificuldades econômicas do país, tem tido reflexos negativos nas atividades de ensino, pesquisa e extensão do ANI. Por outro lado, a contratação do Prof. João Lúcio de Azevedo, como Professor Titular Visitante, revestiu-se de grande importância para o Departamento, uma vez que o referido Professor deu início, no Laboratório de Genética e Evolução, à área de Genética de Microorganismos, que, indiscutivelmente, tem sido uma área de integração de atividades de ensino, pesquisa e extensão tanto dentro como fora do ANI. O número de estagiários e bolsistas cresceu bastante em relação ao ano de 1979 cerca de 40 estagi

ários e bolsistas em 1980. Dois professores retornaram às suas atividades no ANI, após estágio (licença sabática) em universidades estrangeiras: Prof. Paulo E.S. Saraiva e Prof. Dr. Renato dos Santos Mello; o Prof. Carlos Alberto Vieira encontra-se ainda cedido ao GTU e três outros professores encontram-se licenciados: Mara Lúcia F. Dias, Ivone R.D. Rocha e Aurélio O.C. de Oliveira. Finalmente, cumpre destacar neste item que cerca de 50% dos docentes do ANI são ainda Professores Colaboradores, à espera de enquadramento, muitos dos quais há mais de sete anos na UnB; essa situação, ao lado de casos de promoção e acesso, demanda solução urgente, por motivos que são do conhecimento da Administração Central da Universidade.

- O despacho periódico do Chefe do ANI com o VRT de muito tem facilitado a solução de assuntos administrativos do Departamento e contribuído para uma comunicação mais rápida e eficiente entre o Departamento e a Administração Central. O orçamento do ANI continua defasado das reais necessidades das atividades de ensino, pesquisa e extensão do Departamento. A sobrecarga de trabalho, principalmente de ensino e administrativo, de alguns professores, impediu a realização de algumas atividades que tinham sido previstas no Plano Anual de Atividades de 1980.

- O Laboratório de Farmacologia passou a se localizar na FS, a fim de atender a compromissos da Administração Central com essa unidade, especialmente com o Prof. Fernando B. Ubatuba, Coordenador da Área de Farmacologia e Fisiologia da FS. O pessoal do Laboratório de Farmacologia continua lotado no ANI; os recursos materiais desse Laboratório estão cedidos à FS, sob empréstimo; as disciplinas afetas ao Laboratório continuam cadastradas no Departamento de Biologia Animal.

- O Laboratório de Zoologia passou a se chamar Laboratório de Zoologia e Ecologia Animal.

- O ANI está coordenando todas as atividades para a realização, na UnB, em fevereiro de 1981, do VIII Congresso Brasileiro de Zoologia, sob a presidência do Prof. Dr. Cleber J.R. Alho.

- O Laboratório de Genética e Evolução passou por uma reforma parcial das suas instalações, para acomodar, principalmente, a no

va área de Genética de Microorganismos e o Serviço de Aconselhamento Genético.

- O Laboratório de Neurobiologia elaborou projeto (ora em tramitação na Reitoria) para a instalação de um novo laboratório de Primatologia, no ANI.

- O ANI constituiu um Grupo de Estudos, integrado pelos Professores Heloísa Helena Magalhães-Castro, José Gilberto Aucélio, José Maria G. de Almeida Jr., Norma C. A. Araújo Paixão e Warton Monteiro. O primeiro trabalho do Grupo (um estudo sobre o concurso vestibular), foi encaminhado à Administração Central, através da Congregação de Carreira dos Cursos de Graduação em Ciências Biológicas. O segundo estudo, em fase final de elaboração, trata do ciclo básico, devendo ser encaminhado à apreciação superior ainda na primeira quinzena de dezembro.

- Conforme os dados estatísticos deste ano sobre o ensino de Psicologia, constatamos uma progressão comparando-os aos anos anteriores.
- Com relação ao curso de graduação, por motivos alheias à nossa vontade, foi interrompido o estudo da estruturação curricular do curso. Todavia, foram intensificados os estágios em suas 3 modalidades com uma estruturação mais adequada às necessidades do PSI e intensificada a colaboração com o Serviço de Pessoal-Setor de Seleção e Treinamento da UnB.
- A Pós-Graduação teve seu curso credenciado pelo CFE, apresentando-se atualmente com duas áreas de concentração. Está em estudo a elaboração de um Manual para o aluno com informações variadas sobre o curso, seguindo o exemplo do que já existe para o curso de graduação. O número de candidatos ao processo de seleção do curso de pós-graduação tem aumentado substancialmente. Por outro lado, foram defendidas 8 dissertações neste ano.
- O PSI recebeu os equipamentos de som para as dependências da Unidade Especial de Ensino e Pesquisa, favorecendo desta forma, o ensino (parte prática) e pesquisa, tanto da graduação quanto da pós-graduação.
- O ensino da graduação foi beneficiado com 18 monitores, dos quais 14 voluntários. Fomos beneficiados também com bolsas de iniciação cientifica e de aperfeiçoamento do CNPq num total de 10 bolsas de pesquisa.
- Embora tenham surgidos problemas quanto a algumas publicaçoes, podemos considerar a produção científica do PSI de um modo geral como de boa qualidade. Convém salientar aqui a pesquisa realizada pelo Prof. Luiz Pasquali sobre a "Satisfação no trabalho do pessoal técnico-administrativo da UnB", que obteve o Prêmio Roberto Mange, da Sociedade de Psicologia de São Paulo.
- Duas outras pesquisas estão sendo realizadas junto à DAA-UnB, com o objetivo de colaborar para o aprimoramento desse setor.
- De um modo geral, observamos que a produção científica dos professores do PSI é realizada muitas vezes com bastante sacrifício, tendo em vista a carga horária dos docentes, o trabalho de orientação de dissertação, em especial para os docen-

tes envolvidos em atividades clínicas na UEEP.

- As atividades de extensão universitária desenvolvidas pelo PSI sofreram diminuição devido, em parte, às inúmeras atividades didáticas envolvendo os professores. Apesar disto, foram realizadas palestras por professores de outras instituições universitárias e atividades de extensão na área clínica para ex-alunos, pelos professores Richard Bucher e Thereza Mettel.
- A UEEP (Unidade Especial de Ensino e Pesquisa) prosseguiu suas atividades de atendimento clínico como nos anos anteriores.
- Foi renovado o convênio FUB/Ministério Público do D.F. e dos Territórios, através do qual o atendimento clínico às pessoas de baixa renda foi intensificado.
- A coordenação do G.T.U. (Grupo de Trabalho Universitário) ficou sob a direção da professora Rosa Maria Albanezi, intensificando assim, as atividades de extensão do PSI no Campus Avançado do Médio Araguaia.
- De um modo geral o desempenho do corpo docente foi satisfatório dentro dos limites do possível. A carência de docentes na área organizacional poderá ser sanada em parte com a contratação prevista para o 1º Período Letivo de 1981, conforme edital publicado em 05 de novembro.
- O pessoal técnico-administrativo demonstrou bom desempenho nos trabalhos desenvolvidos.

- As atividades do Instituto de Ciências Humanas transcorreram bem, tendo havido atendimento da demanda de vagas em todas as disciplinas oferecidas pelo IH. Durante o ano letivo de 1980, o Instituto teve 97 trabalhos publicados em periódicos nacionais e estrangeiros, foram aceitos 40 para publicação, e encontram-se em andamento 34 pesquisas.

- Com relação às atividades de extensão, realizaram-se sob a coordenação do Departamento de Geografia e História 3 atividades: "6a. Semana de Filosofia", "O Pensamento Político de Hobbes", "2a. Semana de Geografia e Planejamento", e a "Jornada de História". O número de matrículas atingiu 15.395, ao nível de graduação e pós-graduação; concluíram o curso de graduação 154 alunos, sendo 62 em Ciências Econômicas, 38 em Ciências Sociais, 33 em Serviço Social, 13 em História, 5 em Geografia e 3 em Estudos Sociais. Na pós-graduação, ao nível de mestrado, defenderam e tiveram aprovadas suas dissertações 23 alunos, sendo 5 em Antropologia Social, 6 em Sociologia, 9 em Economia e 3 em História.

- Apesar das deficiências de pessoal técnico-administrativo em todos os Departamentos, bem como de espaço físico no GEH e no ECO, o IH apresenta um saldo bastante positivo em suas atividades acadêmicas e científicas. No que diz respeito ao espaço físico do IHD, parece-nos imprescindível sua ampliação, a par da modernização de parte de seu equipamento que oportunamente tomaremos a iniciativa de propor.

- Embora estejamos recém empossados nesta Direção, portanto com um conhecimento imperfeito da situação variável vivida pelos diferentes Departamentos, cabem algumas considerações feitas à guisa de sugestões:

  1. Em primeiro lugar, considerando a especificidade das Ciências Sociais e das Humanidades, abrigadas neste Instituto, é importante assinalar o prejuízo que sofrem - ao nível de pós-graduação - com a exigência de apresentação de menções à DAA obedecendo ao mesmo calendário dos cursos de graduação. Parece-nos imprescindível que se ofereça um tempo maior

aos alunos de mestrado (e, agora, de doutorado em Antropologia) para que os mesmos possam elaborar trabalhos mais vigorosos, simultaneamente profundos e mais extensos, sem os quais fica o corpo docente extremamente limitado na avaliação do pós-graduado. E mais prejudicado fica o aluno, que passa a ter a oportunidade de um primeiro trabalho denso com a elaboração de sua dissertação de mestrado. Em Ciências Sociais e Humanas a redação de trabalhos constitui parte essencial do treinamento do estudante: é quando ele aprende o domínio do discurso científico a par da utilização igualmente que as formas de pensar estão muito coladas à elaboração de um discurso, cujo domínio será possível por sua sistemática e contínua utilização durante todos os períodos em que o aluno cursa as disciplinas. Ainda que haja muito a discutir neste tópico, não quisemos deixá-lo em branco neste relatório; neste sentido, dispomo-nos a oferecer mais argumentos, de caráter pedagógico e didático, de modo a sustentarmos melhor a presente sugestão.

2. A possibilidade de criação de um novo Departamento no IH, conforme se encontra atualmente em estudos no âmbito do GEH, parece-nos da maior urgência. Trata-se do Departamento de Filosofia. É do conhecimento da alta administração da UnB certa saturação do GEH, não somente do ponto de vista de espaço (obviamente insuficiente), como também no que tange à sua própria eficiência operacional. O breve relatório anexo do Chefe do GEH é, não obstante, suficientemente eloqüente para mostrar as dificuldades que encontra para articular um elenco tão variado de cursos e de disciplinas. Também no momento adequado e através de um processo específico, voltaremos a tratar do problema.

3. Finalmente - e para não nos alongarmos muito nessas sugestões - achamos que a avaliação de desempenho individual, e por via de conseqüência, departamental, só fará justiça ao corpo docente a partir do momento em que as atividades de pesquisa, de orientação de dissertação e de produção de publicações, forem contabilizadas juntamente com as disciplinas ministradas. Se se pretende qualidade e não exclusi

vamente quantidade como critério de avaliação, há de se atender a esse desideratum. É de nosso conhecimento que a alta administração é extremamente sensível ao problema e está pronta a estudar a criação de um mecanismo que contemple de uma maneira eficaz a multiplicidade de aspectos que envolvem o desempenho universitário. Esta direção procurará ao longo do próximo semestre reunir subsídios ao nível de seus departamentos de forma a contribuir a um bom encaminhamento do problema a apreciação superior.

As informações relativas às atividades de extensão dos Departamentos, integram o relatório do DEX (pág. 59 a 76), os dados numéricos, estatísticos e demais representações quantitativas da Unidade se encontram no Anexo 2 - Dados Institucionais (págs. 275 a 512) e as informações inerentes à produção científica, no Volume II - Resumos de Trabalhos.

- Os dados estatísticos anuais mostram que houve um sensível aumento no número de disciplinas oferecidas e de matrículas efetivadas. Tais fatos somente foram possíveis graças à amplia - ção do corpo docente. Com efeito, novas contratações substi - tuíram professores que se demitiram no ano anterior e até permitiram um pequeno aumento do quadro. Assim é que o setor de Sociologia foi beneficiado com as contratações dos Doutores Argemiro Procópio Filho e Roberto Srour, além de contar durante todo o 1º semestre com a colaboração do Professor Visitante Dr. Luciano Martins. A Professora Mariza Peirano da Silva, Ph.D pela Harvard University, foi contratada na vaga aberta pela Professora Lygia Sigaud, que retornou à U.F.R.J., após ter sido requisitada durante dois anos por esta Universidade.

- A pós-graduação de Sociologia (Curso de Mestrado) completou 10 anos de atividades, tendo no decorrer deste período produzido 61 teses, 6 das quais defendidas este ano. O curso de Mestrado de Antropologia Social realizou 5 defesas de dissertações, atingindo o total de 31 dissertações em 8 anos de atividades.

- Por outro lado, o setor de Antropologia que conta atualmente com 9 Professores Doutores e dois Mestres em fase de conclusão de doutoramento, teve o seu projeto de implantação do Curso de Doutorado aprovado pelo Conselho Universitário da FUB e iniciou os procedimentos para a seleção da primeira turma.

- Quarenta e cinco trabalhos publicados demonstram a vitalidade do Departamento, que vem mantendo há vários anos este ritmo de produção científica. É necessário considerar que existe, ainda, uma grande dificuldade de publicação na área de Ciências Sociais, no Brasil. As revistas especializadas são poucas e o tempo em que um artigo permanece no prelo é demasiadamente grande.

- A produção científica do Departamento pode ser medida também pelas 11 dissertações defendidas, resultado das pesquisas do corpo discente, com profundo envolvimento do corpo docente.

- Por outro lado, o Anuário Antropológico, editado pela Tempo Brasileiro sob a direção do Prof. Roberto Cardoso de Oliveira, é de fato uma revista produzida basicamente pelo setor de Antropologia do Departamento.

- O Departamento ressentiu-se durante o ano de 1980 de alguns problemas na área administrativa. Em grande parte do tempo funcionou com o seu quadro administrativo incompleto, principalmente no final do exercício, quando é mais intensa a atividade de secretaria. Não foi possível, também, a renovação de seus equipamentos de apoio. Algumas máquinas de escrever estão desgastadas pelo uso intenso.
- Por outro lado, foi possível assegurar na Programação Geral da Universidade a reserva de mais espaço físico que permitirá o seu desenvolvimento futuro.

- Os períodos letivos do ano de 1980 transcorreram na mais absoluta normalidade, graças ao bom desempenho didático e funcional dos professores e funcionários aqui lotados.
- O esmero no desenvolvimento das funções individuais e de equipe possibilitou uma produção acadêmica de proporções acima do razoável, como demonstram os relatórios de produção científica e de atividades docentes.
- O Departamento, durante o ano letivo de 1980, cumpriu todas as suas funções e atividades regimentais dentro da mais perfeita normalidade, apesar do reduzido espaço físico de que dispõe para acomodação dos professores e funcionários responsáveis pelo atendimento de 3 (três) cursos distintos, os quais oferecem disciplinas de massa, cujo número de alunos atinge a casa dos milhares.
- Para que se afaste definitivamente a possibilidade de superlotação acadêmica e administrativa, por falta de espaço físico necessário, o GEH conta com a efetivação dos planos de construção, já anunciada, dos módulos no trecho norte do subsolo do ICC, alocados a este Departamento no plano de reorganização do espaço físico do ICC.
- Na área de graduação, o Departamento conseguiu integrar ainda mais o ensino à pesquisa. Vários professores obtiveram junto a órgãos de financiamento recursos para execução de projetos de pesquisa cujo desenvolvimento é acompanhado pelos alunos e os resultados aproveitados na ministração das disciplinas correlacionadas com a pesquisa específica.
- A graduação durante o ano letivo de 1980 apresentou um total de 8.496 matrículas.
- No que diz respeito à pós-graduação, o Curso de Mestrado em História, em recente avaliação feita pela CAPES, conseguiu situar-se entre os três melhores dos doze existentes no país.
- Nosso curso de mestrado conta atualmente com 16 (dezesseis) alunos cursando as diversas disciplinas optativas e obrigatórias, dos quais 3 (três) já estão na fase de elaboração das dissertações. Os alunos de pós-graduação absorveram no ano letivo de

1980 um total de 65 matrículas. Três alunos concluíram as dissertações satisfazendo as exigências do curso, sendo-lhes conferido o título de Mestre em História. O curso de EPB para alunos de pós-graduação, de responsabilidade deste Departamento, somou 172 matrículas nos dois Períodos Letivos de 1980.

- No que tange à atividade de extensão foram realizados a "6a. Semana de Filosofia" sobre "O Pensamento Político de Hobbes", em maio de 1980, a "2a. Semana de Geografia" sobre o tema geral "Geografia e Planejamento" e ainda a jornada de História a cargo do Professor Edy Stols sobre o tema geral "História da Industrialização no Brasil".
- Os trabalhos realizados durante o ano de 1980 atestam as intensas atividades desenvolvidas pelo GEH, as quais contribuíram para o superior desempenho acadêmico e científico que tem sido característico da Universidade de Brasília.

- O Departamento de Economia, que presenciou em 1980 a substituição da Chefia, manteve, neste ano, o nível de rendimento de períodos anteriores e tem-se esforçado por elevá-lo.

- Em que pese as dificuldades encontradas no mercado de trabalho, o Departamento de Economia contratou um professor em dedicação exclusiva e outro em regime de tempo parcial, ambos em substituição. Considerando-se que a esperada reintegração de uma professora não chegou a efetivar-se, que outros dois membros do corpo docente encontram-se licenciados e, ainda, que outros dois (todos de dedicação exclusiva) só retornaram de licença no meio do ano letivo, vê-se que os índices de desempenho elevaram-se significativamente com relação a períodos anteriores.

- No ano de 1980 foram coroados alguns esforços que o ECO vem desenvolvendo há tempo, no sentido de melhorar, ainda mais, seu ensino de graduação e de pós-graduação que há muito é reconhecido como dos melhores do país. Assim, concluíram-se neste ano a reforma do currículo de graduação (o novo currículo foi aprovado pelo Conselho Universitário em 04/12/80) e o aprimoramento do currículo do Mestrado de Economia (com o recredenciamento do Curso, recentemente). Com vistas à melhoria do curso de graduação, instituiu-se no Departamento, através de convênio com a CAPES, um programa de bolsas de estudos para alunos de graduação que constitui uma experiência piloto no país, de cujos resultados depende a sua extensão para outras escolas de economia. A prática de avaliação semestral de disciplinas e as discussões promovidas, também semestralmente, entre professores de disciplinas de áreas comuns, têm propiciado importantes resultados no que se refere à qualidade do Curso de Ciências Econômicas que o Departamento oferece.

- Tanto o currículo do curso de graduação, quanto o da pós-graduação, foram objeto de amplas discussões que envolveram membros do corpo docente e discente do Departamento. O início das discussões em torno do novo currículo da graduação data de 1974 e o currículo de pós-graduação, por sua vez, é o resultado da experiência de mais de cinco anos de funcionamento do Mestrado. Essa experiência levou o Departamento de Economia a inaugurar

novas áreas de concentração - em Economia Internacional e Economia Brasileira - além de manter duas áreas que funcionam desde o início das atividades pós-graduadas: Teoria Econômica e Economia Agrícola.

- No que se refere a novas contratações, o Departamento enfrentou as dificuldades que vinha encontrando em anos anteriores - relacionadas a salários pouco atrativos em relação ao mercado de economistas altamente qualificados - agravadas pelos empecilhos colocados pelo Decreto-Lei nº 84.817, que determinou mesmo a extinção de algumas vagas. Deste modo, continuou sendo um problema para o Departamento o peso relativamente alto de professores de tempo parcial na sua composição.

- Apesar das dificuldades mencionadas acima, o nível de ensino do ECO, tanto de graduação, quanto de pós-graduação, é dos mais altos do país, como o atestam não só avaliações levadas a efeito por comissões indicadas por instituições como o CFE, a CAPES, o CNPq, mas também o desempenho de seus ex-alunos no mercado de trabalho e no exame nacional realizado anualmente para os doze mestrados em economia existentes no país que fazem parte da ANPEC (Associação Nacional de Centros de Pós-Graduação em Economia). Ex-alunos do Mestrado de Economia, além de terem ganho concursos de melhores teses realizadas em economia em anos anteriores, têm prestado grande contribuição aos cursos de economia de diversas universidades do país, têm concluído doutorados nas mais importantes universidades dos Estados Unidos e da Europa e têm-se destacado profissionalmente tanto em órgãos públicos, quanto em instituições privadas.

- No que tange à produção científica, a despeito dos transtornos e dificuldades decorrentes da suspensão da participação de professores em convênios da FINEP, foi apreciável a produção do ECO em 1980.

- Encontram-se em andamento 14 pesquisas, a maioria individual. Ressalte-se, no entanto, que duas dessas pesquisas, dos professores Ricardo Lima e Maria Teresa Versiani, foram contempladas com prêmio do Programa Nacional de Pesquisas Econômicas (PNPE), patrocinado pelo INPES/IPEA, fazendo parte de um grupo de 12

projetos de pesquisas contemplados, selecionado de um total de 72 projetos concorrentes.

- Foram bastante frutíferas, também, as atividades de pesquisa dos alunos de pós-graduação. Assim é que, em 1980 foram defendidas 15 dissertações de mestrado. Destas, 09 foram aprovadas e 6 submetidas a reformulação. Cumpre notar também que, na sua maior parte, as teses aprovadas são de nível bastante bom e que o processo de orientação de teses tem demandado o envolvimento e substancial dedicação da parte dos professores do ECO.
- No que diz respeito à extensão, a principal atividade do ECO nessa área foi a realização de uma série de seminários bi-mensais, com a participação de professores e alunos de pós-graduação, bem como de outros elementos, nos quais se discutiram aspectos da teoria econômica e dos problemas econômicos brasileiros. Em cada seção a exposição básica do seminário foi feita por professor do Departamento ou por perito ou pesquisador convidado.
- No que se refere às instalações, o Departamento ressente-se de maior área física para salas de professores e, principalmente, de um número maior de salas de aula para que haja condições de se ampliar a oferta de disciplinas.
- Além das dificuldades mencionadas quanto à contratação de professores, o Departamento teve seu corpo administrativo reduzido como conseqüência da restrição imposta pelo MEMO/CIRC/SPR/20/1980, que aboliu as contratações de pessoal técnico-administrativo até março de 1981.
- No que diz respeito ao desempenho de professores e pessoal técnico-administrativo, o conceito de que os cursos do ECO desfrutam no contexto do ensino de economia no Brasil, tanto a nível de graduação quanto de pós-graduação, é testemunho de performance adquirida. O pessoal técnico-administrativo tem tentado superar da melhor forma as possíveis limitações determinadas pela alta taxa de rotatividade no quadro de escriturários, principalmente agora, quando o ECO está com um funcionário a menos na Secretaria. Não obstante, temos o prazer de observar que o nível da equipe é excelente, fato demonstrado pelo interesse de outras unidades de ensino em adotar sistemas implantados no Departamento de Economia.

- Durante o ano de 1980, os Departamentos do Instituto de Expressão e Comunicação procuraram atualizar e diversificar seus currículos, quer implantando novas opções, quer reformulando as já existentes, tendo em vista a demanda de novos mercados de trabalho.
- No Departamento de Arte está em andamento a criação do Cursode Dança e no Departamento de Letras, a partir do 1/80, começaram a funcionar três novas opções: Tradução em Inglês, em Francês e em Alemão.
- Nos Departamentos de Arte e de Comunicação houve mudança e/ou renovação dos currículos, com a criação de novas disciplinas , tendo em vista uma melhor adequação ao mercado de trabalho e visando a elevar o nível de formação dos discentes, em face da forte competição profissional do momento. Numa sociedade altamente competitiva, o nível do profissional terá de ser cada vez melhor e em permanente atualização. Não podemos admitir um currículo estático frente a aceleradas e radicais mudanças sociais. Isto, é óbvio, exige as necessárias transformações curriculares e a necessidade premente de contratação de docentes.
- No Departamento de Letras, pela necessidade de atender ao mercado de trabalho, o antigo Mestrado em Teoria da Literatura passou a intitular-se Mestrado em Literatura, com duas opções, Literatura Brasileira e Teoria da Literatura (esta existente há alguns anos).

- O Departamento de Letras concluiu a organização de toda a documentação necessária ao reconhecimento, pelo MEC, de seus cursos de pós-graduação. Essa documentação já foi encaminhada à administração superior da Universidade e aprovada pelo Conselho Universitário.
- No ano de 1980, o Instituto de Expressão e Comunicação exerceu ampla atividade de extensão, visando não só ao aperfeiçoamento da comunidade universitária, como as demais categorias sociais do DF.
- Por se tratar de um Instituto de atividades altamente diversificadas, envolvendo diversas formas de comunicação artística

(obras literárias, concertos, óperas, operetas, programas de televisão e rádio, cinema, jornal e teatro), é grande a potencialidade deste Instituto na integração universidade/comunidade.

- Entre estas atividades de extensão destacam-se:
  a) Opereta - H.M.S. Pinafore, de Gilbert e Sullivan, com participação de 50 alunos e uma orquestra composta de 20 elementos.
  b) Em convênio com a Fundação Cultural do DF, foram executados quarenta concertos da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional, sob a regência do Prof. Cláudio Santoro e integrada por professores de Instrumento do ART.
  c) Numerosos cursos de extensão sobre literatura universal e nacional, versando sobre os mais variados temas: Literatura Moderna Brasileira, Flaubert, Sartre, Teatro Moderno, Cervantes, Camões, etc., assistidos por grande número de alunos da UnB e grande público interessado.
  d) O documentário de longa metragem do Prof. Vladimir de Carvalho e Silva, premiado pela Federação de Cine-Clubes do Rio de Janeiro.
  e) Várias participações do COM na área de jornalismo, televisão e cinema.
  f) A publicação de vários livros, aproximadamente 20, e numerosos artigos (quase 100) partituras, gravações de discos, etc. Todos são trabalhos de bom nível. Impossível fazer destaque de apenas alguns, em face da diversidade dos assuntos e da rigorosa especialização das produções.
  g) Participação dos professores dos três Departamentos em numerosos Congressos e Simpósios, nacionais e estrangeiros.

As informações relativas às atividades de extensão dos Departamentos, integram o relatório do DEX (pág. 59 a 76), os dados numéricos, estatísticos e demais representações quantitativas da Unidade se encontram no Anexo 2 - Dados Institucionais (págs. 275 a 512) e as informações inerentes à produção científica, no Volume II - Resumos de Trabalhos.

- As atividades do Departamento de Arte durante o ano de 1980 foram plenamente satisfatórias, alcançando mesmo, pela qualidade, pelo número e pela diversificação, nível bastante superior ao dos anos anteriores.

- O nível de ensino tem-se elevado depois que os exames específicos foram introduzidos no vestibular. A partir de 01/81, a qualidade dos alunos deverá melhorar em face das exigências do vestibular específico e do curso preparatório de instrumento. O critério adotado fundamenta-se em estudos sobre as necessidades do mercado de trabalho.

- Comparado com os cursos ministrados em outros Departamentos de Música do Brasil, pode-se afirmar que o nível do ART está conseguindo superar em vários setores, a exemplo de instrumentos de sopro, corda, bem como o de regência, onde só na UnB proporciona-se um treinamento prático aos alunos, através da direção de operetas, óperas e concertos sinfônicos.

- A atividade de pesquisa para um professor de instrumento pode ser considerada na preparação de obras novas fora do repertório normal do instrumento, na realização de concertos que inclua em 1a. audição principalmente de autores brasileiros e na pesquisa sobre temas pedagógicos do instrumento de caráter original. Neste sentido e como tal poderá ser considerada a participação dos professores do ART em concertos de música de câmera com orquestra e como solistas, no campus e fora dele, executando obras novas, primeiras audições e novas composições brasileiras, além de gravações para a Editora da UnB. Nesse mesmo sentido poder-se-á considerar, ainda, a regência de concertos, de obras novas e inéditas. Sob estes aspectos foram do mais alto nível as atividades dos docentes do ART.

- O Departamento de Arte está dando assistência à Universidade Federal do Pará, ministrando ensinamentos em nível de graduação para 11 instrumentistas, contribuindo assim para a elevação do nível do ensino naquela Universidade.

- Este Departamento, dentro do Convênio com a Fundação Cultural do DF, realizou com seus professores de instrumento e do Chefe do ART na Direção e Regência à frente da Orquestra Sinfônica do

Teatro Nacional, 40 (quarenta) concertos, contribuindo desta forma para a vida cultural da Capital.

- Além destes concertos com a Orquestra, nossos professores realizaram no Campus, no DF, e em outras cidades brasileiras e estrangeiras, concertos de câmera e concertos como solistas, concorrendo muito favoravelmente para o bom nome desta Universidade.

- O Departamento de Arte iniciou com a Ópera de Mozart "Bastien et Bastiene" uma nova atividade de extensão e, ao mesmo tempo, didática, que pretende ampliar a formação de quadros especializados nesta atividade do Teatro Lírico, com a colaboração de outros departamentos.

- Por outro lado o espaço físico do ART e suas instalações necessitam de urgentes reformas, como, por exemplo, a reforma total do SG-2 - já aprovada pela Administração Central e a correspondente licitação pública já feita, a instalação de 10 salas de estudo para os estudantes no SG-4, a instalação de 2 cabines com tape-deck e fones para estudo mais intensivo da parte teórico-prática no desenvolvimento auditivo, sala para coral e prática de conjunto experimental. Quanto aos instrumentos, há falta de um piano de concerto e de contrabaixo, bem como há urgente necessidade de aparelhar o ART com material didático, especialmente partituras musicais.

- Quanto aos recursos humanos, o nível dos docentes do ART é dos mais altos do país, havendo, entretanto, necessidade de contratação de professores para as disciplinas técnicas e de pessoal de apoio, como afinador e conservador de piano, etc.

- No ano de 1980 o Departamento de Comunicação apresentou bons resultados, a exemplo do que acontecera no anterior, no desenvolvimento de três diretrizes básicas:
  a) qualificação e profissionalização do curso de graduação;
  b) renovação e recuperação do equipamento didático; e
  c) qualificação e credenciamento do curso de mestrado. Para a obtenção desses resultados, contribuiu decisivamente o clima de tranquilidade e de trabalho reinante no Departamento.

- A contratação de novos professores, assim como a efetiva integração de docentes que haviam iniciado seus trabalhos no ano anterior, possibilitou uma renovação do currículo, com a inclusão de novas disciplinas e a reorientação de outras, de modo a acompanhar as reivindicações dos estudantes e o objetivo de profissionalização. É o caso, especificamente, de disciplinas técnicas nas áreas de Jornalismo e de Publicidade. Deve-se registrar, porém, que o efetivo docente do Departamento sofreu uma redução, devida à impossibilidade de substituição de um professor, em decorrência de decreto federal.

- A busca de rigor acadêmico pode ser notada na reorientação dos estágios supervisionados, que passaram a ser admitidos somente em órgãos que reúnam condições de oferecer experiência profissional - embora se esperem, no início do próximo ano, dificuldades ligadas à aplicação da legislação trabalhista. Obteve-se ainda um número récorde de edições do Jornal-laboratório CAMPUS; instalou-se uma oficina para a área de Relações Públicas e incrementaram-se as já existentes na área de Publicidade e de Rádio-TV.

- O Departamento iniciou ainda um trabalho de revisão curricular, cuja conclusão está prevista para o primeiro bimestre de 1981. Espera-se que sua aplicação seja rápida e já foi precedida de uma reorganização do sistema de orientação de matrícula, de modo a garantir melhor rendimento das modificações que venham a ser introduzidas - assim como das que já o foram. Um indicador a mais do clima de trabalho que vem prevalecendo no Departamento de Comunicação pode ser dado ainda pelo número de disciplinas oferecidas no verão/81, superior ao verifi-

cado em todos os últimos anos.

- A renovação do equipamento do COM vem sendo obtida através de diversas fontes. A partir de gestões de professores do Departamento, conseguiu-se a doação de material apreendido pela Receita Federal e encaminhado através das representações da Universidade. Esse equipamento, que significou substancial melhoria do acervo utilizado nas áreas de Rádio e de Televisão, deverá ser complementado pela aplicação do convênio assinado entre a UnB e o Governo do Canadá, cujos termos incluem, entre outros itens, o envio de material fotográfico, cinematográfico e eletrônico. O Departamento contou ainda com o total apoio da Administração Central da Universidade para a concessão de recursos necessários à recuperação de equipamento antigo; infelizmente, porém, não se conseguiu encontrar, a curto prazo, as peças exigidas, motivo pelo qual novos esforços nesse sentido deverão ser feitos nos próximos meses.
- Finalmente, no que se refere à pós-graduação, o Departamento Espera atingir uma de suas principaismetas, concluindo o preparo da documentação necessária ao credenciamento do curso de mestrado. Essa documentação será encaminhada à Administração Central da Universidade, após passar pela análise da Congregação de Carreira do Instituto de Expressão e Comunicação. Ao mesmo tempo, o curso de mestrado recebeu sensível impulso com o regresso de professores que se encontravam no exterior, assim como com a vinda de um Ph.D. canadense. Professores do COM participaram de concursos para acesso a carreira de magistério em diversos pontos do país.
- No setor de extensão destacam-se, entre outras atividades, a retomada dos trabalhos do COM no campus avançado. Professores e alunos do Departamento realizaram extensa atividade acadêmica na área de Rádio, prestando além disso assistência a emissoras da região. Individualmente, os professores do Departamento apresentaram bom rendimento profissional e científico. Sete docentes da área de Jornalismo mantiveram elevado número de publicações em periódicos noticiosos e os professores de Cinema podem mostrar trabalhos de longa metragem - um filme em fase

de conclusão e outro com roteiro já aprovado - e de curta metragem. O corpo docente do COM apresentou ainda boa produção científica, com a publicação de 41 trabalhos de alto nível , entre eles três livros. Quase todos os docentes publicaram artigos em revistas especializadas.

- O LEL ministra disciplinas de nível de graduação visando à Licenciatura e ao Bacharelado nas áreas de Português, Francês, Inglês e Latim, com suas respectivas literaturas. Além dessas áreas, o LEL oferece também um Curso de Tradução (Inglês, Francês e Alemão), que está em seu segundo ano de implantação.

- Além de suprir as necessidades de suas próprias habilitações, o LEL atende também à demanda de estudantes oriundos de outros Departamentos da área de Humanidades, em particular no que concerne às disciplinas Língua Portuguesa 1 e Língua Estrangeira 1.

- Em nível de pós-graduação, o LEL tem um programa de Mestrado em Lingüística e outro em Literatura, este com duas áreas de concentração: Teoria da Literatura e Literatura Brasileira. Esta última opção, objeto de cogitação durante muito tempo, foi finalmente implantada em 1980 e conta atualmente com nove alunos matriculados. Criado em 1975, o programa de Mestrado do LEL já produziu 17 teses em Lingüística e 15 em Teoria da Literatura. O nível do programa é considerado excelente pela CAPES, que, em 1979, atribuiu-lhe cinco estrelas.

- Os professores do LEL publicaram, em 1980, 33 trabalhos. Algumas dessas pesquisas foram publicadas em revistas ou mesmo em livros. Em particular, merecem destaque: A Negação em Vila dos Confins, do Prof. Antonio Salles Filho; Romance de Vanguarda: Alain Robbe-Grillet, da Profa. Margarida de A. Patriota; Português: Treinamento, do Prof. Sérgio Waldeck de Carvalho; Do Antigo e do Moderno na Épica Camoniana, do Prof. Luiz Piva, Mitologia, do Prof. Eudoro de Sousa.

- Em termos de teses de mestrado, devemos assinalar: A Retórica do Fantástico nos Contos de Murilo Rubião, de Lucília Helena do Carmo Garcez; A Literatura de Cordel: Leitura Sócio-Literária, de Maria Eula Braz Lima; A Poesia Negra do Modernismo Brasileiro, de Benedita Gouveia Damasceno; A Recepção da Literatura: Teoria e Prática da Estética da Recepção, de Cleusa Ferreira Marândola.

- Os professores do LEL têm apontado dificuldades para publicação, uma vez que as revistas especializadas no Brasil são pou

cas e de duração efêmera, acreditando, outrossim, que a atual política de publicação da Editora da UnB deveria ser alterada, a fim de permitir que trabalhos de outras áreas, além das atualmente privilegiadas pela direção da Editora, possam vir a ser publicados.

- O LEL tem desenvolvido uma vasta atividade de extensão, compreendendo conferências, encontros, simpósios nas áreas de Literatura e Lingüística, além de curso de caráter mais prático como "Português para Estrangeiros" e "Língua Italiana", perfazendo, em 1980, um total de 24 atividades. Para 1981, o LEL está ultimando os preparativos para o oferecimento de cursos de Língua Japonesa, graças a convênio a ser firmado entre a UnB e a Fundação Japão.
- As atividades de extensão do LEL têm obtido relativo sucesso, dependendo, na maioria dos casos, da publicidade feita em torno das mesmas. Convém ressaltar a necessidade urgente de uma melhor divulgação por parte dos órgãos responsáveis da UnB, cujo trabalho de propaganda muito tem deixado a desejar.
- O LEL conta atualmente com 48 professores. De um modo geral, o LEL utiliza em média 42 desses professores, já que há sempre algum docente em licença sabática ou afastado por outros motivos, entre eles a participação na Administração Central da UnB.
- O atual corpo docente permite atender às necessidades de oferecimento de disciplinas pelo LEL. As áreas de Literatura e de Lingüística têm, senão o número suficiente de professores, pelo menos o pessoal capacitado em potencial para ministrar as disciplinas dessas áreas. O Departamento tem enfrentado, entretanto, algumas dificuldades para suprir as demandas de certas disciplinas, em particular Língua Portuguesa 1, Língua Inglesa 1 e Língua Francesa 1, do Ciclo Básico Geral, das quais o LEL oferece em média 32 turmas por semestre. Uma outra área de estrangulamento está sendo criada pelo novo Curso de Tradução, que tem requerido a colaboração dos atuais professores para ministrar novas disciplinas, desviando-os assim, das disciplinas pelas quais eram responsáveis. Essa situação tende a se agravar durante os

próximos semestres.

- Não houve praticamente nenhuma nova contratação em 1980, a não ser a do Prof. Robert Daudé, leitor francês, graças a reativação do convênio entre a UnB e a Embaixada Francesa, e a da Profa. Maria Christina Diniz Leal, que retornou a UnB depois de uma ausência de aproximadamente dois anos.

- Os demais professores foram contratados por substituição, não implicando por conseguinte expansão do pessoal. Os Professores Joaquim Santana Caixeta, Maria Cristina Pimentel Campos, Hildo Honório do Couto substituíram os Professores Teresa Carmelita Souto Nóbrega, Sylvia Sant'Anna Brisolla e Antonio Fernando B. de Almeida, respectivamente. Tivemos ainda a substituição do leitor Alemão Prof. Wolfgang A. Bader pelo Prof. Johann A. Haller.

- Além da Secretária do Departamento, o LEL conta com a colaboração de seis servidores para as suas tarefas técnico-administrativas. De um modo geral, esses funcionários atendem às necessidades do LEL. A área crítica se situa em nível de Instituto, uma vez que o LEL depende da mecanografia do IC, que dispõe de apenas um funcionário para atender aos três Departamentos que o compõem com quase cem professores.

- Convém assinalar, também, a necessidade urgente de se adquirir novos mimeógrafos para o IC. O equipamento atual, além de obsoleto, está em constante pane, que é agravada pelo serviço de manutenção dessas máquinas, extremamente precário.

- No que concerne ao Laboratório de Línguas, o atual, embora antiquado, continua prestando serviços. A UnB está adquirindo, entretanto, novos equipamentos graças a recursos fornecidos pelo PREMESU, o que permitirá melhorar o nível das atividades que envolvem o emprego de material audiovisual. A instalação desse novo Laboratório requererá mais espaço físico, o que poderá ser solucionado com um novo módulo no ICC.

- A grosso modo, o orçamento anual do LEL tem permitido a execução das atividades de ensino, pesquisa e extensão previstas.

- As atividades acadêmicas do Instituto de Arquitetura e Urbanismo transcorreram com grande dinamismo. Fatores atípicos, como acúmulo de transferências obrigatórias sem a contrapartida de pedidos de transferência para outras unidades da federação, ou distorções de matrículas (como no Departamento de Urbanismo, que passaram de 475 em 1979 para 746 em 1980) ou, até mesmo a aprovação este ano pelo CFE do curso de Educação Artística nas opções de Artes Plásticas, Desenho, Teatro e Dança, e Música, já com 300 alunos (e cujo currículo de alto nível foi solicitado para servir de modelo em várias universidades) foram absorvidos através da realização de Seminários, Grupos de Coordenação Didática, Comissões para revisão de espaço físico, mobiliários, aparelhos, etc.

- Desenvolvendo-se dentro do planejado, o Departamento de Urbanismo concluiu 11 formaturas e em 3 dissertações, respectivamente para o curso de Especialização e Mestrado em Planejamento Urbano.

- Foi produzido grande número de artigos, críticas de arte, apresentações e publicações em revista nacionais e estrangeiras, jornais e livros, bem como concluiu-se a pesquisa para a implantação de Programa de Computação Eletrônica para Arquitetura e Planejamento Urbano, subdividida em 12 tópicos, em proposta apoiada pelo CNPq sobre Metodologia Quantitativa em Arquitetura e Planejamento Urbano.

- As atividades de extensão do IA durante o ano de 1980 foram variadas, abrangendo ciclos de palestras, seminários, exposições e cursos, indicados no Relatório do Decanato de Extensão.

- O corpo docente dos departamentos do IA participou em Comissões do CFE para verificação e reconhecimento de cursos no Pará, São Paulo e Mato Grosso do Sul, bem como de debates, mesas redondas, aulas inaugurais e palestras em São Paulo, Rio, DF,

Goiás e Minas Gerais, tendo prestado assessorias ao PREMESU/ MEC, SESU/MEC, CODEPLAN, UnB, Bolsas de Trabalho-Arte, FUNARTE, PRODIARTE, Fundação Educacional do DF, participando de júris de seleção e premiação em concursos e salões e elaborando, ainda, cenários para peças teatrais.

As informações relativas às atividades de extensão dos Departamentos, integram o relatório do DEX (pág. 59 a 76), os dados numéricos, estatísticos e demais representações quantitativas da Unidade se encontram no Anexo 2 - Dados Institucionais (págs. 275 a 512) e as informações inerentes à produção científica, no Volume II - Resumos de Trabalhos.

- O Curso de Licenciatura em Educação Artística, aprovado pelo CFE em 1980, já conta com aproximadamente 300 alunos, distribuídos pelas diferentes habilitações oferecidas, o que tem contribuído para sedimentar o interesse pelo Departamento. O caráter polivalente da Educação Artística tem proporcionado maior interação entre as diversas manifestações artísticas.

- O espaço físico do DES, remodelado em função das novas necessidades, bem como a aquisição, por parte da Universidade, de novos equipamentos áudio-visuais, vem contribuindo de forma decisiva para a realização de seminários inter-disciplinares, a saber, Música, Dança, Teatro e Artes Plásticas.

- O currículo do curso de Educação Artística foi requisitado com a finalidade de servir de modelo para a implantação do mesmo curso nas universidades do Amazonas, Goiás e Paraná, o que vem confirmar a eficiência dos programas, a nível nacional.

- Reforçados pela escassez de profissionais em ensino de arte , bem como pela obrigatoriedade de cursos de Educação Artística em escolas de 1º e 2º Graus, a absorção da mão-de-obra através dos alunos concluintes do curso tem-se dado de maneira satisfatória.

- Além das tarefas didáticas , os professores do DES tiveram trabalhos seus em desenho e escultura classificados e premiados em salões de Brasília e do Rio de Janeiro, bem como elaboraram cenários para peças teatrais, dentro e fora da UnB, fizeram crítica de arte em jornais e revistas especializadas, integraram júris em concursos e salões, dentro e fora do Distrito Federal, proferiram conferências , organizaram debates na comunidade brasiliense e realizaram cursos de extensão em Brasília e em Goiânia.

- Para o desenvolvimento do Curso de Licenciatura em Educação Artística, recém-aprovado pelo CFE, é necessário um maior número de professores, principalmente nas áreas mais carentes, como as Artes Cênicas, que conta com apenas uma professora efetiva. Justifica-se, portanto, a insistência com que vimos solicitando a contratação de professores e técnicos para este fim, sem re-

sultados satisfatórios, até o presente momento, não apenas tendo em vista as limitações legais, bem como as decorrentes da reduzida mão-de-obra especializada disponível.

- A falta de ténicos na atividade de apoio didático, tais como operadores áudio-visuais e técnicos em metal, vem trazendo prejuízos para o desempenho administrativo, uma vez que profissionais de outras áreas são, muitas vezes, desviados de suas funções para suprir as áreas carentes.
- No tocante à execução dos projetos de extensão previstos para o ano de 1980, a principal dificuldade encontrada refere-se a inviabilidade de proposta tais como o auto-financiamento dos cursos, principalmente na área do teatro e da dança, uma vez que o número de participantes é reduzido.

- Levando em conta os dados estatísticos anuais do Departamento e comparando-os com a situação verificada anteriormente (1979), constata-se que houve acréscimo quanto ao número de matrículas, de créditos oferecidos, número de turmas e de disciplinas.

- Com a política de expansão necessária do corpo docente, o ARQ aumentou de 10 para 12 docentes DE diminuindo assim a relação B/A de 11,39 pontos. Por outro lado, houve aumento sensível do número de disciplinas, apesar de ser liberado para aperfeiçoamento no exterior um professor DE, contar com outro em licença sabática e manter um professor no curso de Mestrado em Planejamento Urbano, ficando este último com a metade de sua capacidade em atividade docente. Cabe acrescentar ainda que o retorno ao regime de DE de dois professores só veio a ocorrer no final do corrente ano.

- No período em tela, o ARQ manteve em funcionamento o curso de graduação em Arquitetura, além de realizar inúmeras atividades objetivando não somente o aperfeiçoamento do citado curso, como também a instrumentação do seu corpo docente. Participou ainda, através de seus professores, nas atividades docentes do curso de Mestrado em Planejamento Urbano, mantido pelo URB.

- Houve atividades com a participação direta do referido Departamento, ainda de natureza interna, que contribuíram para o aprimoramento da metodologia de ensino, a exemplo da proposta de critérios para a avaliação de trabalhos em arquitetura através do Grupo de Coordenação Didática, assim como a elaboração de propostas voltadas à organização física do Campus Universitário, nos aspectos da edificação e mobiliário.

- Além destas e conjuntamente com os Departamentos de Urbanismo e de Desenho, manteve em funcionamento, com a contribuição dos seus professores, a edição do Boletim, cujos trabalhos e publicações alcançam repercussão fora do âmbito da Universidade.

- Entre as atividades externas ao Departamento e à Universidade, destacaram-se a participação de professores em trabalhos de consultoria especializada para órgão técnico de planejamento físico do Ministério da Educação e Cultura, sendo tais consulto-

rias de alcance nacional. Colaboração no planejamento e organização de seminários de interesse específico para o Departamento, a exemplo do Seminário de Transportes Urbanos realizado recentemente, bem como participação de vários professores no referido seminário, a programação e coordenação de seminários sobre o tema "CONTROLE AMBIENTE EM ARQUITETURA E URBANISMO" , realizado em Brasília, de 1 a 10/10/80 para técnicos de universidades brasileiras, com o patrocínio do PREMESU/MEC. Palestra proferida na sessão de abertura do simpósio "ARQUITETURA E ENERGIA", realizado pela Escola de Arquitetura da Universidade Federal de Minas Gerais em novembro de 1980, palestras diversas no "CICLO DE PALESTRAS SOBRE PLANEJAMENTO URBANO", organizado pelo IAD durante o segundo semestre de 1980. Participação no concurso público de ante-projeto para a sede do CREA-DF , através de 3 equipes, tendo sido vencedor do concurso um dos professores do Departamento e um outro tendo obtido a segunda classificação no mesmo concurso, o que vem demonstrar o preparo técnico-profissional de nossos professores na área específica de ensino, bem como a participação de professores na banca de exames de mestrado em Planejamento Urbano.

- Entre as atividades do Departamento,merece destaque especial a participação na montagem de proposta, que está no momento sendo submetida ao Ministério da Saúde e ao PREMESU/MEC, sobre curso de aperfeiçoamento em ARQUITETURA DOS SISTEMAS DE SAÚDE. Este curso, se realizado, será o primeiro passo para a implantação de programa de pós-graduação em Arquitetura na Universidade de Brasília.

- As atividades do URB desenvolvidas em 1980, quando comparadas com as do ano anterior, revelam que o número de créditos e de trabalhos por professor equivalente aumentaram, respectivamente, de 21,6 para 22,81 e de 0,4 para 0,59.
- Se acrescentarmos o grande aumento do número de matrículas no curso de graduação, que de 475 em 1979 passou para 746 em 1980, teremos uma idéia do esforço desenvolvido por esta unidade de ensino quanto ao seu aprimoramento e crescimento e isto conseguido somente com um aumento do quadro docente em dois professores em dedicação exclusiva.
- Os professores do URB realizaram as suas atividades de pesquisa em várias áreas, destacando-se a publicação bem como a aceitação para publicação de 14 artigos em revistas nacionais e estrangeiras.
- Ressalta-se a conclusão da pesquisa para a implantação de um "Programa de Computação Eletrônica para Arquitetura e Planejamento Urbano", que originou uma proposta para um Programa de Atividades em Metodologia Quantitativa em Arquitetura e Planejamento Urbano, apoiado pelo CNPq. Este programa envolve presentemente diversos professores que desenvolvem pesquisa sobre doze tópicos diferenciados.
- As principais atividades do Departamento de Urbanismo se concentraram no fortalecimento das diretrizes traçadas no ano anterior, relativamente à normalização do curso de pós-graduação, como se expõe seguidamente:
  a) No 1º/80, realizaram-se 11 conclusões no Curso de Especialização em Planejamento Urbano.
  b) O Curso de Mestrado em Planejamento Urbano foi retomado tendo sido concluídas e aprovadas 3 dissertações.
  c) O convênio FUB/MEC/MINTER/SEPLAN teve seu 4º termo aditivo assinado contribuindo-se assim para o funcionamento dos cursos de pós-graduação do URB.
  d) O fato de o Departamento manter um curso de pós-graduação ao nível de mestrado aponta ainda para a necessidade de se preencher o quadro de professores do Departamento com pessoal

qualificado e habilitado legalmente a orientar os candidatos ao título de Mestre. Não só isso, bem como a necessidade de se ativarem áreas de concentração do referido Curso aponta o prosseguimento de uma política de contratação de pessoal docente que, na medida do possível, venha dar resposta a estas questões.

- O número de matrículas oferecidas pelo Departamento aumentou, como vimos, de 1979 para 1980 em 271 unidades, prevendo-se que tal situação se venha a manter em face dos estudos de fluxos e de evolução de matrícula, se bem que a taxa de crescimento prevista não venha a ser tão acentuada como a recentemente registrada.
- Assim, o URB deverá manter uma ativa política de contratação de docentes a fim de suprir carências de pessoal docente ao nível de graduação.
- Os professores do URB participaram em diversas atividades de extensão, a saber:
  a) Curso de Extensão de 10 palestras sobre "Espaço Urbano" realizado de Setembro a Novembro de 1980.
  b) Colaboração no Seminário sobre Experiência Japonesa em Transporte Urbano sob o patrocínio da Empresa Brasileira de Transporte Urbano - EBTU, Embaixada do Japão e do Ministério das Relações Exteriores, realizado de 19 de novembro a 21 de novembro no Itamarati.
  c) Elaboração do ciclo de Palestras sobre a "Historiografia e o Construído Urbano" em Salvador de 4 a 9 de agosto de 1980.
  d) Elaboração do ciclo de Palestras sobre "Evolução Urbana no Brasil" em João Pessoa de 25 a 27 de setembro de 1980.
  e) Participação no II Encontro de Arquitetura - Brasília: O Patrimônio Histórico e o uso do Solo Urbano. Junho de 1980.
  f) Elaboração da Exposição Iconográfica das Cidades Brasileiras (Colônia - Império) na Biblioteca Central da UnB de 14 a 21 de abril de 1980. Esta exposição está percorrendo os principais centros do país, tendo sido exposta em Salvador e João Pessoa.
  g) Participação no "Seminário Brasília Anos 80" promovido pelo

Governo do Distrito Federal e UnB em agosto de 1980.

h) Palestras proferidas por professores convidados, a saber:
- Prof. Paul Singer em 28.05.80 sobre "A Redistribuição da Renda Metropolitana".
- Prof. Pedro Pinchas Geiger em 30.06.80 sobre "Problemas da Estruturação da Rede Urbana Brasileira".
- Prof. Wilmar Farias em 21.02.80 sobre "Migrações Inter-Urbanas".

i) Elaboração do curso "Localização Espacial da Demanda Habitacional" ministrado no Programa de pós-graduação em arquitetura da UFRGS em julho e agosto de 1980.

j) Aula inaugural do curso de Arquitetura e Urbanismo do Instituto Isabela, Hendrix, Belo Horizonte, em fevereiro de 1980.

- A Faculdade de Tecnologia teve no ano de 1980 iniciada a última fase da sua implantação, iniciada em 1966. O recebimento de uma grande parte dos equipamentos adquiridos através do programa PREMESU IV permitiu a modernização e a ampliação dos laboratórios existentes e também a montagem de outros indispensáveis a que nas áreas correspondentes o ensino passasse a ter também aspectos práticos e experimentais, ao mesmo tempo em que viabilizou a pesquisa por parte dos docentes e, no caso do ENE, dos alunos de pós-graduação.

- Os projetos, as instalações e as demais atividades necessárias para tornar os novos equipamentos operacionais consumiram parte dos esforços de muitos docentes e do pessoal técnico durante o ano de 1980 e prevê-se que o mesmo ainda ocorrerá, talvez mais acentuadamente em alguns Departamentos, no ano entrante. Deve ser ressaltada a atenção dada pela Administração para a execução das obras de apoio necessárias a implantação dos laboratórios e equipamentos.

- As diversas sub-unidades da FT possuem hoje área física adequada às suas atividades e laboratórios suficientemente equipados ou em vias de atingirem esse estágio. Apenas o EAG tem suas instalações provisórias no ICC, estando em elaboração naquele Departamento um projeto que prevê o deslocamento de parte de suas atividades para a FAL (Fazenda Água Limpa).

- Acha-se em andamento a implantação dos novos currículos das áreas de engenharia, o que tem sido feito com critérios cuidadosos evitando-se prejuízos para os alunos interessados.

- O ensino de graduação oferecido nos diversos departamentos da FT apresenta um nível de qualidade comparável aos melhores do país, o que se comprova pela aceitação e pelos bons resultados dos profissionais aqui formados nos mais renomados centros de pós-graduação e também pela relativamente fácil absorção desses profissionais por parte de um mercado de trabalho restrito como o atual.

- Pela relação dos trabalhos publicados, pelas pesquisas em andamento e pelas atividades de extensão realizadas observa-se a preocupação dos docentes em orientarem seus trabalhos no senti

do de colaborarem com a criação ou com a absorção da tecnologia de que o país necessita para superar as dificuldades que hoje atravessa.

- O EAG deu prioridade ao aumento da produtividade agrícola com experimentos sobre novas variedades ou sobre o cultivo simultâneo de produtos diferentes.
- O ENE apresentou no corrente ano um grande incremento em sua produção científica, tendo seus docentes realizado um grande número de publicações em importantes periódicos nacionais e estrangeiros, em áreas diversificadas como a de sistemas de potência, telecomunicações, circuitos, sistemas digitais e outras, todas de alto significado para os objetivos expostos.
- O ENC procurou integrar-se com a comunidade, desenvolvendo trabalhos na área de saneamento junto à cidade de Planaltina, de habitação em comunidades carentes no interior da Bahia e ainda desenvolvendo diversos cursos de extensão que foram oferecidos aos técnicos locais em áreas de manifesto interesse público.
- O ENM teve suas atividades orientadas principalmente para o setor energético, desenvolvendo pesquisas sobre formas alternativas de energia e prestando relevantes serviços, através do convênio com o MIC/STI, cujo objetivo é a conversão de motores para o funcionamento a álcool.

As informações relativas às atividades de extensão dos Departamentos, integram o relatório do DEX (pág. 59 a 76), os dados numéricos, estatísticos e demais representações quantitativas da Unidade se encontram no Anexo 2 - Dados Institucionais (págs. 275 a 512) e as informações inerentes à produção científica, no Volume II - Resumos de Trabalhos.

- Os dados estatísticos do Departamento refletem, numericamente, a situação das atividades principais do mesmo. Os números devem ser considerados à luz da grande diversidade dos assuntos das disciplinas do EAG e em face da ausência de três professores em cursos de pós-graduação.
- O ano findo apresentou como pontos altos a melhora do equipamento dos laboratórios de química de solos, física de solos, sementes e dendrometria. Isto se realizou graças ao PREMESU e à alocação de recursos da Universidade para compras de equipamentos de fabricação nacional.
- Quanto aos equipamentos de campo, devemos consignar e ressaltar o apoio da Companhia Brasileira de Tratores e da Companhia Industrial Santa Matilde que doaram um trator CBT 1070 e uma Colheitadeira de Cereais Santa Matilde. Nosso conjunto de máquinas agrícolas ficou, assim, quase completo, cobrindo grande parte das operações agrícolas mecanizadas.
- O trabalho com tração animal teve o apoio da Delegacia Estadual do Ministério da Agricultura, que cedeu por empréstimo alguns animais.
- A atividade zootécnica foi ativada com a aquisição de bovinos, ovinos e coelhos, além da abertura de mais 30 hectares para pastagem.
- Está em projeto para execução imediata a alteração da área física do Departamento, com acréscimo de mais duas salas para professores.
- O ensino atingiu bom nível e os cursos de ciências agrárias já podem comparar-se com os melhores existentes no país. Turmas pequenas, possibilidades de freqüentes contatos professor-aluno, ampla disponibilidade da Fazenda Água Limpa para práticas individuais são características dos cursos ministrados no EAG.

  Não tendo sido satisfatórias as condições oferecidas pelo mercado de trabalho para Engenheiros Agrônomos e Engenheiros Florestais, muitos diplomados continuam trabalhando em bancos ou lecionando no nível secundário. Há necessidade de um alerta às autoridades superiores, pois não podemos tirar a

motivação da mocidade para as carreiras de ciências agrárias. O futuro do Brasil está na absoluta dependência da agricultura (alimentos para a população, divisas e energia) e da atividade florestal (energia, indústria de produtos para consumo local e exportação). O reconhecimento deste fato implica a necessidade de milhares de bons agrônomos e engenheiros florestais. A saída da escassez atual só será exequível na base da técnica que levará ao aumento da produtividade das áreas já desgastadas e à utilização das novas fronteiras agrícolas, de terras de baixa fertilidade.

O Departamento já tem condições de cogitar no curso de pós-graduação na área fitotécnica e iniciou entendimentos com este objetivo.

- Entre as pesquisas elaboradas pelo corpo docente do EAG destacam-se o lançamento de variedades de milho; o estabelecimento da coleção de Manihot Selvagens, como base de trabalho de melhoramento genético da mandioca cultivada; a verificação da possibilidade de cultivo simultâneo - consórcio - de feijão e sorgo; a verificação, a nível de Restaurante Universitário, da exequibilidade do uso de 20% de soja descascada em misturas com feijão; a verificação de um novo método de determinação de nitrogênio muito mais fácil que o usual.

- O EAG executou três seminários na área florestal e manteve convênios com o IBDF, FZDF, Proflora; os convênios são de alto interesse para a Universidade, pois colocam à disposição do ensino e da pesquisa os laboratórios de Produtos Florestais e de Tecnologia de Produtos Agropecuários, do IBDF e da FZDF, respectivamente.

- Estendendo a utilização de seus equipamentos, o Departamento ofereceu à comunidade agrícola do DF serviços de análise de solos (1.131 análises executadas no ano), análises de sementes e serviços de extensão motomecanizada.

- O corpo docente do EAG não atingiu ainda o nível indispensável ao atendimento à extrema diversidade dos assuntos nele tratados. Correspondência e contatos pessoais, anúncios em jornais, tudo tem sido feito na busca de mais e melhores docentes.

Apesar da proibição legal, estamos continuando a busca. Durante o ano de 1980 foi contratado um professor de Mecanização Agrícola e, agora, estamos remetendo o pedido de contratação de docente para a área obrigatória de Tecnologia de Produtos Agropecuários.

- O Departamento teve um bom reforço de pessoal para Laboratório, permitindo a entrada em serviço regular do Laboratório de Sementes.
- O pessoal de campo precisa ser aumentado pois, no momento, o seu número e seu baixo rendimento (a pouca oferta de pessoal não permite seleção) está limitando a atividade na FAL.
- No ano de 1980 foram utilizados os saldos finais do PRODECA e, por isso, o Departamento foi obrigado a solicitar reforços de verba com recursos da FUB. Esta aprovou e financiou o projeto florestal, cuja execução está sendo feita com o plantio dos primeiros 100 ha.
- O Decreto que proibiu contratações está trazendo grandes prejuízos para este projeto e para outras atividades do EAG.
- As atividades previstas no Plano Anual 1980 - 2a. parte - foram quase todas realizadas. Houve mudança na sistemática de trabalho da Proflora e, assim, a atividade deste Convênio ficou prejudicada.
- Os programas de implantação de cultivos e de criações de maior volume foram, também, prejudicados. Foi entretanto, levado avante o projeto de plantio de 100 ha de florestas.

- Durante o ano de 1980, o Colegiado do Departamento discutiu e aprovou o Diagnóstico e Plano de Ação do ENC e um conjunto de metas a serem atingidas até 1982. O diagnóstico aponta as principais deficiências do departamento e propõe medidas capazes de corrigi-las. As metas aprovadas, uma vez atingidas, igualariam o ENC à média dos departamentos da UnB no que concerne aos índices verificados nas estatísticas anuais. O estudo destas propostas transcorreu durante uma parte substancial do segundo período letivo e o desempenho do departamento durante este ano ainda não demonstrou a agilidade que seria desejável, porém, o Plano de Ação de 1981 permite antever uma alteração radical no quadro atual.

1. ENSINO DE GRADUAÇÃO

- No que pese o esforço realizado para diminuir a carga de trabalho dos nossos docentes o ENC figura como um dos departamentos da UnB onde há maior atividade de aulas que acontecem em detrimento de outras atividades acadêmicas tais como a pesquisa ou a extensão (sob a forma de serviços).

- Durante o ano foram tomadas medidas para o aperfeiçoamento do currículo da opção 6211, como a alteração dos pré-requisitos de várias disciplinas e as medidas necessárias à implantação definitiva do novo currículo de Engenharia Civil (opção 6220). Outras iniciativas de caráter abrangente, como o estudo e aprovação das Normas de Estágio Supervisionado, podem ser alinhadas entre os aperfeiçoamentos recentemente introduzidos na área de ensino de graduação.

- Nos laboratórios foram recebidos e instalados novos equipamentos adquiridos pelo programa PREMESU IV. Durante o ano de 1981 outros equipamentos serão recebidos e instalados. Simultaneamente terá início a operação de parte destes novos laboratórios que trará modificações de monta para o magistério de número significativo de disciplinas do ENC. Ainda em 1980 foram estudadas por grupo de trabalho as possíveis soluções para as deficiências de instalação do laboratório LPF/IBDF. Em 1981 as propostas serão estudadas e a solução escolhida implementada.

2. PRODUÇÃO CIENTÍFICA

- A produção científica dos docentes do ENC precisa ser ampliada. A escassez é atribuída ao grande número de aulas atualmente ministradas e a falta, até há pouco existente, de laboratórios apropriados às pesquisas. Este quadro certamente será alterado no futuro mas ainda assim cinco trabalhos foram aceitos para publicação ou foram efetivamente publicados neste ano de 1980. Cinco outros trabalhos foram encaminhados para publicação ou estão sendo elaborados.
- Retornou ao Departamento um docente que concluiu doutoramento e permanece licenciado, para estudos, outro docente.
- O Departamento tem contribuído com docente para orientação de mestrandos de outros departamentos da UnB e para o magistério de disciplina de outro departamento.

3. EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

- O ENC patrocinou, isolada ou juntamente com Associações de Classe dos Engenheiros, mais de 8 cursos de extensão. Deve ser feita especial referência à Associação Brasileira de Mecânica dos Solos que contribuiu com pelo menos 2 cursos.
- O ENC iniciou convênios com diversas instituições com finalidade de aprimorar o ensino, troca de experiências técnicas e administrativas; etc. Dois convênios têm particular interesse; o convênio FUB/HIDROESB através do qual pretende-se dinamizar o funcionamento do laboratório de Hidráulica do ENC e o convênio FUB/UFPI através do qual docentes da UnB tem contribuido para o aperfeiçoamento de docentes da UFPI.
- Ainda no âmbito da extensão universitária o ENC vem prestando serviços à comunidade podendo-se destacar os seguintes projetos em andamento:
  - projeto estrutural de Delegacias do Ministério do Trabalho;
  - projeto de águas pluviais da cidade de Planaltina;
  - projeto de bueiro e desvio de córrego-atoleiro em trecho da Vila Buritis;
  - projeto de ampliação de unidades habitacionais de baixa ren

da da cidade de Bom Jesus da Lapa - Ba.

4. RECURSOS HUMANOS

- Os contingentes de professores e de funcionários do ENC são considerados reduzidos se comparados proporcionalmente com os de outros departamentos da UnB. Com efeito, os índices matrícula/funcionário administrativo e matrícula/prof. EQ.DE indicam respectivamente os valores 1528 e 230, em 1980, enquanto a UnB ostentava em 1979 os valores médios 350 e 137. Esta situação tem trazido crescente dificuldade na área administrativa que não consegue acompanhar a evolução dos trabalhos oriundos da área acadêmica. Ainda assim, os funcionários na sua totalidade e em especial o Secretário do Departamento, vem mantendo os serviços administrativos essenciais à custa de trabalho aos sábados e após às 18 horas, durante os períodos críticos do calendário universitário.

5. ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

- O orçamento do ENC, por razões amplamente discutidas, é sabidamente inadequado para fazer frente às despesas do item material de consumo. Neste ano, houve necessidade de suplementação que foi prontamente atendida pela Administração Superior. Está prevista para 1981 novo pedido de suplementação tendo em vista os recursos alocados para o próximo ano.

- A efetiva incorporação do prédio SG-12 às atividades do departamento permite a previsão do surgimento de algumas necessidades de âmbito administrativo como a descentralização dos serviços, necessidade de novos ramais telefônicos, etc. No momento está sendo aguardada a ampliação dos serviços de limpeza do prédio.

- A análise dos Dados Estatísticos do ano de 1980 envidencia em primeiro lugar um aumento de duas vezes e meia no número de publicações dos docentes do Departamento o que confirma a previsão feita no ano anterior.
- Por outro lado, embora o número efetivo de disciplinas tenha diminuído, o número de créditos e de turmas por professor aumentou, devendo-se ressaltar a posição privilegiada que o Departamento de Engenharia Elétrica obteve no levantamento da carga horária dos professores, realizada em setembro passado, onde se situou entre os dois únicos departamentos com saldo positivo entre a carga dada e a carga exigida.
- Deve-se ressaltar que houve uma ligeira diminuição do total das horas contratadas em regime tempo parcial, enquanto o número de professores de dedicação exclusiva é na realidade superior ao indicado, visto estarem dois docentes afastados para doutoramento e uma vaga sendo preenchida.
- Várias medidas tomadas vieram trazer uma sensível melhoria no curso de graduação. Entre elas, a designação de professores de maior experiência para as disciplinas básicas, a obrigatoriedade da presença do professor nas aulas de laboratório e o recebimento de boa parte do equipamento do Programa PREMESU IV. Em relação a este é de se lamentar a não obtenção dos recursos esperados para os laboratórios de Microondas e Eletrônica Digital, além das dificuldades surgidas recentemente em relação a equipamentos de uso geral que estavam sendo já adquiridos. Como fatores positivos e de grande importância para as atividades, ressaltam-se a reorganização geral dos Laboratórios, a instalação definitiva dos Laboratórios de Linhas de Fita e de Materiais Elétricos e ainda do Laboratório de Irradiação.
- O nível de ensino de graduação se situa hoje entre os melhores do país, como atestam a receptividade e desempenho de nossos alunos em cursos de pós-graduação e no mercado de trabalho. O curso de pós-graduação apesar de ter sido recomendado pelo Conselho Nacional de Pós-Graduação, ainda deixa muito a desejar , não pela qualidade do ensino, mas pelo fato de só contar praticamente com alunos de tempo parcial. Justamente em vista disto

é que a atenção maior do Departamento neste ano foi o de melhorar o ensino de graduação e estimular a atividade de pesquisa, com o que, para os próximos anos, se espera atrair alunos em tempo integral tanto da UnB quando de outras Universidades.

- A absorção de nossos alunos pelo mercado obviamente foi afetada pelas restrições governamentais do momento, mas como foi dito acima, os mais qualificados continuam a ter a mais ampla aceitação. É de se mencionar inclusive uma conscientização do corpo discente uma relação do aspecto qualidade da formação, em especial no que se refere aos conhecimentos fundamentais.

- O elevado crescimento do número de trabalhos publicados, bem como o de trabalhos aceitos ou enviados para publicação e em andamento, revela o êxito do incentivo que foi dado à atividade de pesquisa. Para tanto houve uma efetiva colaboração por parte da FUB, do CNPq, e do Conselho Britânico, entre outros. Deve-se salientar também o nível desses trabalhos, publicados em revistas de circulação internacional ou apresentados em Congressos de mesmo âmbito, além das várias distinções recebidas por docentes do Departamento de Engenharia Elétrica.

- De destaque também a visita ao ENE de cientistas de renome internacional, com cujas instituições se articula agora para projetos de cooperação mútua, além de vários seminários e palestras realizados por engenheiros e pesquisadores de renome.

- As atividades de extensão aguardam um maior incentivo aos docentes do ponto de vista financeiro, visto que a elevada carga de trabalho de ensino e de pesquisa não permite o uso do horário normal para estas atividades. O mercado é extremamente promissor em especial nas áreas de Telecomunicações e Técnicas Digitais.

- O Departamento encerra o ano com a perspectiva de convênio com órgãos da área de Informática, para o desenvolvimento e aplicação de Microprocessadores, e com o Ministério das Comunicações para a reativação do convênio discutido em 1978, para fins de pesquisa da Ionosfera.

- O desempenho do corpo docente pode ser considerado como muito

satisfatório, embora algumas dificuldades ainda existam devido à necessidade de improvisação de professores em áreas carentes, o que se tem procurado contornar com novas contratações. O pessoal técnico-administrativo também teve desempenho adequado, em sua grande maioria.

- Dificuldades foram encontradas para a contratação tanto de docentes, como técnicos. No primeiro caso, o Departamento perdeu três vagas, extintas pelo Decreto que regulamentou a matéria, e no segundo tem ainda outras três vagas para preenchimento somente em março vindouro. De qualquer forma, é limitada a oferta tanto de docentes qualificados a nível de doutorado, quanto de técnicos de nível médio nas áreas de Eletrotécnica e Eletrônica.
- A Chefia do Departamento tem dispendido considerável esforço no sentido de aumentar a proporção de professores de tempo integral no âmbito do Departamento, mas os resultados não têm sido tão bons quanto os esperados, seja pelas dificuldades de contratação acima relacionadas, seja pela reação que se observa para as poucas alternativas que existem para a implantação desta política.
- O afastamento de docentes, seja para doutoramento, seja para atividades diversas de curta duração, tem sido compensado pelo corpo docente do Departamento, de modo a não haver prejuízo para as atividades acadêmicas.
- Os diferentes serviços administrativos têm dado ao Departamento o apoio adequado para as suas atividades, sendo de ressaltar a presteza com que têm sido atendidas as inúmeras obras levadas a efeito pela Diretoria de Engenharia.
- O orçamento anual destinado ao Departamento não atendeu totalmente às necessidades, em especial no que se refere a aquisição de componentes e equipamentos de procedências diversas, sendo de salientar ainda uma certa dificuldade no próprio processo de aquisição e recebimento de material.
- Concluindo, os projetos previstos no Plano Anual de Atividades para 1980 foram de modo geral cumpridos, em alguns casos até

excedidos. Os que não foram executados estão relacionados com a carência de equipamentos e componentes para certas áreas específicas, como foi já mencionado.

- As perspectivas para 1981 são cautelosamente otimistas. Elas dependerão basicamente da possibilidade de se reforçar o corpo docente com novas contratações e também da solução das várias situações funcionais pendentes no quadro atual.

- O reduzido número de docentes do ENM resultou uma carga horária excessiva sobre os mesmos, conforme ficou comprovado em recente quadro demonstrativo publicado pela APC. Este quadro mostra que o ENM é um dos dois Departamentos da UnB registrando carga horária docente em excesso. Apesar disso o ENM foi capaz de ampliar a oferta de disciplinas optativas como aconteceu no período II/80, em que três novas disciplinas optativas foram oferecidas.

- Pelas razões acima citadas, o tempo necessário a atividades de pesquisa ficou prejudicado, refletindo-se no número de publicações do Departamento. Não obstante o pouco tempo disponível, alguns projetos de pesquisa foram iniciados no corrente ano e outros tiveram continuidade. Uma boa parte desses projetos são inicialmente testados sob a forma de projeto final de curso e tem a sua continuação assegurada, caso ofereçam potencial para tanto.

- A ampliação do corpo docente é de fundamental importância para a manutenção do bom nível de ensino de graduação já alcançado pelo Departamento e que se reflete na grande aceitação e sucesso dos nossos estudantes nos cursos de pós-graduação das mais conceituadas universidades do país.

- A criação de um curso de pós-graduação no ENM na área de Energia-Fonte Alternativa já está sendo estudado e, dado o seu enorme potencial de pesquisa, poderá se constituir em motivo de atração de novos docentes e fixação dos já existentes no Departamento.

- Durante o corrente ano foi consolidado o CAT (Centro de Apoio Tecnológico) resultante de um convênio com o STI do MIC. O CAT é o órgão credenciador regional de retíficas que fazem a conversão de motores a gasolina para o uso do álcool hidratato , prestando significativa contribuição ao programa energético nacional.

- Como decorrência do trabalho realizado no CAT têm sido levadas a cabo com sucesso atividades de pesquisa na área de corrosão de componentes de autoveículos resultante do uso do álcool hidratado.

- O Departamento tem feito contatos com órgãos financiadores, como a FINEP, e esperamos que no próximo ano seja possível desenvolver projetos de pesquisa com suporte financeiro dos mesmos.
- Dois professores do ENM acham-se no exterior realizando cursos de pós-graduação a nível de doutorado e isso faz parte do programa de capacitação de docentes permitindo constante aprimoramento dos mesmos. Para que esse programa tenha continuidade é necessário a contratação de novos docentes e isso esperamos seja possível no próximo ano.

- Durante o corrente ano dois importantes fatos possibilitaram a Faculdade de Ciências da Saúde iniciar a colimação dos propósitos que, desde sua criação, vêm sendo perseguidos:
  1º - A transferência de departamentos, laboratórios e áreas docentes do ICC para o novo prédio; e,
  2º - A execução em curso do Convênio FUB/MPAS/INAMPS, assinado em 10.12.1979.

- O primeiro desenvolveu-se com bastante regularidade ampliando plenamente as áreas de didáticas, administrativas e de pesquisas.

- O segundo, a partir de março, desencadeou-se com o deslocamento de docentes, clínicas e serviços do Hospital de Sobradinho para o Hospital Presidente Médici, restando a clínica ginecoobstétrica que aguarda entendimentos no que se refere à ginecologia com as atividades de ensino previstas para o 1º semestre de 1981 e, no tocante à obstetrícia, dependendo da criação, pelo INAMPS, de enfermaria própria. Pretende-se manter, total ou parcialmente, a obstetrícia durante o próximo ano em Sobradinho.

- A evolução do processo integrativo no novo hospital está vencendo, gradativamente, a fase inicial do "future shock" que envolveu docentes e médicos mas encaminha-se para sua consolidação. O conceito de projeção da universidade para dentro da comunidade, da formação de recursos humanos para as instituições prestadoras de serviços ou de distribuição de bens de saúde, vai-se tornando não mais apenas um tema de debates, mas um desafio exigindo dos atores atitudes pragmáticas e construtivas, mesmo que se anotem opiniões eivadas de certo pessimismo como no relatório do MDE. A Teoria dos Sistemas Gerais de LUDWIG VON BERTALANFFY, por mais que tenha sua linguagem utilizada em saúde, não conseguiu transpor obstáculos gerados em premissas tradicionais ainda existentes em alguns médicos e/ou professores.

- Caracterizou-se também o ano de 1980 pela elaboração do currículo do Curso de Odontologia, aprovado pelo Conselho Universitário em sua 12a. Reunião, do dia 28.11.80 e que oferecerá 15

vagas no próximo vestibular.

- O Curso de Enfermagem encaminha-se para uma fase de afirmação institucional, inclusive reconhecido pelo Conselho Federal de Educação, conforme a Portaria do MEC 491, de 18.09.1980.
- O Curso de Nutrição busca seu equilíbrio e aguarda pronunciamento do CFE já há 6 meses.
- O Departamento de Educação Física vem prestando excelentes serviços seja na graduação de profissionais, seja no atendimento das disciplinas obrigatórias para todo o alunado da UnB, seja nas atividades de extensão tão necessárias à comunidade.
- A FS pretende, nos próximos meses, ampliar o seu corpo docente tendo como prioridade algumas áreas do ciclo básico diversificado e do ciclo clínico. Quanto ao ciclo profissionalizante, deverá buscar contratações de médicos do Hospital Presidente Médici como professores, multiplicando com isto pontes facilitadoras da integração que todos buscamos, de forma a criar no país o modelo docente-assistencial indispensável para a sobrevivência e aprimoramento da formação de recursos humanos a nível superior, de acordo com a real necessidade do país. Este é o único caminho que conduzirá o ensino e a atenção à saúde aos seus inarredáveis objetivos.
- Conclui-se este sumário lembrando que toda a estrutura orgânica e administrativa da FS será reestudada posto que os departamentos nela existentes, à exceção do EDF, por serem quase que artificiais, não correspondem aos propósitos operativos da unidade. Isto está se tornando agudamente impróprio com a criação dos cursos de enfermagem, nutrição e agora de odontologia, exigindo um novo e mais adequado plano específico. A lotação de pessoal provavelmente seria adequada à nova estrutura.

As informações relativas às atividades de extensão dos Departamentos, integram o relatório do DEX (pág. 59 a 76), os dados numéricos, estatísticos e demais representações quantitativas da Unidade se encontram no Anexo 2 - Dados Institucionais (págs. 275 a 512) e as informações inerentes à produção científica, no Volume II - Resumos de Trabalhos.

- As informações individuais dos docentes indicam atividade acadêmica de bom padrão, no aspecto didático e de extensão. Pelos dados do Relatório Científico enviado recentemente à APC, nota-se que a atividade científica apresenta produção de boa a excelente qualidade. As pesquisas evidenciam, tanto pelo conteúdo dos resumos, quanto pelos aceitos para publicação, uma contribuição científica de excelente categoria.
- O colegiado do MDC reuniu-se 9 vezes. Houve a admissão de dois docentes e o desligamento de dois outros, além da transferência de um docente do Curso de Nutrição para o Instituto de Ciências Biológicas, e de um docente do MDE para o MDC.
- As atividades didáticas se desenvolveram normalmente, inclusive com as necessárias adaptações decorrentes da transferência do Hospital de Sobradinho para o Hospital Presidente Médici e a transferência para as novas instalações da FS. A integração didática em vários níveis da UnB continua satisfatória, à exceção do Hospital Escola, onde as adaptações continuam de modo lento, porém progressivamente.
- As atividades de extensão aumentaram em relação aos anos anteriores com um número cada vez maior de eventos acadêmicos em realização no MDC/FS com o apoio da Câmara de Extensão da UnB.
- O MDC elaborou o volume de publicações dos docentes, traduzindo em fato pioneiro em toda a FS e dando início, talvez, a uma prática de condensar todos os trabalhos publicados pelos docentes do Departamento, em volumes anuais.

- O Departamento de Medicina Especializada ofereceu 59 disciplinas obrigatórias e optativas tendo tido 1918 alunos regularmente matriculados nos três períodos de 1980. Embora com número elevado de alunos nas disciplinas oferecidas pelo Departamento e sendo relativamente pequeno o numero de professores para cada matéria, não houve problemas de cancelamento de disciplinas no corrente ano.
- Na área dos cursos pré-clínicos a contratação do docente FERNANDO BRAGA UBATUBA, veio contribuir de forma acentuada para a melhoria do ensino.
- Houve ainda neste período a transferência da Farmacologia do Instituto de Biologia para a Faculdade de Ciências da Saúde, que veio fortalecer e integrar o ensino nos diversos blocos.
- A inauguração do novo prédio da Faculdade de Ciências da Saúde ao proporcionar laboratórios, salas de aula, anfiteatros e auditórios, criou condições para o melhor ensino das disciplinas efetivamente oferecidas.
- O novo convênio realizado entre o INAMPS e a FUB, para a ministração das disciplinas clínicas no Hospital do INAMPS, constituiu marco histórico no ensino da medicina clínica no Brasil; as dificuldades decorrentes desta nova atitude pedagógica não suplantam os benefícios que advirão desta integração docente-assistencial.
- O Departamento dispõe de 34 docentes em regime de dedicação exclusiva, TP 24 e TP 12, sendo todos eles altamente qualificados didática e profissionalmente e em constante aprimoramento em suas carreiras acadêmicas.
- Com a transferência da área de Farmacologia para o Departamento, novos laboratórios especializados foram criados aumentando o acervo de pesquisa e de ensino do MDE.
- O Departamento pôde dispor com a transferência das antigas instalações para o novo prédio da FS de amplos laboratórios equipados com moderna aparelhagem científica realizando pesquisas nas diversas áreas tais como: Aparelhos Respiratório, Circulatório, Digestivo, Urológico e Endocrinológico, tornando as dis

ciplinas de graduação e pós-graduação altamente qualificadas. Contudo, os cursos clínicos do Departamento ministrados no Hospital do INAMPS se ressentem de área física, especialmente nos ambulatórios e na emergência. Entretanto, o nível do ensino ministrado no MDE é compatível ao de outras universidades brasileiras.

- O Departamento estimulou a atividade monitorial fazendo com que cada disciplina tivesse o máximo possível de monitores, tendo contado com 52 monitores remunerados durante o ano de 1980. Essa atividade é fundamental para o ensino, pois proporciona diversificação das atividades didáticas, além de iniciar a preparação de futuros docentes, devendo ser cada vez mais estimulada.

- O fato que marcou de forma decisiva as atividades de ensino neste Departamento, no ano de 1980, foi a desativação do Hospital de Sobradinho - UISS, e o convênio INAMPS/FUB. A adaptação natural à nova estrutura hospitalar provocou inicialmente diminuição do aproveitamento nas diversas disciplinas clínicas.

- O Departamento teve durante o período de 1980, 23 trabalhos publicados, 04 aceitos para publicação, 12 encaminhados para avaliação e, atualmente, conta com 36 projetos de pesquisas em andamento.

- O Professor ALUIZIO ROSA PRATA foi distinguido pela Academia Nacional de Medicina, com o prêmio "ALFRED JURZIKOWSKY", o qual é oferecido a médicos que tenham contribuído para o desenvolvimento da medicina no Brasil.

- As pesquisas clínicas foram interrompidas, temporariamente, durante o período 1/80 devido ao fechamento da UISS o Departamento teme que esta interrupção se prolongue, uma vez que é necessária a adaptação do novo Hospital a essa modalidade acadêmica. Por outro lado, as pesquisas nas áreas básicas sofreram interrupções durante o ano, decorrentes das transferências dos laboratórios e, particularmente, pelas dificuldades econômicas surgidas pela utilização total das verbas antes do término do

exercício financeiro.

- O Departamento, no ano de 1980, ofereceu o V Curso de Aperfeiçoamento em Medicina Tropical, com 360 horas/aulas ministradas pelos professores do Núcleo de Medicina Tropical, com a participação de outros docentes. O curso tem por objetivo preparar especialistas na área de Medicina Tropical, tendo recebido participantes de vários estados da Federação.

- Os docentes do Departamento participaram ativamente de atividades de extensão universitária, congressos, mesas redondas, seminários, palestras e conferências-além de assessorarem a Comissão Nacional de Residência Médica para o credenciamento das diversas residências médicas do país.

- Os convênios celebrados pelo Departamento, projetam uma ativa visão científica da UnB, junto às diversas entidades que os proporcionam e fazem com que esta Universidade seja respeitada, dada a importância e a relevância das pesquisas envolvidas.

- O corpo de pessoal do Departamento realiza excelente trabalho para que as funções docentes/assistenciais e técnico-administrativas sejam realizadas a contento.

- O Decreto-Lei nº 84817/80, e o memo-circular da SPR/FUB, 020/80, trouxeram dificuldades para contratação de pessoal, uma vez que o pessoal docente só pode ser contratado por substituição e pessoal técnico-administrativo sem opção alguma para contratação. Este fato coloca sério entrave na relação aluno/professor, uma vez que o corpo discente cresce desproporcionalmente ao do corpo docente.

- É norma do Departamento só contratar docentes em regime de dedicação exclusiva contudo, o convênio FUB/INAMPS veio criar exceção, uma vez que, para facilitar execução do convênio , abriu-se a possibilidade da contratação de médicos do INAMPS para o quadro de professores em tempo parcial.

- A administração Central da UnB pelos seus serviços de protocolo, limpeza, correios, mecanografia, telefone, etc., têm con

tribuído efetiva e positivamente para que o Departamento possa executar suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

- Houve no decorrer do ano de 1980, inadequação entre despesa e a dotação orçamentária do Departamento, levando o Chefe a solicitar suplementação orçamentária, que não foi estendido. Este desequilíbrio orçamentário foi causado pela transferência do Laboratório de Farmacologia do IB para o Departamento, sem a cobertura orçamentária correspondente.
- Plano Anual de Atividades de 1980 - 2a. parte, o Departamento teve 13 projetos afetos ao DPP, dos quais seis foram concluídos durante este período; os demais projetos não têm tempo estabelecido para a sua conclusão.
- No Decanato de Extensão o Departamento ministrou dois cursos "Controle de Doenças Infecciosas e Parasitárias", e o "Curso de Atualização em Medicina Tropical".

- Em face do afastamento de 2 professores da área de Ginecologia e Obstetrícia a Congregação de Carreira dos Cursos de Ciências da Saúde deliberou aprovar o trancamento justificado no 2/79 para alunos de Ginecologia e Obstetrícia, com exceção de 4 alunos que cursaram as citadas disciplinas para ingressarem no Estágio de Internato no 0/80. Com a contratação, entretanto, de 2 professores, o Departamento teve condições de oferecer as citadas disciplinas no 0/80, para aqueles alunos.

- Naquela oportunidade, considerando o afastamento de 1 professor da área de Pediatria, para cursar programa de mestrado na Universidade de Leeds-Inglaterra, deliberou-se também cancelar a disciplina optativa Obstetrícia 2-Neonatologia durante o 2/79 . Em janeiro, com a reapresentação ao Departamento de 1 professor da área de Pediatria que se encontrava nos Estados Unidos cursando programa de mestrado, a disciplina foi oferecida no 0/80 para os alunos matriculados no 2/79.

- Com relação às disciplinas da área de Enfermagem Psiquiátrica , cabe ressaltar que a única docente "qualificada" solicitou demissão no 1/80, de modo que essas disciplinas serão oferecidas no 0/81, em virtude da contratação de um docente. O oferecimento das disciplinas no 0/81 possibilitará a colação de grau de aproximadamente 15 alunos de enfermagem no final do 1/81.

- O decréscimo das vagas efetivamente oferecidas do 1/80 para o 2/80 deveu-se ao fato de ter havido no 2/80 uma redução na demanda de alunos, principalmente nas disciplinas Relação Médico Paciente, Epidemiologia Geral, Obstetrícia 1, Obstetrícia 2-Neonatologia, Ginecologia e Clínica Cirúrgica na Criança.

- Dos 35 docentes atuais no Departamento, 1 não exerceu atividades no ano (à disposição do GDF desde 2.06.79), 3 não exerceram atividades no 2/80 (2 em licença sabática e 1 em tratamento de saúde) e 5 exerceram atividades somente no 2/80 (1 retornou da Inglaterra onde se encontrava cursando Mestrado e 4 admitidos a partir de maio). Dezessete docentes participaram do ensino em outros Departamentos e 1 docente do DIR lecionou uma disciplina no MDG nos períodos 1 e 2/80.

- Foram contratados 4 professores (1 para a área de Ginecologia e

Obstetrícia, 1 para a área de Pediatria e 2 para o Curso de Graduação em Enfermagem) e requisitado ao GDF um professor para a área de Ginecologia e Obstetrícia; 1 médico teve o contrato alterado para docente, na mesma área. Em novembro foram autorizados os contratos de duas professoras para o Curso de Graduação em Enfermagem, a partir de janeiro/81.

- No corrente ano 4 professores solicitaram demissão, sendo que até o momento só pudemos contar com um substituto.
- Um professor da Área de Pediatria concluiu, em agosto programa de Mestrado em Saúde Pública na Universidade de Leeds-Inglaterra e 3 professores deverão concluir o mestrado no próximo ano na USP, UFRGS e UnB.
- Registra-se a implantação do Ambulatório de Oncologia Pediátrica pela Área de Cirurgia Pediátrica, no Hospital Presidente Médici.
- A implantação do ensino médico no Hospital Presidente Médici e a ocupação das novas instalações da FS no campus - registre-se a reduzida área destinada ao MDG proprocionaram facilidades, embora as instalações no Hospital fiquem a desejar; os equipamentos disponíveis atendem às necessidades do ensino.
- No período 1/80, o Departamento contou com 9 monitores; 4 exerceram a monitoria voluntária.
- Em todas disciplinas que contaram com monitores a atividade foi considerada de grande valia tanto para o corpo discente, como para o corpo docente; o Departamento solicita o aumento do número de vagas.
- Fator fundamental que muito influenciou, em todos os sentidos, o ensino, foi a mudança do pessoal do Hospital de Sobradinho para o Hospital Presidente Médici. O aparelhamento do Hospital é de boa qualidade. Como não houve preparação prévia dos funcionários administrativos, médicos e técnicos do novo Hospital para a mudança, os laboratórios tiveram uma sobrecarga de serviços que redundou em prejuízo para o ensino. A falta de leitos e de consultórios em ambulatórios, acarretou modificações na estrutura do ensino, ficando os alunos com uma carga maior de ensino teórico. Gostaríamos de salientar que estamos em fase de inte-

gração, o que tem repercutido em todas as atividades docentes. Com a abertura dos novos ambulatórios e com o aumento do número de leitos, esperamos a solução dos problemas enfrentados no corrente ano. O nível do ensino não poderá ser elevado, caso não sejam concretizadas as expansões previstas. Mesmo assim é bom lembrar que as áreas de Obstetrícia e Neonatologia continuarão dissociadas das demais, pois permanecerão em Sobradinho até a implantação da maternidade e do berçário no HDFPM. As disciplinas Ginecologia, Obstetrícia 1, Obstetrícia 2 e Neonatologia foram ministradas no Hospital de Sobradinho, onde os docentes tiveram que enfrentar uma reestruturação de todos os serviços do Hospital, o que acarretou dificuldades para o ensino e a aprendizagem.

- O Departamento participa apenas da Residência Médica em Ginecologia-Obstetrícia, Pediatria, Cirurgia Pediátrica, Psiquiatria, Curso de Especialização em Cirurgia Pediátrica e de Estágios nessas áreas.
- Embora em condições pouco favoráveis com a mudança do Hospital e todas as implicações surgidas, os docentes publicaram no corrente ano um número razoável de trabalhos, demonstrando interesse em pesquisa, na sua maioria pesquisas clínicas e laboratoriais.
- O Professor LUIZ ALBERTO DE MENDONÇA LIMA concluiu tese de Mestrado na Universidade de Leeds, Inglaterra. Elaborou estudo epidemiológico sobre Má formações Congênitas (período 1976/1979), na cidade de Leeds. O trabalho foi sem dúvida, importante não só para o professor, mas também para o Departamento, que passou a contar no seu quadro com um profissional com melhor embasamento teórico na área de Medicina Social.
- A mudança do pessoal docente do Hospital de Sobradinho para o Hospital Presidente Médici trouxe implicações desfavoráveis ao desenvolvimento das atividades de pesquisa pois lá permanece ainda o acervo médico resultante de um trabalho de mais de 10 anos, dentro de uma comunidade consciente de sua participação na pesquisa.
- Foram oferecidos vários cursos de extensão por solicitação de diversas entidades e os professores do Departamento participa-

ram de numerosos congressos, seminários, conferências, jornadas, além de outras atividades semelhantes, no país e no exterior.

- Os docentes do Departamento têm sido frequentemente convidados pelo MEC para participar da avaliação de Programas de Residência Médica em vários locais do país, assim como, de bancas de concurso públicos. A assistência médica prestada a pacientes do Hospital Presidente Médici tem sido considerada de padrão elevado.
- Com relação aos convênios foi encerrado o Projeto de Planaltina e em outubro foi firmado o Convênio 81649 FUB/LBA, o qual objetiva a realização de estágios complementares de alunos de graduação em Enfermagem (MDG) e Nutrição (MDC) no Centro Social da LBA do Paranoá, visando à participação dos estudantes nos programas desenvolvidos diretamente na comunidade.
- Os 39 servidores do Departamento dedicaram-se com empenho às suas funções docentes, assistenciais, técnicas e administrativas, embora em algumas áreas o número de servidores ainda seja insuficiente.
- O Departamento teve todo o apoio da Administração Central da FUB, particularmente na aprovação de contratações propostas para pessoal docente como se comprova nos deferimentos pela MEX de todos os pedidos de contratação propostos• as dificuldades; encontradas neste particular resultraram do Decreto 84.817/80.
- A cessão de um professor ao GDF e o desligamento de 1 professor e 1 Auxiliar de Ensino implicaram sobrecarga do ensino na Área de Medicina Complementar.
- Os dois professores que atualmente ocupam os cargos de Chefe de Departamento e de Diretor de Faculdade continuam exercendo suas atividades de ensino e de assistência, sem prejuízo para o Departamento.
- O ensino, a pesquisa e a extensão não tiveram maiores problemas quanto a serviços de protocolo, limpeza, mecanografia e telefones; é necessária e urgente, porém, a implantação na FS de outros serviços de apoio logístico e pedagógico, como fotografia, xerox, projeção de filmes, slides e video-tape.

- No Plano Anual de Atividades 1980 - 2a. parte, o Departamento teve apenas os seguintes projetos relacionados ao DPP e ao DEC: Pesquisa em Saúde Pública, Controle Biológico dos Moluscos Transmissores de Esquistossomose e Programa Integrado de Saúde Comunitária. Conforme informações do professor responsável pelos projetos, os dois primeiros foram concluídos e publicados, enquanto o terceiro não pôde ser concluído em virtude do encerramento do Projeto de Planaltina.
- A atividade docente durante o ano de 1980 se baseou na assistência médica simultânea a pacientes do Hospital de Sobradinho e do Hospital Presidente Médici, o que resultou em dificuldades devido à necessidade de deslocamento do pessoal entre um e outro hospital, o mesmo acontecendo com os alunos de graduação e Residência Médica. Outros locais extra-hospitalares (como por exemplo a Casa do Candango) foram utilizados para as aulas práticas da disciplina Pediatria I.
- As atividades de pesquisa foram prejudicadas com a mudança para o novo Hospital e as novas instalações da FS. Embora no próximo ano ainda esteja em fase de integração no Hospital Presidente Médici confiamos que as dificuldades existentes sejam superedas.

- O Departamento de Educação Física, com 3.841 matrículas efetivadas em 1980, é responsável, com 14 professores (2 dos quais lecionando disciplinas em outros Departamentos, por 21 disciplinas obrigatórias do curso de graduação, além das optativas e das disciplinas Prática Desportiva I e II, obrigatórias para todos os cursos da UnB, sendo que a incumbência de ministrar as Práticas Desportivas é exaustiva e representa a maior carga horária do corpo docente desta Unidade. Os dados estatísticos do EDF comprovam que há uma sobrecarga docente dos professores do EDF, principalmente no ítem que informa o número de disciplina/número de professor equivalente (3,7).Há professores no EDF responsáveis até por 3 disciplinas de conteúdo diferentes, o que dificulta muito a produção científica e a capacitação dos professores do Departamento.
- Os professores do EDF, entretanto, procuram manter-se atualizados.No ano de 1980, 4 concluíram um curso de especialização em Ciência do Esporte e 1 professor conseguiu acesso, através de concurso, ao curso de Mestrado da Faculdade de Educação da UnB. A destacar também, o fato dos médicos que fazem o atendimento da comunidade terem cursado a Especialização em Medicina Desportiva promovido pela Sociedade Brasiliense de Medicina Desportiva em convênio com a Escola Superior de Educação Física do Estado de Goiás e o Centro de Ensino Unificado de Brasília, entidades que também promoveram o curso de Ciências do Esporte.
- Apesar disto, o aluno formado em Educação Física na UnB, domina, até a presente data o mercado de trabalho nas mais diversas áreas: escolar, clubes, academias, excepcionais e, até mesmo, no setor de pesquisas biológicas.
- A contratação de 1 professor Mestre em Fisiologia, em regime de Dedicação Exclusiva, dará maior impulso à área de pesquisas biológicas, embora não resolva a problemática das disciplinas da área Biomédica, para a qual necessitamos da contratação de mais professores.
- Na área de atendimento comunitário, o EDF cesenvolveu, através da Bolsa Trabalho/Esporte do MEC, em conjunto com o Serviço de

Apoio Cultural, diversas atividades tais como: campeonatos, cursos de iniciação desportiva, de Ginástica estética e halterofilismo, atividades que envolveram cerca de 2.000 membros da comunidade. As equipes desportivas representativas da Universidade de Brasília voltaram a se destacar em 1980, ressaltando as participações do grupo de fundo da UnB na Volta a Cidade Universitária de São Paulo e o grupo de Karatê em Santos, todas com muito brilho. Pela 7a. vez consecutiva a equipe da UnB venceu os Jogos Universitários do Distrito Federal, o que bem atesta a capacidade e a dedicação dos professores do EDF, responsáveis pelo treinamento das referidas equipes. O Grupo Experimental de Danças da UnB, coordenado pelo Departamento, também destacou-se apresentando-se em diversas oportunidades na UnB e em outras instituições.

- O Departamento pretende encaminhar, logo que consiga atender exigências legais, ao Conselho de Ensino e Pesquisa, projeto de pós-graduação "lato sensu" em Fisiologia de Exercício a ser ministrado, a partir de 1981.
- O Departamento reivindica a criação de dois cargos: Operador de Copiadora e Auxiliar de aboratório, necessários para o melhor desenvolvimento do Ensino e da Pesquisa.
- As atividades do EDF ressentem-se de um maior apoio na manutenção de sua área física.

- A Faculdade de Estudos Sociais Aplicados tem, através dos Departamentos de Administração (ADM), Biblioteconomia (BIB), Direito (DIR) e Ciência Política e Relações Internacionais (REL), demonstrado um bom desempenho em suas atividades de ensino e pesquisa, apesar do reduzido número de professores em dedicação exclusiva.

- Quanto ao ensino de graduação, os cursos têm mantido um bom nível. Apesar de não dispormos de dados recentes, podemos afirmar que os profissionais formados pela Universidade de Brasília têm tido boa aceitação num mercado que se torna cada vez mais competitivo. O número relativamente elevado de disciplinas oferecidas, tanto obrigatórias como optativas, revela o interesse do corpo docente em atender à demanda do corpo discente.

- O número de disciplinas obrigatórias oferecidas, por semestre, foi o seguinte: no ADM, das trinta disciplinas obrigatórias do curso foram oferecidas no verão cinco, no 01/80, vinte e quatro e no 02/80, vinte e cinco; no BIB, das dezoito foram oferecidas no verão quatro, no 01/80, dezessete; no DIR das quarenta foram oferecidas no verão quatro, no 01/80 trinta e oito e no 02/80 trinta e oito; e no REL, das doze foram oferecidas no verão três, no 01/80 onze e no 02/80 dez.

- Todos os cursos da área já obtiveram reconhecimento pelo CFE, tendo sido o último o de Ciências Contábeis, reconhecido em março de 1980. A profissão de Bacharel em Relações Internacionais está em fase de regulamentação o que, sem dúvida, valorizará o profissional da área e favorecerá a oferta de emprego.

- Quanto ao ensino de pós-graduação, os cursos estão em pleno funcionamento. O curso de Mestrado em Direito já obteve o seu credenciamento junto ao CFE. Os demais cursos, ou seja, Administração e Biblioteconomia, estão em fase de credenciamento.

- O REL ofereceu no 02/80 um curso de Especialização sobre a América Latina, em convênio com a OEA e a SUBIN, com a participação de alunos estrangeiros e brasileiros. O corpo docente do Curso foi constituído de professores visitantes de universidades latino-americanas, da UnB e outras universidades.

- O número de teses defendidas no ano em curso foi bem superior ao ano de 1979: no ADM três, no BIB seis e no DIR uma.
- Quanto à área administrativa os servidores têm demonstrado um interesse constante em suas atividades, bem como um melhor desempenho, apesar da ausência de treinamento.
- No ano de 1980, os Departamentos de ADM e BIB tiveram os seus quadros docentes reforçados, com o regresso do exterior de três professores que completaram o doutorado, sendo um na área de Administração e dois na área de Biblioteconomia.
- Há perspectivas de construção de um prédio para funcionamento da FA, com exceção do Departamento de Biblioteconomia, que continuará no prédio da Biblioteca Central. O novo prédio proporcionará, sem dúvida, melhores condições para o desempenho das atividades acadêmicas e administrativas e favorecerá o entrosamento da Unidade. Além disso, proporcionará locais para aulas-práticas, com a construção de Escritório Prático de Contabilidade (ADM), Laboratório de Jurisprudência (DIR) e Sala de Situação (REL).

As informações relativas às atividades de extensão dos Departamentos, integram o relatório do DEX (pág. 59 a 76), os dados numéricos, estatísticos e demais representações quantitativas da Unidade se encontram no Anexo 2 - Dados Institucionais (págs. 275 a 512) e as informações inerentes à produção científica, no Volume II - Resumos de Trabalhos.

- O Departamento manteve o mesmo número de cursos: graduação em Administração, com habilitações em Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Mestrado em Administração Pública.
- O número de docentes em efetivo exercício foi inferior ao de 1979, em face do falecimento do Prof. Wagner Estelita Campos, ocorrido em setembro de 1979 e às licenças dos Profs. Alexandre Assaf Neto, Luiz Pedone e João Geraldo Bugarin (que regressou no 2º período), em curso de doutoramento, o primeiro na USP e os outros dois no exterior. No segundo semestre o Prof. Cid Ferreira Lopes Filho foi licenciado, sem ônus, e não foi substituído.
- Embora o número de professor equivalente tenha decrescido de 14,5 para 12, cresceram os números de créditos efetivamente oferecidos (de 395 para 425), de disciplinas efetivamente oferecidas (de 75 para 78) e de turmas do Departamento (de 93 para 96).
- Assim é de se louvar o esforço acadêmico despendido pelo corpo docente, dentro de alto espírito de colaboração.
- As principais ocorrências na área acadêmica foram a realização de dois cursos para o Instituto de Desenvolvimento de Recursos Humanos, um de "Especialização em Administração de Recursos Humanos" e outro de "Atualização em Administração Geral". Infelizmente, o primeiro teve de ser interrompido por determinação da administração Superior da FUB, em face da Instrução Normativa da Inspetoria Geral de Finanças do MEC, proibindo remuneração por serviços prestados dentro do expediente normal, e o outro só pôde ser concluído com a substituição dos docentes em DE por instrutores recrutados em alguns Ministérios.
- O número de trabalhos publicados, embora tenha aumentado de 8 para 12, continua insatisfatório. O número reduzido de docentes em DE, dos quais 2 no exercício de funções administrativas (Chefia do Departamento e Diretoria da Faculdade) e um assoberbado com a coordenação de todos os estágios, não permite maior envolvimento em pesquisa, absolutamente indispensável para a produção científica.

- Foram 3 as teses de mestrado aprovadas, todas de boa qualidade, pois o processo de defesa continua sendo conduzido dentro de altos padrões de exigência.
- Os professores Maria do Socorro Macedo Vieira de Carvalho e Naimar Mendanha Ramos obtiveram Menção Honrosa em Concurso de Monografias promovido pela SEMOR.
- Pela falta de disponibilidade de tempo dos docentes e por força de restrições quanto à remuneração, a atividade de extensão foi altamente prejudicada. O Departamento ofereceu apenas um curso formal - o de "Atualização em Administração Geral" - e dois seminários intensos já mencionados no item 1 acima. A nível externo, no entanto, foi razoável a atuação de alguns docentes, em palestras, conferências e consultorias.
- Os convênios celebrados com o IDR foram interrompidos, pelas razões já expostas, com reais prejuízos para o Departamento, em termos de oportunidade de aperfeiçoamento para os docentes e sustentação de sua imagem perante a comunidade.
- O desempenho docente, em face da redução do quadro, foi prejudicado, implicando sobrecarga para alguns; embora fosse apontada carga ociosa no Departamento, é preciso chamar a atenção para o fato de que não é possível remanejar docentes com especializações estritas.
- A nível interno, foram realizados dois seminários, um sobre Teoria Administrativa e outro sobre Tópicos Especiais em Administração Brasileira, o primeiro para reciclagem dos mestrandos e o segundo destinado a estes últimos e aos alunos da disciplina Administração Brasileira. Ambos foram coordenados pelo Chefe do Departamento, pela impossibilidade de contar com um Coordenador de Mestrado, uma vez que o Prof. Fernando Coutinho Garcia, que exercia as funções, tivera a seu pedido o regime de trabalho alterado de DE para TP-12.
- As instalações e equipamentos utilizados pelo Departamento podem ser considerados satisfatórios. Entretanto, com a aquisição do Laboratório de Ciências Contábeis, em fase de licitação, o espaço físico atual será insuficiente.

- O nível de ensino melhorou sensivalmente, conforme depoimento dos discentes, e pode ser considerado em pé de igualdade com o das principais instituições da área no país. Os dois monitores existentes, que atuam na disciplina Introdução à Administração, tiveram bom desempenho, sobretudo com relação às turmas remanejadas do Prof. Cid Ferreira Lopes Filho.

- O Departamento não possui dados confiáveis sobre a capacidade de absorção do mercado de trabalho em relação aos concluintes do curso de Administração, a nível de graduação. Está nas cogitações do corpo docente proceder a uma pesquisa sobre o assunto, porque há desconfiança de que a concorrência está sendo acirrada, uma vez que as instituições particulares de ensino de Brasília vêm formando um número excessivo de Técnicos de Administração. A nível de Mestrado, não há qualquer problema, porque o Departamento, apoiado pela CPP, tem mantido sua política de numerus clausus e porque os mestrandos são todos profissionais já bem situados no mercado de trabalho.

- As atividades de ensino continuam afetadas pelo número excessivo de professores em tempo parcial - cerca de 86% - do que resulta grande dificuldade em oferecer orientação aos discentes e de promover cursos de extensão e especialização, bem como manter um clima acadêmico mais propício à reflexão e à pesquisa. Neste particular, o Curso de Ciências Contábeis é o mais afetado, porquanto o número de docentes com especialização na área é muito reduzido - 7 apenas. Além do mais, alguns deles lecionam também no Curso de Administração.

- A proibição legal de contratação impediu o Departamento de contratar um excelente reforço - o do Prof. Luiz Carlos de Danin Lobo, profissional com larga folha de serviços prestados à Fundação Getúlio Vargas e à Organização dos Estados Americanos , atualmente exercendo as funções de Coordenador da Área Econômico-Social daquele organismo internacional.

- Continua difícil recrutar docentes em dedicação exclusiva, pois o mercado externo para administradores competentes é favorável e a burocracia federal exerce uma grande atração, com oferta de salários e vantagens indiretas às quais a Universidade não pode

opor concorrência. Na verdade, o Departamento não pôde impedir a redução de tempo de dois professores importantes do Mestrado - Carlos Roberto Mota Pelegrino e Fernando Coutinho Garcia, o que implicou diminuição do número de vagas de Mestrandos para 1981 - de 10 para 5.

- O Departamento considera satisfatório o desempenho dos diversos serviços auxiliares da FUB, não tendo sofrido qualquer solução de continuidade em seus trabalhos por força de interferências externas.
- O orçamento anual da unidade foi suficiente para a execução de suas atividades. O pequeno saldo existente na rubrica Material de Consumo se deve ao fato de ter havido pequenas demoras na reposição de estoques no Serviço de Material, ocasionando uma economia forçada.

- Com relação ao corpo docente do BIB, devem ser assinalados os seguintes fatos:um Professor DE colocado à disposição da Reitoria durante todo o ano; um Professor DE desligado do Departamento, em 10/07/80, pela cessação de sua disponibilidade à UnB; um Professor TP-24 até setembro passou a DE e dois Professores DE licenciados reassumiram em outubro.
- Além das atividades normais do curso de graduação, há que ressaltar, no curso de mestrado, a preparação e apresentação de seis dissertações em nível de pesquisa bastante razoável. Neste trabalho estiveram empenhados, além dos professores orientadores, alguns professores de outros departamentos que conosco colaboraram.
- Como preparação metódica, ainda que remota, à dissertação de mestrado, deu-se ênfase, no sentido da pesquisa, às atividades do Seminário de Biblioteconomia, no Curso de Graduação, com resultados visivelmente satisfatórios.
- Os docentes do BIB participaram da revisão do Currículo Mínimo de Biblioteconomia, segundo as diretrizes do Ministério da Educação, tendo a Profa. Suzana Mueller integrado a Comissão encarregada da revisão.
- O Prof. Jaime Robredo e a Profa. Kira Tarapanoff participaram do IV Encontro de Coordenadores de Cursos de Pós-Graduação em Biblioteconomia e/ou Ciência da Informação em Belo Horizonte , de 3 a 5 de novembro de 1980.
- A Profa. Kira Tarapanoff também participou da Reunião da Comissão de Consultores da área de Biblioteconomia do MEC/CAPES, em Brasília, de 18 a 20 de novembro de 1980.
- A Profa. Kira Tarapanoff defendeu tese de doutoramento na Faculdade de Educação da Universidade de Sheffield, com o título "Sócio-economic and Structural Factores Affecting Co-operation for Academic Libraries in Brazil". Sheffield, Postgraduate School of Librarianship and Information Science/University of Sheffield , September 1980.

- O ensino de graduação e o de pós-graduação desenvolveram-se de acordo com o programado, havendo o DIR oferecido 93 disciplinas em 107 turmas, com o total de 5230 alunos matriculados.

- Na área de graduação cumpre destacar o esforço desenvolvido no sentido de ajustar a disciplina Prática Forense às reais necessidades práticas do ensino do Direito, sendo de ressaltar o salutar entrosamento mantido com a Ordem dos Advogados do Brasil - Seção do DF - e os estágios proporcionados aos alunos em final de curso.

- No projeto relativo às instalações do novo prédio da FA, em construção, estão previstos o Laboratório de Informática Jurídica, o Escritório Modelo, o Tribunal do Júri Simulado e o Laboratório de Modernização do Ensino do Dieito, o que se constituirá em valioso incremento à melhoria das atividades didáticas do DIR.

- As atuais instalações, embora provisórias, vêm permitindo razoável desenvolvimento das atividades de ensino e de pesquisa, havendo alguns problemas em relação à disponibilidade de salas de aula, o que às vezes dificulta a programação das disciplinas, oferecidas em número sempre crescente ano a ano.

- O nível do ensino oferecido é de alta qualidade, contando o DIR em seu corpo docente com algumas das mais expressivas figuras da vida jurídica nacional, entre os quais ministros do Supremo Tribunal Federal e dos demais Tribunais Superiores da União, desembargadores, juízes, procuradores e advogados de renome e reconhecida competência.

- O mercado de trabalho tem absorvido satisfatoriamente os profissionais egressos do DIR, sendo de ressaltar que os mesmos geralmente obtêm as melhores classificações nos concursos públicos a que se submetem para juiz, procurador, defensor, assessor, etc. Cumpre assinalar a presença de ex-alunos do DIR que ocupam altas funções de Magistratura e no Ministério Público, entre eles o Ministro Antonio de Pádua Ribeiro, do TFR, o Ministro-Substituto (Auditor) José Antonio Barreto de Macedo, do TCU, o Adjunto do Consultor Geral da República Sebastião Baptista Afonso e

a Procuradora da República Iduna Evangelina Weinert, também professora deste Departamento, o que bem atesta o nível do Curso de Direito ao longo de muitos anos.

- Assinale-se a expressiva produção científica dos mestres do DIR, sendo de ressaltar a quotidiana alta elaboração doutrinária e exegética, resultante de sua atuação na Magistratura e um Ministério Público.

- A programação de extensão universitária do DIR em 1980 foi das mais intensas e proveitosas por meio de seminários, simpósios, cursos e debates com a participação de eminentes juristas e homens públicos do país e do exterior, que deram especial relevo e prestígio à UnB no cenário universitário e cultural interno e internacional.

- O pessoal com que conta o DIR tem sido suficiente para o normal suporte de suas atividades, devendo-se destacar e agradecer o valioso apoio recebido dos órgãos dirigentes da UnB, especialmente do Magnífico Reitor e do ilustre Vice-Reitor que sempre se mostraram sensíveis às nossas necessidades de pessoal docente e técnico-administrativo.

- Esperamos, no futuro, poder ampliar o número de professores em regime de dedicação exclusiva, sem prejuízo da valiosa e indispensável colaboração dos ilustres mestres de tempo parcial, que tanto engrandeceram esta instituição.

- Em resumo e concluindo, consideramos ter o DIR cumprido corretamente suas altas atribuições de ensino e pesquisa, no exercício ora encerrado; é constante objetivo do DIR continuar aperfeiçoando os métodos docentes, ensejando aos alunos um ensino cada vez mais criativo, atualizado e eficiente.

- Quanto ao ensino a nível de graduaçao, foram efetivamente oferecidas 36 disciplinas, enquanto as turmas do Departamento totalizaram 46. Formaram-se este ano 27 alunos do Curso de Relações Internacionais (incluindo a turma de dezembro).

- Encontra-se em tramitaçao nas Comissões da Câmara dos Deputados o processo de regulamentação da profissão, iniciado este ano, que resultará em maior absorção dos bacharéis em Relações Internacionais no mercado de trabalho; atualmente, mais da metade dos formados e formandos se encontram efetivamente empregados. Este é um problema que afeta outras áreas afins, e não apenas à de Relações Internacionais. A Chefia tem acompanhado de perto o processo de regulamentação da profissão, desde seu início.

- O Departamento contou com o auxílio de um monitor, que atuou junto aos docentes da área de Política (Introdução à Ciência Política e Teoria Política).

- A Chefia propôs a criação de três novas disciplinas optativas, já aprovadas (Prática do Direito Internacional, Direito Internacional dos Negócios e Metodologia de Pesquisa em Relaçoes Internacionais).

- Com o apoio da Reitoria, acha-se em fase de elaboração o anteprojeto do Curso de Mestrado em Ciência Política, nesse sentido a Chefia manteve contato com participantes do I Encontro Internacional da UnB,

- Ainda no tocante à pós-graduação, no segundo período letivo de 1980 o Departamento ofereceu a 10 alunos brasileiros e 10 bolsistas estrangeiros um Curso de Especialização sobre a América Latina, a nível de pós-graduação, resultante de Convênio da UnB com a SUBIN e a OEA. O curso obedeceu às disposições da Resolução 14/77 do C.F.E. e da Instrução 04/78 da Reitoria da UnB, com a duração de 18 semanas, em regime de tempo integral, e contou com a colaboração de docentes do Departamento e conferencistas nacionais e estrangeiros.

- Quanto à pesquisa, o quadro que se apresenta é o da diversidade, provindo, de maneira geral, de docentes em regime de DE a contribuição maior. Foram efetivamente publicados 21 trabalhos de docentes do Departamento. Quanto a prêmios e distinções o

Prof. Cançado Trindade recebeu o "Yorke Prize", atribuído pela Universidade de Cambridge, Inglaterra.

- Quanto à extensão universitária, a Chefia colaborou em estreita conexão com o Decanato de Extensão, particularmente na "Semana Aron na UnB" (setembro de 1980), e na realização do Curso de extensão "Direito e Integração" (setembro de 1980), em colaboração também com o Departamento de Direito da UnB. A Chefia colaborou com o Decanato de Extensão igualmente na organização do Encontro UnB/RIAL (Programa de Estudos sobre Ralações Internacionais) na América Latina, dezembro de 1980).
- Esse esforço conjunto também se estendeu à programação editorial da UnB, particularmente no tocante às revistas Relações Internacionais e Documentação e Atualidade Política.
- Continua em vigor o Convênio com o Instituto Rio Branco, para a aquisição de livros para a UnB.

-Em 1980, apesar de contar com um número relativamente reduzido de professores, os Departamentos da Faculdade de Educação ofereceram 84 disciplinas, o que se pode considerar bastante significativo, ressaltando-se que dos 34 professores, quatro se encontravam licenciados e um cedido ao Poder Público.

- Deve-se ressaltar que a FE tem observado uma política em que se busca conciliar, de um lado, o propósito de oferecer as disciplinas obrigatórias de modo a permitir o fluxo rápido dos alunos e, de outro, a preocupação de ofertar o maior número possível de disciplinas optativas, indispensáveis ao enriquecimento da formação do aluno.

- Relação do número de matrículas/número de professores equivalentes, bem como a de número de turmas/número de professores equivalentes, evidencia que é elevada a carga de trabalho docente da maioria dos professores.

- Merece ainda registro especial, como iniciativa a nível de graduação, a elaboração do Projeto do Curso de Formação para Professores de Educação Especial, a ser brevemente submetido à aprovação da respectiva Congregação de Carreira.

- Em 1980, frequentaram o Curso de Pós-Graduação em Educação 55 alunos assim distribuidos pelas áreas de concentração: 21 em Planejamento Educacional, 12 em Educação Brasileira e 22 em Currículo. Desse total, 11 alunos eram bolsistas da OEA, oriundos de países latinos-americanos.

- No transcurso dos dois períodos letivos foram oferecidas 11 disciplinas obrigatórias e 19 optativas. Foram aprovadas, durante o exercício, três Dissertações de Mestrado e 07 Propostas de Dissertação; no momento, 28 trabalhos de Dissertação encontram-se em desenvolvimento.

- Merece destaque o recredenciamento do Curso de Mestrado pela Conselho Federal de Educação, com apoio em parecer altamente favorável da Comissão de Verificação.

- Se observada a elevada carga-horária dedicada pelos professores ao ensino, o número de trabalhos publicados pode ser considerado relativamente elevado, sendo a seguinte a produção, por de-

partamento: PAD, 10; MTC, 06; e TEF, 11.

- Entre as pesquisas desenvolvidas por professores desta Unidade, destacam-se: "O Perfil de Competências de Diretores de Escolas no Distrito Federal" (Professores Ediruald de Mello e Oscar Serafini) e "O Estado Atual do Conhecimento das Funções do Administrador Educacional no Brasil" (Equipe de Professores do PAD).
- Destacaram-se, dentre outras, as seguintes atividades de extensão: (a) Participação em reunião técnica do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (CRUB), onde se discutiu a "A Integração da Universidade com o ensino de 1º e 2º Graus"; (b) Realização de um Seminário de Currículo, com a participação de professores de Biblioteconomia de várias instituições universitárias; (c) Seminário de Metodologia do Ensino Superior, destinado a professores do Curso de Enfermagem da UnB; (d) Participação no Seminário sobre "Coordinación y Articulación de la Enseñanza Tecnica y Profesional de Caracter Formal y No-Formal en America Latina y Caribe", patrocinado pela UNESCO, na cidade do México; (e) Participação na I Conferência Brasileira de Educação, em São Paulo.
- É pertinente, ainda, consignar a significativa contribuição de membros do nosso corpo docente a entidades governamentais, tanto federais como do Governo do Distrito Federal, podendo ser mencionada nesse sentido sua colaboração com os seguintes órgãos: Ministério da Educação e Cultura, Conselho Federal de Educação, Conselho de Educação do DF, Representação da OEA no Brasil, Conselho Diretor da Fundação Educacional do DF, Diretoria Geral de Pedagogia da FEDF, SEPLAN/IPEA, Secretaria de Educação do DF.

As informações relativas às atividades de extensão dos Departamentos, integram o relatório do DEX (pág. 59 a 76), os dados numéricos, estatísticos e demais representações quantitativas da Unidade se encontram no Anexo 2 - Dados Institucionais (págs. 275 a 512) e as informações inerentes à produção científica, no Volume II - Resumos de Trabalhos.

- Todos os docentes desenvolveram atividades de ensino em disciplinas de graduação e/ou pós-graduação dentro dos padrões de ensino da UnB, com exceção de um professor que se encontra em licença para cumprir programa de doutorado no exterior
- No corpo docente do TEF estão incluídos 4 professores da Fundação Educacional do Distrito Federal que se encontram à disposição da Faculdade de Educação.
- O alunado total do Departamento foi de 450 com um número total de matrícula igual a 859 na graduação e pós-graduação apresentou um total de 141 matrículas.
- Nenhuma nova contratação foi solicitada, reservando-se as futuras possibilidades para especialistas na nova habilitação - Educação Especial na área do Deficiente em Audiocomunicação - que se encontra em fase de criação.
- Quanto à capacidade de absorção do mercado de trabalho do Orientador Educacional, as chances durante o ano foram reduzidas, pois não houve concurso público por parte da Fundação Educacional do Distrito Federal, que é o principal mercado de trabalho, com evidentes reflexos na demanda da habilitação por parte do alunado.
- Três professores apresentaram um total de nove trabalhos publicados na área educacional.

- O Departamento de Métodos e Técnicas da Faculdade de Educação tem sob sua responsabilidade a oferta de três habilitações do Curso de Graduação em Pedagogia: Magistério das Matérias Pedagógicas de 2º Grau, Supervisão Escolar e Tecnologia Educacional.
- O número de disciplinas obrigatórias e de disciplinas optativas cadastradas no Departamento é de dezessete e oito, respectivamente.
- À guisa de informação, o MTC, em 1980, ofereceu trinta disciplinas obrigatórias e uma disciplina optativa, o que vale dizer que, do ponto de vista quantitativo de oferta de disciplina, o Departamento tem correspondido às exigências das habilitações sob sua responsabilidade, apesar do reduzido efetivo de dez professores. A este próposito, no ano em questão, não houve evolução quantitativa no quadro docente do MTC e consequentemente a carga horária de ensino exigida dos professores continua elevada o que afeta sobremaneira a dedicação à pesquisa e à extensão. Fica também prejudicada a oferta de maior número de disciplinas optativas, tão necessárias à complementação da formação do nosso alunado.
- Para o desenvolvimento das atividades de ensino de graduação mais especificamente para oferta de disciplinas obrigatórias, o MTC contou com a colaboração de professores de outros Departamentos (Departamento de Comunicação: Professores Climério de S. Ferreira, Edemilson S. Neto, Pedro Jorge P. de Castro e Ubirajara da Silva, na disciplina Rádio e Televisão em Educação; Departamento de Planejamento e Administração: Professora Stella dos C. Guimarães Trois, na disciplina Estágio Supervisionado em Supervisão na Escola de 1º e 2º Graus; Departamento de Teoria e Fundamentos: Professora Maria do Céu Jurema Garrido na disciplina Medidas Educacionais 1).
- A matrícula final (excetuando-se cancelamentos e trancamentos) em disciplinas oferecidas pelo MTC em 1980 foi de 600 alunos, o que representa, relativamente ao ano anterior, aumento em torno de 12%.
- Seis alunos exerceram Monitoria e estiveram vinculados, em 1980, aos professores das disciplinas: Técnicas Audiovisuais de Educa

ção, Rádio e Televisão em Educação, Ensino Programado 1 e Tecnologia Educacional.

- Visando a complementar a formação do profissional de Pedagogia, nas habilitações - Magistério das Matérias Pedagógicas de 2º Grau, Supervisão Escolar e Tecnologia Educacional, o MTC, após estudos desenvolvidos pelo corpo docente, solicitou a inclusão de quarenta disciplinas de outros Departamentos da UnB, como optativas, no Cadastro de Curso das referidas habilitações, tendo sido atendido em sua solicitação.

- Deve-se destacar a elaboração de três trabalhos importantes e úteis, sobretudo, para a orientação acadêmica dos alunos do Curso de Graduação em Pedagogia : Disciplinas Obrigatórias no Curso de Graduação em Pedagogia, na UnB, em 1980, elaborado pelo Professor Anésio Pereira de Mendonça; Ordem Alfabética dos Alunos Graduados em Pedagogia. (1970-1979), elaborado por Maria Damião de Sousa, Secretária do MTC, com a colaboração do escriturário João Batista Pereira Filho e Opções Concluídas e Obtidas no Curso de Graduação em Pedagogia (1970-1979), elaborado pelo Professor Anésio Pereira de Mendonça, com a colaboração de Maria Damião de Sousa.

- O pequeno número de docentes e a elevada carga horária dedicada ao ensino de graduação, fizeram com que fossem relativamente poucas as atividades de extensão e pequena a lista de trabalhos publicados. Na área de extensão, destacam-se o Seminário de Currículo desenvolvido de 05 a 09 de maio de 1980 e o Seminário de Metodologia do Ensino Superior, ambos sob a coordenação e execução da Professora Jacira da Silva Câmara.

- As publicações dos professores do MTC estão relacionadas no Anexo 2 deste Relatório, ressaltando-se ainda a colaboração em trabalhos e projetos de metodologia do ensino e de sistema de avaliação.

- O Departamento de Métodos e Técnicas da Faculdade de Educação tem dispendido esforços no sentido de ampliar o seu quadro docente, considerando sua limitação numérica, insatisfatória para a execução das tarefas de docência e administrativas que são

afetas ao MTC, responsáveis pela absorção integral dos professores, em prejuízo das atividades de pesquisa e extensão.

- De modo geral, o Departamento de Métodos e Técnicas funcionou a contento em 1980. Todos os professores do MTC trabalham em regime de dedicação exclusiva, o que facilita a integração no Departamento, fator primordial, no nosso entender, para o bom nível qualitativo no ensino de graduação. É excelente a produção individual de cada um. Todos estão bastante interessados no bom desenvolvimento dos trabalhos de docência, de orientação de alunos e das atividades administrativas.
- Os problemas maiores do Departamento são os já mencionados anteriormente: número reduzido de docentes em relação às atividades de ensino de graduação, acarretando, consequentemente, limitações das condições para o desenvolvimento de atividades de pesquisa e de extensão, especialmente no que se refere ao apoio pedagógico a outros Departamentos da Universidade de Brasília.
- Cumpre registrar a colaboração de todos os professores do MTC na elaboração do documento "Avaliação Crítica do Curso de Pedagogia na Faculdade de Educação da Universidade de Brasília", solicitado pelo Decanato de Ensino de Graduação.

- O Departamento de Planejamento e Administração contou neste ano de 1980 com apenas 8(oito) professores em DE, ressaltando-se que a Professora EURIDES BRITO DA SILVA encontra-se cedida ao Governo do Distrito Federal, o Professor EDIRUALD DE MELLO, exerceu a Direção da Faculdade no 1º semestre e parte do 2º, e o Professor THEODOLINDO AUGUSTO CERDEIRA, assumiu no 2º semestre a Direção da Faculdade. Dos demais, o Professor MESSIAS COSTA esteve na Chefia do Departamento durante o 1º semestre, e as Professoras ALTAIR MACEDO LAHUD e HELENE BARROS são as atuais Chefe e Sub-Chefe do departamento. O exercício das funções administrativas somou-se à indispensável atividade docente do PAD. Dos 3 professores em regime de 24 horas, o Professor ADERBAL DE ARAÚJO JUREMA, esteve licenciado, ocupando o cargo de Senador da República, o Professor BENNO SANDER é o Chefe do Escritório da OEA no Brasil e a Professora STELLA DOS CHERUBINS GUIMARÃES TROIS é Diretora Geral de Pedagogia da Fundação Educacional do Distrito Federal. O Departamento contou com a participação em DE da Professora HELENA MACHADO CARNEIRO DE ABREU cedida pela SEC/FEDF e da Professora MARIA ANGELA GOUVEIA DE MELLO.
- Com este quadro reduzido de pessoal, mas com o grande esforço dos professores e a presteza e eficiência dos funcionários, pôde o Departamento de Planejamento e Administração apresentar no final deste ano dez(10) publicações em revistas nacionais e estrangeiras, bem como livros em co-edição, treze orientações de dissertações de mestrado e quinze participações em bancas para julgamento de teses, além da oferta de dezessete turmas de pós-graduação e 22 de graduação, da participação em seminários, congressos, simpósios, reuniões técnicas, conferências, assessorias a organismos públicos e, ainda, desenvolvimento da Pesquisa Departamental "O Estado Atual do Conhecimento das Funções do Administrador Escolar no Brasil" que se encontra na fase da dimensão teórica, já tendo sida concluída a dimensão legal.
- A maioria dos professores (7) do Curso de Mestrado em Educação são lotados no departamento (PAD), sendo os mesmos portadores de excelente titulação (6 doutores), compensando-se pela qualidade e espírito de colaboração a limitação numérica. O PAD tem desenvolvido esforços no sentido de alcançar uma posição de equilíbrio, pois a sobrecarga docente poderia prejudicar os resultados almejados.

UNIDADES ADMINISTRATIVAS

EM BRANCO

ÍNDICE

Diretoria de Assuntos Acadêmicos 205

Diretoria de Assuntos Comunitários 208

Diretoria de Administração 217

Diretoria de Engenharia 222

Assessoria de Planejamento e Controle 236

Comissão Permanente de Concurso Vestibular 243

Centro de Processsamento de Dados 245

Biblioteca Central 247

Editora Universidade de Brasília 250

Campus Avançado do Médio Araguaia 269

Hospital de Sobradinho 273

- Ao apresentar as atividades desenvolvidas no ano de 1980 pela Diretoria de Assuntos Acadêmicos, deve-se ressaltar que as mesmas integram um processo evolutivo, que se iniciou com a consolidação de suas atividades operacionais e visa a atingir uma administração gerencial.
- Baseada em um sistema de informação, esta administração estará capacitada a fornecer elementos para análise, decisão e avaliação do Sistema Acadêmico pelos órgãos deliberativos, apoiar as áreas vinculadas nos seus processos de execução, bem como orientar e assistir o corpo docente e o corpo discente da UnB.
- As principais características dos estágios realizados e previstos deste processo são:

  - 1978 - Análise e racionalização de processos de execução e estruturação de Reforma Administrativa.

  - 1979 - Implantação de Reforma Administrativa e elaboração de Plano de Desenvolvimento de Sistemas Operacionais.

  - 1980 - Desenvolvimento e implantação de Sistemas Operacionais e planejamento de Sistema Integrado de Informações Acadêmicas.

  - 1981 - Complementação de desenvolvimento dos Sistemas Operacionais e consequente redefinição de processos de execução, objetivando o Sistema Integrado de Informações Acadêmicas.

  - 1982/1983 - Com base nos estágios anteriores, definição final, desenvolvimento e implantação do Sistema Integrado de Informações Acadêmicas.

- Dentro destas diretrizes, no ano de 1980, esta Diretoria realizou os seguintes trabalhos:

  - Desenvolvimento e implantação de uma sistemática de programação anual das atividades da Área Acadêmica, que permite um acompanhamento diário de execução, através do Fluxo Global de Atividades e do Sistema Calendário Universitário.

  - Elaboração de projeto para o desenvolvimento de um Sistema Integrado de Informações.

  - Implantação do Sistema de Registro de Diplomas que permite a emissão de estatísticas e recuperação de informações sobre os re

gistros de diplomas das entidades de ensino superior do DF.

- Implantação do Sistema de Monitoria que permite o controle e acompanhamento, desde os requisitos de entrada à emissão de certificados e respectivas estatísticas, das atividades desenvolvidas pelos alunso monitores.

- Desenvolvimento do Sistema de Aluno Especial para acompanhamento, emissão de certificados e estatísticas correspondentes a alunos portadores de diplomas de curso superior, que cursam disciplinas isoladas na UnB.

- Desenvolvimento do Sistema de Extensão para acompanhamento, emissão de certificados e estatísticas de atividades de extensão. Este sistema está estruturado de forma a comportar a expansão prevista para a área, incluindo uma divulgação seletiva de suas atividades de acordo com interesse de seus participantes.

- Revisão e Regularização dos dados relativos aos cursos de pós-graduação e seu lançamento em sistema computadorizado.

- Análise de substanciais alterações nos Anexos ao Regimento Geral, relativas aos cursos de graduação, objetivando a aprovação pelo Conselho Universitário.

- Simplificação da rotina de Registro de Diplomas de outras instituições de ensino superior do DF, propiciando um fluxo regular de entrada e saída de processos.

- Emissão de relatórios de controle do Cadastro de Histórico Escolar para identificação e correção de registros.

- Inclusão do registro "formado" para todos os alunos que concluíram seus cursos de graduação, que permite a imediata caracterização em histórico escolar do período de conclusão de curso e forma de saída.

- Criação do registro "mudança de curso", que caracteriza uma transferência de curso no próprio histórico escolar.

- Expedição de certificados de Estágio Profissional para todos os concluintes do curso de Direito.